O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 3 de MARÇO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46888
estadão.com.br

A guerra de Putin __A14

Rússia toma cidade-chave no sul e amplia ataque a civis

Tropas ocupam Kherson e obtêm plataforma para isolar portos de Mariupol e Odessa

O exército russo conquistou ontem seu primeiro grande alvo estratégico, a cidade de Kherson, no sul da Ucrânia, e dominou os portos de Mariupol e Odessa. Ao norte, o cerco à capital, Kiev, continua com bombardeios atingindo civis. Segunda maior cidade do país, Kharkiv é outro alvo.

GENYA SAVILOV / AFP

Ucranianos transformam vagões do metrô de Kiev em moradia improvisada em busca de proteção contra bombardeios na capital

Realinhamento eleitoral __A16
Extrema direita europeia tenta se dissociar de Putin após guerra

Isolamento __A26 e A27
Rússia vira pária global com sanções da economia à cultura

Artigo __A17
Há três cenários para o fim da guerra
Thomas L. Friedman

Efeito na economia brasileira __B1, B2 e B4

Preço de matéria-prima dispara com guerra e pressiona inflação

__Conflito provocou alta nas cotações de petróleo, trigo e milho

Uma semana após o início da guerra na Ucrânia, o avanço dos preços de matérias-primas básicas indica que o impacto do conflito na inflação e no bolso do consumidor brasileiro deve ser forte. O preço do petróleo subiu 16,6% e fechou ontem em US$ 112,93 o barril. Se essa alta for repassada pela Petrobras aos preços da gasolina, o litro do combustível poderá subir de R$ 6,56 para R$ 7,15. Na Bolsa de Chicago, a cotação do trigo aumentou 19,7% e a do milho, 6,5%. São produtos nos quais Rússia e Ucrânia são fortes no comércio global. A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, reconheceu que os preços dos produtos agrícolas devem aumentar. Mas, segundo ela, o tamanho da alta dependerá da duração do conflito.

Celso Ming __B2
Conflito terá impacto na inflação global

Milho EM DÓLAR/BUSHEL* — 8,0; 7,0; 6,0 — 23/FEV; 2/MAR — **7,25**
Trigo EM DÓLAR/BUSHEL** — 11,0; 10,0; 9,0; 8,0 — 23/FEV; 2/MAR — **10,59**
Petróleo EM DÓLAR/BARRIL — 120; 110; 100; 90 — 23/FEV; 2/MAR — **112,93**
*EQUIVALE A 25,40 KG; **EQUIVALE A 27,21 KG

Legislativo __A8

Eduardo Bolsonaro age nos Estados para facilitar porte de arma

Deputado e aliados tentam aprovar nas assembleias leis que reconhecem caçadores, atiradores e colecionadores (CACs) como "atividade de risco", o que pode esvaziar atuação da Polícia Federal.

465 mil
CACs existem hoje no País – em 2018, eram 255 mil

Covid-19 __A21

País chega a 650 mil mortes, com idosos entre as principais vítimas

Especialistas indicam necessidade de quarta dose da vacina e alertam para grande número de óbitos evitáveis.

Educação __A19

Pandemia faz nota de Matemática ser a pior na série histórica em SP

Maioria dos alunos do 3.º ano do ensino médio da rede estadual saiu da escola sem saber o básico da disciplina.

Vida na cidade __A20

Projeto propõe 'minipraça' entre Sesc e Itaú Cultural na Avenida Paulista

Plano é tornar um trecho da Rua Leôncio de Carvalho exclusivo para pedestres e eventos culturais.

É campeão __A25

CARLA CARNIEL/REUTERS

Palmeiras vence e conquista Recopa

Notas e Informações __A3
Não é hora de neutralidade

William Waack __A10
Guerra expõe a militares a relevância da política

Coluna do Broadcast __B12
Bancos brasileiros têm baixa exposição na Rússia

Tempo em SP
20° Mín. 34° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI (INTERINA)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Sinais contraditórios do Brasil sobre a guerra preocupam diplomatas

Após o Brasil dizer "sim", ontem, junto a outros 140 países, à resolução da ONU condenando os ataques russos à Ucrânia, sinais contraditórios da política externa do País sobre o conflito mais uma vez foram tema de discussões acaloradas em grupos de diplomatas. Da "neutralidade" citada por Bolsonaro ao "equilíbrio" expresso por Carlos França e as críticas contundentes de Hamilton Mourão, a leitura é de que a falta de rumo pode isolar ainda mais o Brasil. Diplomatas têm demonstrado preocupação sobre como a falta de clareza do Estado brasileiro sobre os ataques tem repercutido internacionalmente e contribuído para piorar a imagem já desgastada da política externa do País.

● **ORIGENS.** O diplomata Paulo Roberto de Almeida colocou a política externa bolsonarista como o final trágico de uma trajetória iniciada por um "aparelhamento lulopetista" no Itamaraty: "Com o PT, a 'pizza diplomática' até que resistiu bem: só tinha umas fatias de cubanices e bolivarianices".

● **ORIGENS 2.** "Desde 2019, a 'pizza' foi contaminada por um molho bolsonarista inaceitável para os princípios de nossa tradição", escreveu Almeida, no Facebook.

● **OLHA AÍ.** Ganharam destaque entre membros do corpo diplomático brasileiro printscreens de jornais internacionais que, apesar do voto contra a Rússia na ONU, ainda veem o Brasil como simpático à causa russa. O britânico *Daily Mail*, por exemplo, destacou ontem as contradições do Brasil e visão "favorável" de Jair Bolsonaro sobre Vladimir Putin.

● **DESINFORMAÇÃO.** O bloqueio da conta da deputada federal Bia Kicis (PSL-DF) no YouTube não é um caso isolado entre bolsonaristas. No mês passado, a empresa retirou do ar o canal da TV Câmara de Bauru, no interior de São Paulo, após discurso de um vereador do PSL, Eduardo Borgo, questionando a aplicação da quarta dose da vacina contra a covid-19.

● **IGUAL PARA TODOS.** "Todo criador (*de canais*) precisa seguir as mesmas regras", disse à *Coluna* Alana Rizzo, gerente de políticas públicas do YouTube. Ou seja, a plataforma entende que imunidade parlamentar não livra quem espalha desinformação nas redes.

● **NÃO ABRO.** O presidente estadual do Patriota no Paraná, deputado Roman, diz que o partido será "100% Bolsonaro" no Estado, apesar de a sigla ainda estar indecisa sobre quem vai apoiar ao governo estadual.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Jair Bolsonaro,
presidente da República (PL)

● **EXPLICA ISSO.** O líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG), pediu esclarecimento ao governo sobre Bolsonaro sugerir que tinha conversado com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, no domingo, o que foi negado na sequência.

● **ASSIM NÃO DÁ.** "Quero que o Itamaraty diga para a nação se Bolsonaro mentiu ou não. Não podemos mais permitir que o presidente se comporte com tamanha irresponsabilidade diante de uma situação tão grave", disse Lopes à *Coluna*.

COM MATHEUS LARA.

PRONTO, FALEI!

Celina Leão
Deputada federal (PP-DF)

"É emblemático debater essas nove décadas de direito à conquista do voto pelas mulheres num ano de eleição e quando somos apenas 15% no Congresso."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Arthur do Val
Deputado estadual (Pode-SP)

Integrante do MBL esteve com o coordenador do grupo, Renan Santos, em centro de distribuição de doações para ucranianos em Kosice, na Eslováquia.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

Não é hora de neutralidade

Até a Suíça deixou a neutralidade e apoiou as sanções, mas Bolsonaro preferiu tolerar a agressão à Ucrânia e à ordem global

Só o rápido fim da guerra, com suspensão da violência, desocupação da Ucrânia e restauração da ordem multilateral, pode interessar ao Brasil. O presidente Jair Bolsonaro, no entanto, parece desprezar essa verdade tão óbvia quanto importante. Mantida a agressão à soberania ucraniana, a insegurança continuará e todos os países serão afetados política e economicamente. Não é hora para neutralidade nem para simpatia mal disfarçada a quem viola de forma inegável e arrogante o direito internacional. Não adianta recorrer a argumentos travestidos de realismo. Nem a mais grosseira caricatura de maquiavelismo pode justificar a atual diplomacia presidencial. Além de política e moralmente indefensável, a tolerância ao brutal expansionismo de Vladimir Putin é mau negócio.

Se a guerra se prolongar, prolongadas serão também as sanções. As maiores perdas poderão caber à economia russa, mas todos pagarão um preço, incluído o Brasil. Se ficar mais difícil importar da Rússia, o agronegócio poderá ter dificultado seu acesso ao principal fornecedor de certos fertilizantes – 76% do nitrogênio, 55% do fósforo e 94% do potássio aplicados nas lavouras brasileiras. Isso prejudicará o plantio, no segundo semestre, dos cereais e oleaginosas da próxima safra de verão.

Também as vendas do Brasil à Rússia poderão ser afetadas, mas com pouco efeito no resultado geral do comércio. Em 2021, o mercado russo absorveu exportações brasileiras no valor de US$ 1,59 bilhão, soma equivalente a apenas 1,59% do total. Na lista de países compradores de produtos brasileiros, a Rússia apareceu, no ano passado, em 36.º lugar. Em 2006, 2,5% das vendas externas do Brasil foram destinadas ao mercado russo, mas essa fatia diminuiu a partir do ano seguinte, talvez por negligência brasileira.

Se depender do empresariado da Rússia, parece pouco provável uma redução das vendas de fertilizantes ao Brasil. Esse empresariado já indicou ao presidente Putin sua preocupação com as consequências econômicas da guerra. Será uma surpresa se renunciar a qualquer esforço para manter os negócios com clientes do mundo capitalista, especialmente se essa clientela estiver ligada ao agronegócio brasileiro.

Mas o risco de empecilhos ao comércio é inegável, se a guerra e as sanções forem mantidas por muito tempo. Problemas poderão surgir nas cadeias globais de suprimentos, alertou a diretora-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), a nigeriana Ngozi Okonjo-Iweala. Ela destacou possíveis altas de preços, com danos principalmente para as populações pobres, se houver redução das exportações de cereais da Rússia e da Ucrânia, países grandes produtores de trigo e de milho.

O Brasil, diria um analista apressado, até poderia beneficiar-se com maior exportação de alguns produtos. Mas apostar em ganhos provenientes de uma guerra é perigoso econômica e politicamente e inaceitável pelos critérios da convivência segura.

Esses critérios foram várias vezes menosprezados, nos últimos três anos, pelo Executivo brasileiro, em manifestações contrárias à ordem multilateral. Sua política antiambientalista, com desastrosos efeitos diplomáticos, naturais e humanos, é um claro exemplo dessa oposição a valores defendidos internacionalmente.

As características bolsonarianas também se manifestam na identificação do presidente brasileiro com chefes autoritários, como o russo Vladimir Putin e o húngaro Viktor Orbán. Ambos foram visitados na semana anterior à invasão da Ucrânia. Consumada a violação, o Executivo brasileiro limitou-se a defender negociações. O governo da Suíça, país tradicionalmente neutro, aderiu às sanções. "Estamos com o povo ucraniano na travessia desses horrendos acontecimentos", disseram os líderes do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, ao anunciar ajuda à Ucrânia.

As escolhas são claras e nem o malabarismo da diplomacia brasileira esconde a tolerância à brutalidade de Putin. Serão os dirigentes do FMI, do Banco Mundial e da Suíça incapazes de entender o bom negócio de Bolsonaro? ●

Perigo real e imediato

Relatório sobre o clima aponta risco de queda da produção agrícola, o que pode aumentar o número de brasileiros que vivem em insegurança alimentar

Para muita gente, no Brasil e no mundo, os riscos associados às mudanças climáticas induzidas pelo homem ainda são percebidos como um tema distante, restrito a fóruns internacionais, universidades, organizações não governamentais e setores da imprensa. É compreensível que seja assim, particularmente em países como o Brasil, que reúnem enorme contingente de cidadãos que têm entre suas preocupações principais encontrar um trabalho, mantê-lo e garantir comida na mesa. É muito difícil pensar em crise climática, ou em qualquer outro assunto, quando se está premido pela fome. Mas, como a pandemia de covid-19 tristemente lembrou a todos, a natureza se impõe sem ponderações. Os efeitos das mudanças climáticas estão cada vez mais próximos de nós e, além de criarem novos problemas para a humanidade, aprofundarão mazelas já existentes.

Metade da população mundial (3,6 bilhões de pessoas), nada menos do que isso, está sob ameaça direta dos efeitos mais nocivos das mudanças climáticas, como enchentes, deslizamentos de terra, secas, ondas de frio e de calor excessivos, insegurança alimentar e crises migratórias, entre outros. Foi o que apontou o mais recente *Painel Intergovernamental sobre o Clima* (*IPCC*), relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU) no dia 28 de fevereiro. O objetivo da ONU ao produzir e divulgar esse documento é avaliar as vulnerabilidades naturais e socioeconômicas dos países às mudanças climáticas, antevendo seus possíveis impactos locais e regionais e, principalmente, propondo medidas de prevenção ou adaptação a fim de mitigar riscos.

No que concerne ao Brasil, o *IPCC* aponta risco de queda importante na produção agrícola, o que pode aumentar ainda mais o número de brasileiros que vivem em insegurança alimentar. O *Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19 no Brasil 2021*, também realizado pela ONU, apurou que há 116,8 milhões de brasileiros (55% da população) que já convivem com algum grau de insegurança alimentar. Destes, 43,4 milhões não têm alimentos em quantidade diária suficiente e 19 milhões de brasileiros convivem com a fome. Fato é que isso nada tem a ver com escassez de alimentos, mas falta de renda. As mudanças climáticas, portanto, agravarão esse problema.

Vale lembrar que, no início deste ano, uma seca e uma onda de calor sem precedentes recentes arrasaram lavouras nas Regiões Sul e Centro-Oeste, provocando um prejuízo de cerca de R$ 45 bilhões para o agronegócio. As culturas de soja e milho foram as duas mais afetadas, justamente os principais grãos da pauta de exportações do País. Especialistas em clima foram taxativos ao atribuir esses fenômenos às mudanças climáticas.

A degradação da Região Amazônica se ampliará com os efeitos negativos das mudanças climáticas provocadas pelo homem, com reflexos em todo o País. O *IPCC* aponta ainda para o risco de uma crise humanitária decorrente da migração das populações da Região Nordeste mais afetadas por eventos climáticos extremos, como secas e inundações cada vez mais frequentes.

Essa é a dura realidade do País, tal como está posta. Tão pior ficará se o governo brasileiro, de uma vez por todas, não der às mudanças climáticas a devida importância que o problema tem, a começar por dar credibilidade a um documento como o *IPCC*. Para o cidadão que está mais preocupado em levar comida para casa do que com as mudanças climáticas, há perdão. Para um governo negligente, malgrado ter acesso a toda informação disponível e poder de decisão, não há. "Abdicar da liderança é criminoso", advertiu o secretário-geral da ONU, António Guterres.

A essa altura, é evidente que não se pode esperar nada do presidente Jair Bolsonaro, alguém que enxerga os alertas científicos sobre os riscos ambientais como "a mesma xaropada de sempre". Portanto, a medida mais urgente que o País tem de adotar para impedir ou mitigar os efeitos das mudanças climáticas é não reeleger Bolsonaro. Sua estupidez orgulhosa e seu desdém por questões relacionadas à proteção do meio ambiente, mais do que levar o Brasil à condição de pária internacional, representam perigo real e imediato para os brasileiros mais vulneráveis. ●

ESPAÇO ABERTO

Mais sobre o plano CASGIP

Roberto Macedo

Meu artigo passado, neste espaço, tratou de um plano de governo diferente, porque fiquei frustrado com a fragilidade normativa e executiva de planos apresentados por candidatos em campanhas anteriores. Planos como estes devem reaparecer nos debates da eleição presidencial deste ano, e, assim, optei por outro plano, a ser cobrado de governantes e de políticos em geral.

Adotei para ele a sigla CASGIP, que sintetiza seus pilares e facilita referências a ele, inclusive para o interessado se lembrar do seu significado. Também voltarei a ele futuramente neste espaço, pois carece de esclarecimentos adicionais a alguns já apresentados a seguir.

A sigla vem dos nomes dos seis pilares do plano, com letras maiúsculas apontando o aspecto central de cada um deles, que são: Crescimento econômico mais acelerado, Ambientalmente sustentável, Socialmente inclusivo, com efetiva Governança do Estado, maior inserção Internacional do Brasil e intensa Participação da sociedade na cobrança de governantes e políticos.

Note-se a presença das letras ASG na sigla do plano, o que é uma tentativa de trazer os temas da conhecida plataforma ESG para o âmbito nacional, pois originalmente ela é limitada a empresas e investidores. O E desta plataforma representa o *environment*, ou meio ambiente, em inglês. As outras duas letras de ESG se referem a termos quase idênticos nas duas línguas.

Abordarei, agora, a questão do crescimento econômico. Sem ele, não haverá recursos para avançar nos quatro pilares no centro da sigla. O impacto sobre esse crescimento deveria ser parâmetro de decisões sobre políticas públicas. Ele depende fundamentalmente de mais investimentos em capital produtivo, o que gera empregos, renda e tributos, ou recursos para o setor público. E há o investimento privado e o investimento público, do qual tratarei a seguir.

À minha frente tenho um gráfico do investimento público como porcentagem do PIB no período 1947-2020, elaborado pelo Observatório de Política Fiscal do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), do Rio de Janeiro.

> *Caberia perguntar a Bolsonaro e aos presidentes das Casas do Congresso o que fizeram para o País crescer economicamente*

Sobre 2020, falou-se muito de uma recuperação em V do PIB dentro do ano, mas ficou nisso, pois ao longo de 2021 o crescimento foi muito fraco. Este gráfico do investimento tem, também, um formato de V, mas invertido, pois começa com uma taxa perto de 3%, em 1947, e sobe até alcançar 10% na segunda metade da década de 70 do século passado – coincidentemente a década em que o PIB brasileiro mais cresceu no mesmo século. Depois disso, a linha do gráfico cai, até voltar a cerca de míseros 2%, em 2020.

Esse investimento público não é só federal, mas abrange as demais esferas de governo. E a relação dele com o crescimento econômico é evidente, carecendo de medidas para que volte a crescer.

Quanto a isso, é preciso atuar contra a frágil governança do governo federal e do setor público em geral. Ela sucumbiu ao populismo ao acomodar um amplo leque de interesses políticos e econômicos que prejudicou o Orçamento. Este, ainda que ampliado pelo forte aumento da carga tributária, passou a apresentar déficits primários que excluem o pagamento de juros, e agora, com o aumento da Selic, esses juros voltaram a preocupar.

O que fazer? É preciso passar um pente-fino nas despesas públicas, seguindo prioridades, em particular a de abrir espaço para investimentos e a de criar confiança na gestão fiscal. Exemplo de medida nesta linha seria uma reforma administrativa que buscasse aumentar a eficácia e a eficiência do setor público, como ao combater supersalários e "indenizações" autoconcedidas, como ocorre no Judiciário.

Alguma elevação da carga tributária será necessária, e chamo a atenção para os chamados gastos tributários, que reduzem a tributação de diversos grupos econômicos e sociais. Como as demais despesas, esses gastos tributários precisam ser revistos, cabendo também aí um pente-fino. Falta, ainda, transparência quanto a esses incentivos, como no caso dos que reduziram encargos sociais para expandir o emprego, pelo que sei, sem que isso fosse cobrado dos setores beneficiados.

E há questões cujo conhecimento é muito restrito, mas que também merecem atenção. Por exemplo, no dia 27 passado, o renomado economista Affonso Celso Pastore, num artigo neste jornal, sugeriu a tributação de ganhos auferidos pelos "fundos fechados e offshores, taxando seus proprietários com a alíquota do Imposto de Renda igual à de todos os demais rendimentos". Poucos sabem o que são esses objetos da proposta de Pastore.

Como fica? O governo e a classe política não dão bola para propostas como esta, pois a cabeça de ambos é outra, voltada para seus interesses pessoais – em particular a reeleição – e de grupos que os apoiam. Por isso é preciso que a sociedade passe a cobrar de governantes e de políticos um plano adequado.

Por exemplo, caberia perguntar ao presidente Bolsonaro e aos presidentes da Câmara e do Senado: o que já fizeram pelo efetivo crescimento econômico do País? ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Política

Janela aberta

A janela partidária, que se abre hoje, permitirá que deputados federais e estaduais e vereadores mudem de partido sem perder o mandato. É a forma encontrada para acomodar divergências adquiridas ao longo do mandato e que podem atrapalhar no processo de reeleição. Neste ano, diante da polarização entre direita e esquerda e das tentativas de construir uma terceira via, muita coisa já se adiantou. Parlamentares já anunciam desde o ano passado a mudança de posição e o Congresso passará a funcionar dentro de nova correlação de forças. É algo maior do que podemos pensar – são 513 deputados federais, 1.059 estaduais e 58 mil vereadores que podem trocar de partido –, e isso poderá interferir nas eleições deste ano e nas municipais de 2024. A janela é testemunha de que os partidos não lideram o processo político. Eles funcionam como simples cartórios onde se registram as candidaturas, e suas decisões são tomadas pelos caciques. O ideal seria a existência de partidos que realmente coordenem suas bancadas, e não o contrário. Passadas as eleições deste ano, é preciso trabalhar por uma ampla reforma partidária, antes que as próximas eleições cheguem e se repita o quadro atual.

Dirceu Cardoso Gonçalves
aspomilpm@terra.com.br
São Paulo

Negócio familiar

O editorial *Política como negócio familiar* (**Estado**, 28/2, A3) confirma o que eu já tinha certeza: o Brasil sempre foi, e ainda é, um Estado feudal, com o rei e sua nepótica corte canetando no palácio, ops, Brasília, e uma caterva menor de duques, condes e barões em cada Estado. Todos eles *tomam posse* dos territórios, e não *assumem republicanamente* os cargos para os quais foram eleitos. Na prática, temos no País um simulacro de democracia em que a patuleia ignara é obrigada, a cada dois anos, a apertar uns botõezinhos para escolher seus suseranos. Estes, uma vez *eleitos*, ascendem ao Olimpo das mamatas, rachadinhas e propinas, ignorando seus iludidos *representados*, que deles só receberão bananas. Figurativamente, não as suculentas e caríssimas frutas.

Alfredo Franz Keppler Neto
alfredo.keppler@yahoo.com.br
Santos

Guerra na Ucrânia

Inflexão necessária

No discurso sobre o Estado da União, o presidente Joe Biden reafirmou que não tolerará invasões de países-membros da Otan e incitou o povo ucraniano a resistir à invasão russa. Ou seja, já que a Ucrânia não pertence à organização, o envio de tropas para lá não será possível. Afirmação absolutamente legal, sem dúvida. Mas legalidade e moralidade não fazem parte do vocabulário de Vladimir Putin, que pisoteia seu vizinho com tropas e tanques, ameaça a Finlândia e a Suécia caso se aliem ao Ocidente, e qualquer um que envie ajuda militar à Ucrânia, e põe em alerta suas instalações militares nucleares. Como bem disse Olaf Scholz, este momento é "um ponto de inflexão na história do continente". O Ocidente não pode mais ficar de braços cruzados observando a expansão territorial russa conduzida por um lunático que pouco se lixa para acordos internacionais, civilidade e soberania. Pelo bem da humanidade, os sãos precisam ser mais espertos que os loucos, porque o planeta está repleto deles.

Luciano Harary
lharary@hotmail.com
São Paulo

Morte de civis

O Tribunal de Haia, onde Rui Barbosa se notabilizou, já deveria ter sido demandado, em razão dos civis assassinados por Putin na invasão à Ucrânia.

Rafael Kertzman
rafaelkertzman@yahoo.com.br
São Paulo

TI, arma de guerra

Lamentável que o sr. Joe Biden tenha se esquecido de mencionar o uso da melhor arma para esta guerra: a paralisação dos serviços de Tecnologia da Informação (TI) da Rússia. Bastaria retirar da Rússia as grandes empresas norte-americanas como Oracle, Microsoft, Meta, Alphabet/Google, Salesforce, Dell, Amazon/AWS, Cisco, Apple e, principalmente, a IBM. Esta é a única fornecedora mundial de computadores de grande porte chamados Mainframes, utilizados só por grandes empresas, como bancos e indústrias. Coisa que o leigo não sabe, 75% das transações financeiras e de internet banking no mundo dependem destes computadores, que, aliás, são imunes a vírus. E o mais importante: sistemas de defesa idem. Em dois meses a Rússia pararia. Seu Exército seria incapaz de lançar até mesmo um míssil.

Paulo Sérgio Pecchio Gonçalves
ppecchio@terra.com.br
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Brasil rural precisa de educação e ciência

João Guilherme Sabino Ometto

A ONU e a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) instituíram 2022 como o Ano Internacional das Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável. O propósito é colocar de maneira mais eficaz a Biologia, a Química, a Física e a Matemática a serviço do cumprimento da Agenda 2030, cujos principais objetivos são a erradicação da miséria, a inclusão socioeconômica, o desenvolvimento sustentável, a educação, o trabalho digno, a saúde e a segurança alimentar.

As ciências básicas, que devem impulsionar cada vez mais as políticas públicas, são as que permitiram, por exemplo, progressos extraordinários na medicina, na farmacologia, na engenharia, na infraestrutura, na produção das vacinas contra a covid-19, no fornecimento de água potável encanada, nas reuniões online, na inteligência artificial, no advento do 5G, que está chegando ao Brasil, além de tantos outros avanços determinantes para a qualidade da vida. Tudo isso tem em comum o algoritmo do conhecimento, crucial para viabilizar soluções inovadoras em resposta aos riscos sociais, climáticos, alimentares e energéticos.

Tão importante quanto sua aplicação pelos organismos governamentais e multilaterais e os setores produtivos é o acesso cada vez mais amplo às ciências pelas novas gerações, por meio da educação. Nesse sentido, infelizmente, o Brasil está bastante defasado, não apenas no tocante à qualidade sofrível do ensino público, mas também quanto ao desequilíbrio de seu alcance.

O descompasso é demonstrado em estudo recentemente publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), de baixíssima visibilidade na mídia, mas de elevada relevância para o enfrentamento do problema.

O trabalho, que aborda as "diferenças entre a educação rural e a urbana", revela que, apesar de políticas públicas implementadas nos últimos 20 anos, a condição da escola no campo segue precária em relação à da cidade, apresentando carências básicas de bibliotecas, computadores e internet.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), o Brasil tinha 200 milhões de habitantes em 2015, sendo 84,6% no meio urbano e 15,4% no meio rural. Em 2019, registraram-se 47,8 milhões de matrículas em todo o País, uma redução de 8,9% em relação a 2009. Na década, a diminuição foi mais acentuada no campo, com queda de 20%, conforme o Censo Escolar de 2019. As cidades abrigavam 88,9% dos estudantes brasileiros naquele ano e o campo, 11,1%.

> *Não pode persistir a defasagem de qualidade, infraestrutura física e tecnologia para as crianças e jovens nas escolas do campo*

A população nacional em idade escolar (de 4 anos a 17 anos) em 2015, segundo a Pnad, foi inferior a 44 milhões de habitantes, sendo 80% urbanos e 20% rurais. Observe-se que, no campo, o contingente em idade escolar é superior ao número de estudantes matriculados. Ou seja, há crianças e jovens fora da escola. Existem casos, também, de alunos buscando instituições com melhores condições nas cidades, apesar da distância e da dificuldade de transporte.

Por fim, há diferenças regionais. Enquanto 92% das escolas rurais da Região Sul dispõem de microcomputadores, estes existem em apenas 27,9% das escolas localizadas no Norte. Não há defasagem regional relevante nos estabelecimentos urbanos. Com relação ao acesso à internet, ela está disponível em 86,8% das escolas rurais do Sul, mas apenas em 16,9% das nortistas e em 40,3% das nordestinas.

Cabe alertar que a realidade realçada pelo relatório do Ipea teve consequências graves para os alunos do meio rural durante a pandemia, aponta o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep): no total nacional, 40% das escolas do campo não conseguiram prover aulas online. O problema confirma estatísticas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de que 49% das famílias nas áreas rurais não têm acesso à internet. Nas cidades, o índice é de 25%.

Importante reconhecer o esforço de prefeitos, professores e empresários na criação, manutenção e no apoio às escolas rurais. Bem como a contribuição do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) na formação de técnicos para o trabalho no campo.

O Ano Internacional das Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável merece enfática atenção das autoridades. O acesso ao conhecimento e a inclusão digital precisam ser equitativos e democráticos. Não pode persistir a defasagem de qualidade, infraestrutura física e tecnologia para as crianças e jovens do campo.

As famílias responsáveis pelo êxito da agropecuária brasileira têm o direito de – sem engrossar o êxodo rural – proporcionar ensino de qualidade aos seus filhos, dever do Estado inscrito como cláusula pétrea em nossa Constituição. ●

ENGENHEIRO (ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS - EESC/USP), EMPRESÁRIO, É MEMBRO DA ACADEMIA NACIONAL DE AGRICULTURA (ANA)

TEMA DO DIA

NETFLIX

O jogo virou

'Golpista do Tinder' é vítima de golpe e perde mais de R$ 34 mil

O israelense Simon Leviev, conhecido pelo documentário 'O Golpista do Tinder', da Netflix, foi alvo de um golpe na internet. Segundo o site TMZ, ele foi enganado e pagou para conseguir o selo de verificação no Instagram. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "'Vítima'. R$ 34 mil são nada se comparar aos danos que causou a tantas mulheres!"
REBECA SANCHES

● "Espero que seja o primeiro de muitos. Isso só fez cosquinha em sua conta."
LEO BARBOSA

● "Nunca esqueça que na vida sempre tem alguém mais esperto que você."
JHONATA SIMÕES

● "Por que este 'falsário' ainda desfruta de tanta liberdade? Não consigo entender essa impunidade."
VERA PERES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

IR 2022

Cinco aplicativos que ajudam a declarar investimento. ●
www.estadao.com.br/e/ir

E-Investidor

Como pagar Imposto de Renda sobre o day trade. ●
www.estadao.com.br/e/daytrade

Aplicativo

Quer mais notícias de economia? Personalize seu app. ●
www.estadao.com.br/e/app

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Pauta

Eduardo Bolsonaro mobiliza Legislativos nos Estados para facilitar porte de armas

Deputado age para aprovar nas assembleias leis que reconheçam caçadores, atiradores e colecionadores como 'atividade de risco', o que pode flexibilizar os critérios da PF; CACs são hoje 465 mil pessoas no País

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Com dificuldade para fazer avançar no Congresso projeto que beneficia caçadores, atiradores e colecionadores, os chamados CACs, o deputado Eduardo Bolsonaro (União Brasil-SP) articula um movimento com aliados nas assembleias estaduais para dar porte de arma irrestrito aos integrantes dessa classe. O plano é aprovar regionalmente leis que buscam esvaziar a atuação de delegados da Polícia Federal, responsáveis pela análise dos pedidos de porte.

Levantamento do **Estadão** identificou projetos com a mesma finalidade em 13 Estados e no Distrito Federal, apresentados até o início de fevereiro. Em pelo menos dois deles (DF e Rondônia), já foram aprovados. Os textos, fomentados pelo filho do presidente Jair Bolsonaro, são semelhantes. Dois autores admitiram à reportagem que o projeto teve participação de lobistas pró-armas.

Comparação
Atualmente, número de CACs é maior que o de policiais militares da ativa

Os projetos visam reconhecer os CACs, o maior segmento armado do País, como "atividade de risco". Esse status não assegura direito imediato ao porte de arma para a categoria, mas pode impossibilitar a PF de analisar caso a caso as novas solicitações.

Cabe a delegados federais avaliar a "efetiva necessidade" de quem solicita o porte – condição que possibilita a livre circulação com armamento. Os CACs já estão autorizados a transitar com armas municiadas desde que estejam se deslocando de casa para o local oficial de tiro. Eles alegam que a condição é restritiva e pode colocá-los em situações irregulares em caso, por exemplo, de mudança de rota por razões emergenciais.

CRESCIMENTO. Uma série de portarias e decretos de Bolsonaro tem ampliado a expedição de registros de CACs pelo Exército e permitido compras de mais armas e munições. Os CACs eram 255 mil, em 2018. Agora, de acordo com dados oficiais de dezembro, são 465 mil – um atirador pode ter até 60 armas. O efetivo das polícias militares de todo o Brasil, na ativa, é de cerca de 406 mil homens, segundo dados oficiais. Nas três Forças Armadas, são cerca de 350 mil militares.

O lobby de Eduardo Bolsonaro é operado em conjunto com Marcos Pollon, presidente da Pró-Armas. A entidade se inspira na Associação Nacional do Rifle (NRA, na sigla em inglês), dos Estados Unidos. "Comentem, falem, mandem e-mail, telefonem para o seu deputado estadual. Fazer um projeto de lei é simples", disse Eduardo em conversa com Pollon, no início de fevereiro.

LOBBY. Pollon orienta pessoalmente os deputados sobre como propor o projeto. Ele admite que o objetivo de aprovar leis nos Estados é fugir da pressão em Brasília. No Congresso há um projeto de lei com finalidade parecida desde 2019. "É mais fácil se organizar nos Estados. Se for pautado na Câmara e no Senado, eles serão achincalhados, como está acontecendo. Nos Estados, o ataque é menos incisivo", afirmou, durante transmissão com Eduardo, na internet.

Para o presidente da Pró-Armas, o apoio de Eduardo tem sido fundamental. "Vocês não têm ideia do que esse cara faz de bastidor. Ele é um monstro, um gigante. O que aparece é só a ponta do iceberg", afirmou. O deputado Roberto Duarte (MDB-AC) admitiu que o projeto que apresentou veio pronto de representantes da Pró-Armas. O soldado Adriano José (PV), deputado no Paraná, disse que seu projeto "foi construído" por sua assessoria jurídica "juntamente com o Pró-Armas no Estado".

As consequências da mobilização preocupam especialistas. "É um esforço para vencer no cansaço", disse a diretora executiva do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo.

Procurado, Eduardo não respondeu. Pollon negou que tenha enviado projetos prontos a deputados estaduais. Disse que apenas tem "atuação política" na defesa da pauta. ●

ADRIANO MACHADO / REUTERS - 18/5/2021

Presidente da Pró-Armas afirma que o apoio do deputado Eduardo Bolsonaro tem sido fundamental

Para entender

Projetos nos Estados têm redação semelhante

● CACs
São os colecionadores, atiradores desportivos e caçadores. Eles têm o direito, conferido pelo Exército, à posse de arma de fogo e munições para exercer as atividades de colecionismo, tiro desportivo e caça. Mas o direito de porte, para carregar livremente as armas, não é automático.

● Registros
A atividade de CACs tem crescido nos últimos anos. Segundo dados de dezembro, há 465 mil registros em todo o Brasil. Para efeito de comparação, as PMs têm, na ativa, cerca de 406 mil homens.

● Circulação
Decretos e portarias do governo de Jair Bolsonaro facilitaram o acesso a armas e munições para CACs. Eles, inclusive, podem andar armados, mas há condições específicas para o deslocamento. As condições não se aplicam a quem tem o porte de arma.

● Projetos de lei
O objetivo dos projetos de lei é colocar, nas legislações dos Estados, o reconhecimento de que ser CAC é uma atividade de risco. Isso facilitaria a esse grupo a obtenção, na Polícia Federal, do direito de portar arma.

● Alcance
Já existem projetos – todos com redações semelhantes – em pelo 13 Estados – AC, BA, CE, MG, PA, PR, RN, RO, RJ, RS, SC, SP e TO – e no DF.

STF veta permissão para procuradores de Alagoas

PEPITA ORTEGA

O Supremo Tribunal Federal declarou a inconstitucionalidade de uma lei de Alagoas que concedeu aos procuradores do Estado a prerrogativa de portarem arma de fogo. Por unanimidade, os ministros da Corte acompanharam o voto do relator, Alexandre de Moraes, que considerou não ser cabível que o Estado outorgue o porte de armas de fogo a categorias funcionais não contempladas pela legislação federal.

"Além de extravagar as hipóteses da lei federal, a lei complementar alagoana introduz uma hipótese de autorização ao porte de arma cuja disciplina se revelaria incipiente a nível estadual, na contramão do regramento preciso desenvolvido em âmbito federal, com o Estatuto do Desarmamento, e em total desconsideração ao significativo avanço promovido por este marco legal de política criminal cujo escopo demanda a uniformidade de um regramento nacional", afirmou Moraes em seu voto.

Os ministros do Supremo acolheram a ação proposta pela Procuradoria-Geral da República, que sustentou que o Estatuto do Desarmamento não contemplou os procuradores estaduais. ●

William Waack

Guerra e liderança

Guerras oferecem excelentes lições sobre liderança política, algo que os militares brasileiros talvez estejam aprendendo com a invasão russa da Ucrânia. Na Eceme (Escola de Comando e Estado-Maior do Exército), que forma os futuros generais, um ponto central estudado no presente conflito é a "guerra informacional", diz um de seus docentes, o professor Tasso Franchi.

Trata-se de qual lado num conflito manipula melhor as informações ao público. E qual lado no conflito toma as melhores decisões baseado em quais informações, evitando ser levado por desinformação. O mundo da revolução digital acentuou brutalmente a gravidade do problema, mas não alterou a sua natureza.

Como "desinformação" entende-se também subestimar a capacidade de resistência do adversário, ou superestimar a própria força – o noticiário sugere que Vladimir Putin estava desinformado ao iniciar a invasão da Ucrânia. É algo que ainda pode corrigir, embora já esteja pagando um preço altíssimo.

Muito mais importante é a liderança política, que remete a clássicos como Clausewitz (que por esse motivo continua sendo lido na Eceme e em academias militares pelo mundo). Guerras e a sua condução têm de ser entendidas no contexto político e histórico, sujeito ao acaso. Sim, ao acaso, o que torna consequências às vezes imprevisíveis.

> *A guerra na Ucrânia ressalta para os militares a importância da condução política*

Por razões que ele considera objetivas (mas seus adversários consideram irracionais), Putin se dedicou a assegurar pela força bruta um espaço de vital importância estratégica para ele (e de bem menos importância para seus adversários). Conseguiu até aqui aumentar a própria dependência estratégica da China – que detém a capacidade de controlar o conflito sem ser parte direta dele – e devolveu ao inimigo da aliança militar ocidental um sentido de existência.

Mesmo conseguindo "negar" a Ucrânia ao adversário, território que Putin já inviabilizou como país por muitos anos adiante, a "liderança política" do autocrata em Moscou o deixou em situação mais perigosa e vulnerável do que antes da guerra. Para oficiais-generais estudando decisões políticas, a invasão da Ucrânia é a mais recente lição de que prevalecer no campo de batalha (que se antecipa que os russos consigam) não significa vencer a guerra, nem resolver a questão estratégica.

Há debate fascinante sobre o tamanho da desinformação (ou visão de mundo equivocada, pois se julgaram "donos da História") de sucessivos líderes ocidentais ao lidar com o dilema milenar do equilíbrio entre potências, e seu tratamento da Rússia. E do tamanho da desinformação de Putin ao lidar com dados da realidade.

Resta saber o que oficiais-generais brasileiros acham que é "liderança política" quando olham para o Palácio do Planalto. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO JORNAL DA CNN

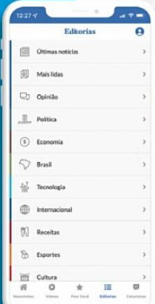
SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Lei Eleitoral

Antes de 'janela', 39 deputados já trocaram de partido

A janela partidária, prazo para que deputados federais e estaduais troquem de partido sem correr o risco de perda do mandato, tem início hoje e vai até o dia 1.º de abril. O período possibilita a consolidação de apoios e alianças eleitorais visando a próxima legislatura.

Mesmo antes do início do prazo, 39 deputados já deixaram as legendas pelas quais foram eleitos em 2018, segundo informações da Câmara. Como mostrou o **Estadão**, a antecipação das discussões para a eleição impulsionou filiações e desfiliações entre o fim do ano passado e o início de 2022.

Até o momento, o partido mais beneficiado foi o PL, que ganhou 11 quadros após a filiação do presidente Jair Bolsonaro. Com a janela, a expectativa é de que esse movimento se intensifique pelos próximos 30 dias, alterando a composição das bancadas na Câmara. ●

Fertilizante

Presidente cita guerra e defende mineração em terras indígenas

Bolsonaro cobra aprovação de projeto como forma de reduzir dependência das importações russas de potássio

DAVI MEDEIROS

O presidente Jair Bolsonaro defendeu ontem a aprovação de um projeto que libera a mineração em terras indígenas para, segundo ele, minimizar a dependência brasileira da Rússia no acesso a fertilizantes agrícolas. O chefe do Executivo tem mencionado a dificuldade de importação de potássio como justificativa para não condenar a invasão à Ucrânia pelo país de Vladimir Putin.

A cobrança do presidente, feita nas redes sociais, se refere ao Projeto de Lei 191/2020, que se tornou alvo de protestos de ambientalistas. Apresentado em fevereiro do ano passado, o texto fala em "estabelecer as condições específicas para a realização da pesquisa e da lavra de recursos minerais e hidrocarbonetos e para o aproveitamento de recursos hídricos para geração de energia elétrica em terras indígenas".

Bolsonaro publicou um vídeo de uma fala sua de 2016 na Câmara. Na ocasião, ele defendeu a flexibilização no Brasil de normas ambientais para permitir a exploração de potássio em reservas indígenas. "Como deputado, discursei sobre nossa dependência do potássio da Rússia. Citei três problemas: ambiental, indígena e a quem pertencia o direito exploratório na foz do Rio Madeira (existem jazidas também em outras regiões do País). Nosso Projeto de Lei n.º 191 de 2020 'permite a exploração de recursos minerais, hídricos e orgânicos em terras indígenas'. Uma vez aprovado, resolve-se um desses problemas", afirmou Bolsonaro. No vídeo, ele também diz que os direitos minerários "estão nas mãos" de uma empresa canadense (*mais informações nesta página*).

Relações

Bolsonaro visitou Putin em 16 de fevereiro – a venda de fertilizante para o Brasil foi um dos temas discutidos

Ainda de acordo com o presidente, com a guerra entre Rússia e Ucrânia, existe o risco de falta do potássio ou aumento do preço do insumo. "Nossa segurança alimentar e agronegócio (Economia) exigem de nós, Executivo e Legislativo, medidas que nos permitam a não dependência externa de algo que temos em abundância."

COBRANÇA. O vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) comentou a publicação de seu pai para reforçar a cobrança ao Congresso. "O que farão os deputados e senadores diante de mais esse problema que pode e deve ser resolvido?", questionou o filho do presidente.

No domingo, Bolsonaro afirmou que o governo brasileiro manterá neutralidade no conflito no Leste Europeu. Segundo ele, adotar um posicionamento poderia trazer consequências negativas para o País, dada a sua dependência de produtos russos, como o potássio.

O presidente também defendeu cautela em relação a sanções da comunidade internacional impostas à Rússia. "Para nós, a questão do fertilizante é sagrada. E nossa posição, como acertado com o (*ministro das Relações Exteriores*) Carlos França, é de equilíbrio", declarou Bolsonaro na ocasião. ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA NAS PÁGS. A14 A A18

@JAIRMESSIASBOLSONARO

Quarta-Feira de Cinzas

Sem agenda oficial, novo passeio de moto aquática

Sem agenda oficial, Jair Bolsonaro passeou ontem por várias praias do Guarujá, onde está desde sábado, e andou de moto aquática. O presidente retornou ontem para Brasília. ●

Empresa criticada tem 149 pedidos de exploração

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

A empresa canadense alvo de críticas do presidente Jair Bolsonaro concentra 149 pedidos ativos de exploração de potássio em diversos municípios do Pará e do Amazonas. Os dados da Agência Nacional de Mineração (ANM) mostram que a Potássio do Brasil, controlada pelo banco canadense de investimentos Forbes & Manhattan, aguarda a conclusão do processo ambiental de dezenas de projetos para dar início efetivo à exploração no País.

Investimentos no Brasil

Desde 2019, empresa deu andamento a processos antigos e fez novos pedidos de exploração de potássio

No vídeo de 2016 publicado ontem por Bolsonaro nas redes sociais, o então deputado afirma que os direitos minerários na região "estão nas mãos de uma empresa canadense" e diz que essas explorações foram "acertadas via Petrobras, Deus lá sabe como". "Ou seja, não podemos explorar nosso próprio potássio", concluiu.

Com Bolsonaro na Presidência, porém, a empresa deu andamento a processos mais antigos e apresentou oito novos pedidos de exploração desde janeiro de 2019, mirando áreas em municípios como Autazes, Itacoatiara e São Sebastião do Uatumã, no Amazonas.

O Forbes & Manhattan também está por trás do projeto da mineradora Belo Sun, que pretende criar um projeto de exploração de ouro no Pará, na região da hidrelétrica de Belo Monte. Como revelou o **Estadão**, a empresa adquiriu irregularmente terrenos de reforma agrária para exploração.

NORMAS. Em nota, a Potássio do Brasil disse que, hoje, não tem exploração efetiva de potássio em andamento na Amazônia e "não há previsão para início da exploração da mina". Apesar do financiamento canadense e de a origem do projeto estar atrelada ao Forbes & Manhattan, a Potássio do Brasil afirmou que "é uma empresa brasileira e, em seu projeto para captação do potássio em Autazes, foram consideradas rígidas normais ambientais". ●

Orlando Silva

‘Trabalho por um ambiente menos tóxico na internet’

Relator do projeto de lei para combater fake news diz que texto vai além do processo eleitoral

TABA BENEDICTO / ESTADÃO - 9/11/2020

Orlando Silva defende sanções a empresas que não cumprirem lei

ENTREVISTA

Deputado do PCdoB foi ministro do Esporte (2006-2011) e vereador em São Paulo (2013-2015). É formado em Direito

IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

Relator do projeto de lei das fake news, o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) disse que não olha o CPF dos colegas quando recebe propostas para incorporar ao texto. Mesmo assim, tem enfrentado muitas resistências de parlamentares. Até agora, a maior oposição vem da base do presidente Jair Bolsonaro (PL). Ao *Estadão/Broadcast*, Silva afirmou que a legislação será permanente, ou seja, ultrapassará o período do atual governo. “Não trabalho para afetar nenhuma empresa, nenhum aplicativo, nenhuma tecnologia, nenhuma liderança política. Trabalho para que tenhamos um ambiente mais saudável na internet, menos tóxico.”

O senhor conversou com o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. O que ele achou do projeto das fake news?

Ele se colocou de acordo com o que foi apresentado, sobre moderação de conteúdo, o devido processo que deve haver para que o usuário possa contestar uma determinada moderação feita pelas plataformas. Mostrou-se de acordo com a ideia de termos uma representação das empresas no Brasil, não necessariamente uma sede, como está previsto no texto do Senado. E também com a elevação de 2 milhões para 10 milhões do número mínimo de usuários para empresas às quais se aplicaria essa lei e com o tratamento para as contas de interesse público. A impressão foi muito boa.

Em que pé está a articulação com os parlamentares?

Nos próximos dias, a gente deve concluir a rodada com todas as bancadas e abrir diálogo com o Senado, de modo que a gente produza um texto pactuado entre Câmara e Senado. Eu trabalho com a expectativa de votação, no plenário da Câmara, em março.

Como convencer a base governista a apoiar o projeto?

Meu interlocutor é o deputado Ricardo Barros (*líder do governo na Câmara*). Eu não trabalho para afetar nenhuma empresa, nenhum aplicativo, nenhuma tecnologia, nenhuma liderança política. Trabalho para que tenhamos um ambiente mais saudável na internet, menos tóxico. Uma das principais críticas que recebi foi de ter aceito proposta de um deputado da base bolsonarista, o Filipe Barros. Eu não olho o CPF do deputado que propõe qualquer coisa. Assim como eu faço isso, imagino que deputados da base bolsonarista vão analisar as propostas, não ficar se prendendo se eu sou da base ou da oposição, até porque eu tenho trabalhado para ser o mais imparcial possível. A lei vai além do período do governo Bolsonaro, a gente quer que ela seja permanente.

O aplicativo Telegram pode ser banido?

A lei tem que ser neutra do ponto de vista tecnológico e tem que ser imparcial do ponto de vista do interesse de qualquer grupo ou empresa. O que prevemos é que os provedores que tenham mais de 10 milhões de usuários no Brasil tenham uma representação. O Senado está propondo que tenha sede no Brasil. Ter sede traz consequências jurídicas. Eu considero que ter uma representação é adequado.

O que ocorre se as empresas não cumprirem?

A primeira sanção é advertência, a segunda é multa, a terceira é suspensão do serviço, a quarta é bloqueio do serviço. Eu defendo esse rol de sanções que vão ser aplicadas a partir de decisões judiciais, calculando a proporcionalidade que essas sanções devem ter.

A aprovação do projeto pode melhorar o ambiente eleitoral neste ano?

Eu trabalho para que a opinião do cidadão se forme ancorada em dados objetivos. Não é uma proposta eleitoral, mas acredito que vale para a vida e pode valer para as eleições de 2022. ●

Supremo Tribunal Federal

Ministro barra última ação contra Lula

RAYSSA MOTTA

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu, ontem, o processo aberto contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a partir da denúncia de irregularidades na compra de caças suecos no governo Dilma Rousseff (PT).

A ação era a única que não havia sido atingida pelas decisões da Corte que reconheceram a incompetência da Justiça Federal do Paraná para julgar o petista e a parcialidade do então juiz Sérgio Moro (atual presidenciável do Podemos) – o que, na prática, anulou condenações.

A decisão de Lewandowski vale até o plenário do STF julgar pedido de Lula para encerrar a ação.

‘PROVAS ILÍCITAS’. O ministro considerou em sua decisão que os fatos narrados “evidenciam, quando menos, franca antipatia e, em consequência, manifesta parcialidade em relação à pessoa” de Lula. O ministro também defendeu o uso das mensagens hackeadas da Lava Jato como prova. As conversas foram apreendidas na Operação Spoofing.

“A doutrina e a jurisprudência brasileiras, sabidamente, são unânimes em afirmar que, embora provas ilícitas não possam ser empregadas pela acusação, é permitido aos acusados lançar mão delas para tentar provar a sua inocência.”

A defesa de Lula comemorou a decisão. ●

Iniciativa

Projeto qualifica Legislativo com foco ambiental

Programa Gabinete da Inovação incentiva a formulação de propostas com a participação da população

GUSTAVO QUEIROZ

CLAUDIO CORADINI/ESTADÃO

O assessor Ayri Rando apresentou propostas para o plano de mudanças climáticas de Piracicaba

Quando o engenheiro ambiental Ayri Saraiva Rando, de 42 anos, assumiu o cargo de assessor parlamentar pela primeira vez, em Piracicaba (SP), precisou descobrir como contornar as articulações políticas para assegurar que a opinião do cidadão estivesse no centro das decisões da Câmara Municipal. Rando faz parte de uma lista de novos assessores que acompanham mandatos eleitos em 2020 sob uma agenda socioambiental. Para esse grupo, conhecer o papel do Legislativo municipal no combate às mudanças climáticas se tornou uma necessidade.

Formação

O programa já formou chefes de gabinete das esferas municipal, estadual e federal

Logo no início do mandato coletivo A Cidade é Sua (PV), em que atua, Rando se inscreveu na segunda edição do Gabinete de Inovação – laboratório que reúne mandatos das casas legislativas e promove um intercâmbio de conteúdos e experiências. Promovido pelo Instituto Update e pelo Pacto pela Democracia, o programa qualifica os gabinetes, fortalece redes e gera efeitos práticos.

A última edição da formação incentivou mandatos a pensar em projetos para que o Brasil alcance indicadores ambientais mínimos a partir do esforço dos municípios. No caso de Piracicaba, município do interior paulista de 410 mil habitantes, a equipe de Rando apresentou alternativas para ancorar na Câmara um Plano Municipal de Mudanças Climáticas mais potente, com a participação da população.

A agenda é considerada urgente. Análise da Secretaria de Estudos Estratégicos da Presidência da República mostra que, em 25 anos, o Brasil pode passar por calor extremo, escassez energética, doenças e prejuízo por ressacas se não houver um freio nas alterações climáticas.

O coordenador de projetos do Update, Marcelo Bolzan, disse que outro foco do laboratório é reduzir o tempo que leva para as equipes de primeiro mandato aprenderem os sistemas de funcionamento do Legislativo. Em duas edições, o programa formou chefes de gabinete das esferas municipal, estadual e federal, incluindo equipes de campanhas distantes no espectro político.

ALCANCE. Para o coordenador de articulação do Pacto pela Democracia, Pedro Kelson, as mudanças locais se tornam transformações amplas. "A agenda climática está muito distante de ser trabalhada nos parlamentos com a urgência que necessita, mas é um tema de interesse destes mandatos que nós consideramos inovadores." Segundo ele, a pauta ganhou força na política recentemente. A segurança climática enquanto direito fundamental, por exemplo, só apareceu no ano passado, no Congresso, em formato de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC).

A ideia foi abraçada por Rando, que também é doutor em engenharia civil com foco em recursos hídricos, energéticos e ambientais, e já tinha prática nos ritos legais, por ser professor voluntário da Escola do Legislativo da Câmara Municipal.

A equipe importou do coletivo Delibera Brasil uma metodologia de escuta popular chamada "minipúblico", em que um grupo é formado em um tema e a população é consultada para a formulação de planos municipais e leis. O método já foi usado, por exemplo, para avaliar a execução orçamentária em subprefeituras de São Paulo. Piracicaba inaugurou o formato para a discussão de uma política socioambiental completa.

Foram dois encontros neste modelo. O primeiro organizado para sensibilizar as organizações no método. O segundo esteve diretamente vinculado à Confederação das Nações Unidas Sobre as Mudanças Climáticas (COP26) e foi formado por estudantes do ensino médio. "No gabinete, não queríamos perder a oportunidade da COP para mobilizar a sociedade piracicabana", disse Rando. "Quando você vê que uma equipe de gabinete trabalha nessa área, os órgãos de controle não se acomodam." ●

● A Guerra de Putin

Rússia toma cidade-chave no sul da Ucrânia e amplia ataque a civis

Tropas russas tomaram Kherson e conseguem uma plataforma para tomar os portos de Mariupol e Odessa; especialista vê início de fase mais sangrenta da guerra

KIEV

O Exército russo conquistou ontem seu primeiro grande alvo estratégico, a cidade de Kherson, no sul da Ucrânia, e reforçou o cerco à capital Kiev e o porto de Mariupol, no sul do país. No norte, o cerco a Kiev continua, com bombardeios diários, incluindo quatro na madrugada de hoje. Kharkiv, segunda maior cidade do país, também é um alvo

A queda de Kherson, onde três jogadores de futsal brasileiros estão retidos (*mais informações na página A18*), é importante porque o controle da cidade dá aos russos uma plataforma para tomar os portos de Odessa e Mariupol, por onde escoa boa parte da produção de grãos ucraniana.

O prefeito de Kherson, Igor Kolykhaev, e um alto funcionário do governo ucraniano confirmaram que Kherson havia caído. As forças russas cercaram a cidade, disse Kolykhaev, e após dias de intensos combates, as forças ucranianas recuaram em direção à cidade vizinha de Mykolaiv. "Não há exército ucraniano aqui", disse ele.

"A cidade está cercada." Cerca de dez oficiais russos armados, incluindo o comandante russo, entraram na prefeitura e tinham planos de estabelecer um centro administrativo russo lá.

Em um vídeo gravado em Konotop, o prefeito Artem Semenikhin relata aos moradores que recebeu um ultimato: a rendição ou a destruição por bombardeios de artilharia. "Os russos nos deram um ultimato. Se resistirmos, eles destruirão a cidade. Vamos lutar, porque a artilharia está voltada para nós."

Outro ponto estratégico no sul do país, a cidade portuária de Mariupol, no Mar de Azov, também está cercada por tropas russas. "Não podemos nem tirar os feridos das ruas e dos apartamentos, já que o bombardeio não para", disse o prefeito Vadym Boichenko.

CERCO. Em Kiev, os mais recentes movimentos de tropas da Rússia, aparentemente, revelam uma tentativa de cerco da capital da Ucrânia, que vive fustigada pelo medo. Imagens de satélite mostram um comboio militar que se estende por 64 quilômetros de comprimento em uma estrada ao norte de Kiev, com registros de várias casas e prédios queimando nas proximidades. "Eles têm ordens para apagar nossa história, apagar nosso país, apagar todos nós", disse o presidente, Volodmir Zelenski.

"O que estamos vendo é a fase 2, que é uma mudança para uma guerra muito mais brutal, sem tato e irrestrita, que levará a muito mais baixas civis e batalhas mais sangrentas", disse Mathieu Boulègue, especialista em guerra russa na Chatham House, centro de estudos de Londres.

MORTOS. No norte do país, paraquedistas russos foram lançados em Kharkiv, segunda maior cidade da Ucrânia, após vários dias de bombardeios que mataram ou feriram dezenas de civis. Ontem, mais 21 pessoas morreram, disseram autoridades locais, acrescentando que a cidade ainda está sob controle ucraniano.

Em uma semana de conflito, mais de 350 civis ucranianos foram mortos e 2 mil ficaram feridos, de acordo com o serviço de emergência da Ucrânia. Centenas de prédios – incluindo instalações de transporte, hospitais, escolas e casas – foram destruídas.

A Ucrânia afirma que 7 mil soldados russos morreram. Ontem, o Ministério da Defesa da Rússia reconheceu a morte de apenas 500 soldados. ●

NYT E AP

INVASÃO DA UCRÂNIA

Tropas russas cercam Kiev e se preparam para ação em grandes cidades do país

CONTROLE RUSSO – CERCA DE 160.000 TROPAS INVASORAS AGORA NA UCRÂNIA

KIEV: TORRE DE TV ATACADA. CARAVANA RUSSA PARADA A 30KM DA CAPITAL

KHARKIV: PARAQUEDISTAS RUSSOS LANÇADOS NA SEGUNDA MAIOR CIDADE. ATAQUES DE MÍSSEIS CONTRA ÁREAS RESIDENCIAIS

ZAPORIZHZHIA: FORÇAS RUSSAS A SUL DE CENTRAL NUCLEAR

KHERSON: FORÇAS RUSSAS TOMAM CONTROLE DA CIDADE

CRIMEIA: ANEXADA PELA RÚSSIA EM 2014

REGIÕES CONTROLADAS PELOS SEPARATISTAS

BELARUS
POLÔNIA
LUTSK
LVIV
IVANO-FRANKIVSK
CHERNOBYL
KIEV
CHERNIHIV
SUMY
RÚSSIA
UCRÂNIA
RIO DNIEPER
ROMÊNIA
MOLDÁVIA
ODESSA
MELITOPOL
BERDYANSK
MARIUPOL
DONETSK
LUHANSK
MAR NEGRO
0 km 150

ONU ESTIMA
1 milhão
UCRANIANOS EM FUGA PARA A POLÔNIA, ESLOVÁQUIA, HUNGRIA, MOLDÁVIA E ROMÊNIA

FONTE: NYT / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Procurando uma saída negociada para o conflito

ANÁLISE

ROSS DOUTHAT
THE NEW YORK TIMES

A primeira semana da invasão de Putin à Ucrânia foi a melhor semana para a estratégia dos EUA em muito tempo. Antes da invasão, Washington tinha o seguinte conjunto de desafios: primeiro, a Ucrânia era um tácito Estado cliente, mas não um aliado formal, com o qual havia comprometido o bastante para tornar o país um alvo tentador para a agressão russa, mas não o suficiente para protegê-lo de fato.

Havia uma série de aliados formais, amigos na Europa Ocidental e Central, dependentes de recursos russos e nada dispostos a arcar com novos ônus militares. E os EUA enfrentavam uma quase superpotência rival, a China, cujas crescentes ambições no Pacífico requerem recursos e atenção, elementos ligados à inabilidade americana em passar adiante suas responsabilidades na Europa.

Agora tudo mudou. Em vez de apenas continuar a cutucar sutilmente os pontos fracos do Ocidente, Putin comprometeu-se de maneira plena – e não golpeou meramente com um soco certeiro que lhe permitiu ameaçar imediatamente Vilnius ou Varsóvia, mas com a possibilidade de uma longa guerra de desgaste se ele mantiver suas ambições.

Ao mesmo tempo, a Europa não está apenas liderando a resposta econômica e financeira; está prometendo dar os passos cruciais que sucessivos presidentes americanos almejaram – começando pelo rearmamento da Alemanha, a pedra fundamental de qualquer esforço para o reequilíbrio dos recursos dos EUA na Ásia.

Solução
É preciso convergência entre o apoio à Ucrânia, os interesses dos EUA e a realidade do poderio russo

Infelizmente, esses ganhos em termos de realpolitik ocorrem sob um preço imenso: o sofrimento dos ucranianos, o sofrimento econômico de russos comuns e o risco de um tipo de conflito existencial – o retorno da névoa nuclear que se havia dissipado com o fim da Guerra Fria.

Então, nossa semana de conquistas estratégicas não significará nada se a instabilidade à solta na Ucrânia não puder ser contida de alguma maneira. E ainda que essa contenção não esteja realmente nas mãos dos EUA, ajudaria se nossos líderes tivessem alguma noção de que tipo de solução estamos buscando – um ponto em que o apoio aos ucranianos, os interesses americanos e a realidade do poderio russo possam convergir. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA

● A Guerra de Putin

Ucranianos resistem com marmitas, coquetéis molotov e histórias

Pais, primos e amigos de ucraniana que vive no Brasil ajudam de diversas formas o Exército a enfrentar a ofensiva russa

FERNANDA SIMAS

O casal ucraniano Viktor Úrin e Svitlana Úrina mora na cidade de Dnipro e ficou sabendo que a guerra havia começado após um telefonema da filha, Olga, de 37 anos, que vive no Brasil desde 2018, com o marido brasileiro e o filho de 2 anos. A ligação ocorreu após um ataque russo ao aeroporto da cidade. "Quase morri de desespero quando vi a notícia, pois o aeroporto fica a 15 minutos do condomínio dos meus pais. Liguei para eles e os acordei. Assim eles descobriram que a guerra havia começado."

Os pais e o avô de Olga continuam na Ucrânia, assim como primos de segundo grau e amigos. Todos decidiram ficar no país e lutar contra a invasão da Rússia. "Durante os primeiros três dias, eu dormi no máximo 3 horas, pois ficava esperando a manhã chegar e ler que Dnipro estava OK e Kiev continuava lutando. Ficava pensando nos meus pais e amigos, nunca vivi isso em minha vida", diz Olga, que consegue se comunicar com parentes e amigos por aplicativos e redes sociais.

A conversa sobre deixar a Ucrânia existiu, mas os pais da ucraniana afirmam que ficarão e isso só mudará caso a Rússia tome o controle do país. "Eles querem ficar em casa, rezando e apoiando o nosso Exército. Tenho o vovô bem velho em Lutsk, ele não vai conseguir sair. No caso dos meus pais, a vida deles, os amigos, tudo está em Dnipro. A minha mãe é professora de música para crianças, teve tantos alunos durante a vida profissional. 'Como vou deixá-los e fugir?', ela me perguntou. Estou com o coração apertado, mas entendo e respeito a posição deles. É como a maioria dos ucranianos pensa", afirma Olga.

Viktor, de 60 anos, e Svitlana, de 58, passam os dias monitorando a situação militar pela internet e preparando marmitas para auxiliar o Exército e os voluntários. Eles moram no 25.º andar em um condomínio em Dnipro, que foi alvo dos ataques russos logo no primeiro dia da guerra.

Quando começam a tocar as sirenes, os dois precisam pegar as bolsinhas com os documentos, dinheiro e celular e correr para um lugar mais seguro. "É bem perigoso, pois pode faltar tempo para eles se esconderem em caso de um ataque grave", explica Olga, a única que fala português da família. O casal prepara comida e coloca tudo em caixas que são entregues para as equipes de voluntários que vão levar aos locais necessários.

MOLOTOV. Anastasia Chernenko, de 36 anos, é uma das melhores amigas de Olga e vive em Kiev. Desde o início da invasão russa, ela tem passado os dias fabricando coquetéis molotov em casa. Com a ajuda de amigos, a gerente de comunicação e Relações Públicas sai para comprar cerveja, jogam o líquido fora e usam as garrafas. Os homens levam gasolina e outras substâncias químicas para a preparação dos explosivos e as mulheres levam roupas velhas cortadas em pedaços.

Arma
Amiga de Olga compra cerveja para usar as garrafas na fabricação de coquetéis molotov

Ievgen Klopotenko, um famoso chef de cozinha ucraniano e responsável pela criação do projeto social Nova Nutrição Escolar, transformou seu restaurante em um abrigo antibombas e local para alimentar soldados e voluntários que combatem o Exército russo. Com 704 mil seguidores em seu Instagram, Klopotenko também postou um passo a passo de como fazer os coquetéis molotov.

Alguns amigos de Olga resolveram defender o país na linha de frente da guerra. Um deles estudou com Olga no colégio, é um amigo de infância. Oleksandr, de 36 anos, é gerente de logística em Dnipro. E agora treina para poder lutar. Outro é Petro, de 45 anos, amigo dos pais de Olga.

CRIANÇAS. A maior parte dos mais de 600 mil refugiados da guerra da Ucrânia são mulheres e crianças. Mas explicar o que está acontecendo para aquelas crianças que continuam nas cidades ucranianas é uma tarefa difícil. As crianças são levadas com brinquedos para os bunkers e os pais tentam tornar alguns momentos lúdicos para evitar sustos maiores. "A conversa com as menores, começou como uma brincadeira. Mas as bombas caindo não permitiram que isso durasse muito. Os maiores já entendem tudo. 'Mamãe, você falou que a sua vovó sobreviveu à 2.ª Guerra. Então a gente vai conseguir sobreviver também', foi a conversa que a filha de um dos meus amigos teve com a mãe dela", diz Olga. ●

ARIS MESSINIS/AFP

Unidade de defesa civil no norte de Kiev; forças ucranianas se preparam para o pior cenário, que é o de tanques russos entrando na capital e tomando a sede do governo

Em Kiev, vizinhos cavam trincheiras e levantam barreiras

KIEV

Ao longo de uma estrada que flui para o norte da capital da Ucrânia, ladeada por empresas e prédios de apartamentos altos, combatentes ucranianos não se arriscam. Os russos estavam a menos de uma hora de carro dali.

Na noite de segunda-feira, a resistência ucraniana – uma mistura de soldados e voluntários – cavou trincheiras e ergueu barricadas com pneus de caminhão cobertos de areia. Em um cruzamento, eles posicionaram metralhadoras, incluindo uma arma pesada Dushka da era soviética, foguetes antitanque de ombro e uma arma antiaérea com seus canos apontados para o céu.

Um veículo blindado com um canhão estava coberto por uma lona de camuflagem verde. E, do lado de fora de um prédio, eles faziam coquetéis molotov aos montes. "Vamos dar muitos presentes aos russos", prometeu Yuri Sirotiuk, de 45 anos, um jornalista que virou guerrilheiro, com um fuzil AK-47 pendurado no ombro.

Impulsionadas pela profunda desconfiança dos russos e pelo desejo de proteger a pátria, as forças ucranianas estavam se preparando para o pior cenário – o de tanques e soldados russos entrando em Kiev e tomando a sede do governo.

REFORÇO. Uma visita a este trecho fortificado, que os combatentes descrevem como "sua segunda linha", mostra os esforços de ucranianos comuns para enfrentar os russos. Mas também prenuncia um violento conflito urbano, com a perspectiva de lutas em cada rua e táticas de guerrilha e milhares de civis presos no fogo cruzado. "Este é o caminho mais curto para Kiev", disse Oleg, de 53 anos, comandante do Exército ucraniano. "Temos armas para defesa e, claro, para contra-atacar, até mesmo as que recebemos dos EUA."

Ele estava se referindo aos mísseis antitanque Javelin que chegaram recentemente como parte de um pacote de segurança de US$ 200 milhões enviado por Washington para reforçar a capacidade de fogo da Ucrânia de combater as superiores forças militares da Rússia.

Uma arma antiaérea foi encravada em uma posição militar ucraniana perto de prédios residenciais no bairro de Obolon, em Kiev. Combatentes armados camuflados ficaram de sentinela em um viaduto próximo.

Três dias antes, os russos haviam entrado em Obolon, chegando a quase dez quilômetros do centro de Kiev. Mas as forças ucranianas os repeliram em combates ferozes que, em algumas áreas, deixaram tanques e veículos blindados russos queimados e destruídos. ● WP

Entrevista à TV francesa: a candidata Marine Le Pen foi confrontada com a imagem de sua proximidade com o presidente Vladimir Putin

De olho em eleições cruciais, extrema direita europeia diz se afastar de Putin

Marine Le Pen e Éric Zemmour, na França, e Viktor Orbán, na Hungria, estão sendo cobrados pela ligação com o líder russo

MARCELO GODOY

Marine Le Pen, a principal candidata da extrema direita à presidência da França, viu sua entrevista ao canal de notícias BFM TV ser anunciada enquanto a emissora exibia as imagens da retirada do embaixador francês de Kiev, na Ucrânia, para Lviv perto da fronteira com a Polônia. Conhecida por suas ligações com o líder russo, Vladimir Putin, a candidata sabia o que a esperava no programa. Há cinco anos, ela fora a Moscou e apertara as mãos do chefe do Kremlin durante a campanha em que foi derrotada pelo centrista Emmanuel Macron. Não adiantou Le Pen dizer que o Putin de hoje não é a mesma pessoa de cinco anos atrás. Sua fotografia com o autocrata russo foi exibida diversas vezes durante a entrevista.

PROXIMIDADE. Há 40 dias do primeiro turno das eleições presidenciais francesas, Le Pen não é a única candidata em maus lençóis em razão do que a imprensa francesa tem descrito como "proximidade incômoda" com Putin. Outra estrela da extrema direita, o jornalista Éric Zemmour, também está sendo fustigado por suas declarações a respeito do russo. O jornalista chegou a dizer que "sonhava com "um Putin francês". Zemmour lamentava, no entanto, que tal líder não existisse em seu país. Juntamente com Le Pen, eles detêm 33% das intenções de voto e estão logo atrás do líder das pesquisas, o presidente Macron.

O terremoto causado por Putin ameaça não só os dois: o primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán é outro que está sendo cobrado pelas ligações com o invasor da Ucrânia. Após 12 anos no poder, ele enfrentará as acusações do candidato da oposição unida, o conservador Péter Márki-Zay, na eleição de 3 de abril. "Se Orbán não tivesse bloqueado a aproximação da Otan com a Ucrânia, essa guerra não teria estourado. Orbán é pessoalmente responsável pelo fato de haver guerra e por gente estar morrendo." Orbán reagiu rápido: condenou Putin horas após o início da invasão.

Na França, até o esquerdista Jean-Luc Mélenchon, quarto colocado nas pesquisas, teve de se explicar. A exemplo dos direitistas, Mélenchon é um eurocético. No dia 1.º, ele subiu à tribuna da Assembleia Nacional e expôs sua posição a respeito de Putin, da guerra e da política externa da União Europeia. Condenou Putin e a agressão à Ucrânia. E foi aplaudido. Mas quando se disse contrário ao envio de armas pela UE à Ucrânia e às sanções contra a Rússia, viu a aprovação virar vaia. O deputado de seu partido André Quatennens recebeu a tarefa de explicar o discurso. Disse que a França deve se manter neutra para poder negociar a paz, já que a guerra não é uma alternativa entre potencias nucleares. E diferenciou a posição de Mélenchon – com base no pacifismo – daquela de Le Pen e de Zemmour, motivada pela identidade ideológica com Putin.

> **Questões**
> **Candidatos se mantêm contra as sanções à Rússia e ao envio de armas à Ucrânia pelos seus países**

Ao ser questionada pelos jornalistas, Le Pen também teve dificuldade para se explicar. Manteve a posição de ser contrária à expansão da União Europeia, apesar de, agora, isso significar dizer não ao pedido feito pelo presidente ucraniano, Volodmir Zelenski. Mesmo condenando a ação de Putin, a candidata se pôs contra as sanções à Rússia que "penalizem os franceses", como as que, segundo seus cálculos, quadruplicariam os preços do gás. Disse que era preciso "parar os combates" e foi confrontada com dados sobre os refugiados.

Em duas oportunidades, os jornalistas interromperam a entrevista para exibir o som das sirenes de ataque aéreo em Kiev, enquanto a candidata observava. "É desonesto agir nesse terreno. Eu falava com um dirigente (*Putin*) que havia refeito o país após 70 anos de comunismo. Mas se ele utiliza esse poder mal, não posso, evidentemente, concordar." Ao ser questionada sobre o envio de armas da UE à Ucrânia, Le Pen disse "ter reservas", pois "isso faria de nós cobeligerantes".

DINHEIRO. A virada da UE e a decisão dos EUA e aliados de provocar o colapso econômico russo, deixou a extrema-direita europeia surpresa. Os adversários de Le Pen lembraram os laços financeiros dela com o Leste Europeu como razão do desconforto. Em 2014, segundo o jornal *Le Monde*, seu partido emprestou € 9 milhões de uma empresa russa dirigida por antigos militares, a Aviazapchast. Para esta campanha eleitoral, ela apanhou um empréstimo de € 10,6 milhões em um banco húngaro, país dirigido por Orbán, outro aliado de Putin. ●

Assembleia-Geral da ONU aprova resolução que condena invasão russa

NOVA YORK

Com o apoio do Brasil, a Assembleia-Geral da ONU aprovou ontem a resolução que repreende a Rússia pela invasão na Ucrânia e pede que Moscou retire su as tropas da Ucrânia. A resolução foi apoiada por 141 dos 193 membros presentes na reunião extraordinária – votada ao final de uma rara sessão de emergência convocada pelo Conselho de Segurança.

A resolução não é vinculante, o que significa que os países não são obrigados a cumpri-la. Mas a importância é simbólica e mostra como a Rússia está isolada. Líderes de algumas nações, como Boris Johnson, premiê do Reino Unido, consideram Vladimir Putin um "criminoso de guerra" e já haviam pedido a condenação.

O Brasil, apesar de o presidente Jair Bolsonaro ter dito no domingo que se manterá neutro em relação à invasão russa, votou a favor da resolução. Apenas 5 países votaram contra e 35 se abstiveram.

CONTRA. Os votos contrários foram de Belarus, Coreia do Norte, Eritreia, Rússia e Síria. Entre as nações que se abstiveram estão China, Índia, África do Sul, Irã e Cuba. "A mensagem da Assembleia-Geral é alta e clara", disse o secretário-geral da ONU, António Guterres. "Acabem com as hostilidades na Ucrânia agora. Abram a porta para o diálogo e a diplomacia."

Os 193 Estados-membros da ONU estavam reunidos numa Assembleia Geral extraordinária desde segunda-feira para discutir a questão. É a primeira reunião extraordinária da ONU desde 1997.

O embaixador da Ucrânia na ONU, Sergi Kilslisia, afirmou que a Rússia não quer só "ocupar, quer também causar um genocídio" na Ucrânia. Kilslisia destacou que o povo ucraniano está lutando mesmo sob o ataque de mísseis russos.

O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, celebrou o placar da votação nas redes sociais e classificou a invasão da Rússia como "traiçoeira". "Sou grato a todos e a todos os Estados que votaram a favor. Você escolheu o lado certo da história", disse.

A embaixadora dos EUA na ONU, Linda Thomas-Greenfield, que descreveu o conflito como "injusto e desnecessário", denunciou que a Rússia está "preparando um aumento na brutalidade em sua campanha contra a Ucrânia".

"Vimos vídeos de forças russas transportando armas excepcionalmente letais, que não têm lugar no campo de batalha, incluindo bombas de fragmentação e bombas a vácuo, proibidas pela Convenção de Genebra", disse. ● REUTERS e AFP

● A Guerra de Putin

Há três cenários para o fim da guerra

Batalha pela Ucrânia pode acabar em desastre, em acordos sujos ou com a queda de Putin

ARTIGO

Thomas L. Friedman
The New York Times

SERGEY BOBOK/AFP

Destruição em Kharkiv, a segunda maior cidade da Ucrânia; presidente russo parece disposto a matar quantas pessoas achar necessário

A batalha pela Ucrânia pode ser o acontecimento mais transformador na Europa desde a 2.ª Guerra e a confrontação mais perigosa para o mundo desde a Crise dos Mísseis em Cuba. Vejo três cenários possíveis para o fim desta história: um "desastre total", "concessões sujas" e a "salvação".

O cenário de desastre é o que se desenrola neste momento. A não ser que Vladimir Putin mude de ideia ou seja dissuadido, ele parece disposto a matar quantas pessoas for necessário, obliterar a Ucrânia enquanto Estado e cultura independentes e erradicar sua liderança. Esse cenário poderia ocasionar crimes de guerra numa escala não vista na Europa desde os nazistas – crimes que tornariam Putin, seus comparsas e a Rússia párias globais.

O mundo conectado e globalizado jamais teve de lidar com um líder acusado desse nível de crimes de guerra, cujo país detém um território que perpassa 11 fusos horários, é um dos maiores produtores mundiais e petróleo e gás natural e possui um arsenal de ogivas nucleares maior do que qualquer outra nação.

A cada dia que Putin se recusa a parar nos aproximamos mais dos portões do inferno. A cada vídeo de TikTok e imagem de celular que exibe sua brutalidade, fica cada vez mais difícil para o mundo ignorar o que está acontecendo. Mas interferir arrisca detonar a primeira guerra na Europa envolvendo armas nucleares. E deixar Putin reduzir Kiev a cinzas – como ele fez com Alepo e Grozny – permitiria a ele criar um Afeganistão europeu, transbordando refugiados e caos.

RESISTÊNCIA. Putin não tem capacidade de instaurar um fantoche na Ucrânia e deixá-lo por lá. Ele enfrentaria uma insurreição permanente. Então, a Rússia precisa estacionar milhares de soldados na Ucrânia para controlar o país – e os ucranianos vão atirar neles todos os dias. É assustador perceber o pouco que Putin pensou sobre como essa guerra vai acabar.

Gostaria que Putin estivesse motivado apenas pelo desejo de manter a Ucrânia fora da Otan, mas seu apetite cresceu para muito além disso. Ele se aferrou ao pensamento mágico. Como disse Fiona Hill, uma das principais especialistas em Rússia dos EUA, ele crê em algo chamado "Mundo Russo": acredita que ucranianos e russos sejam "um só povo" e considera sua missão arquitetar "o reagrupamento de todos os russófonos, de todos os lugares, que em algum ponto pertenceram ao império czarista".

Se destruir a Ucrânia, Putin e aliados jamais verão os apartamentos que compraram em Londres e Nova York

Para concretizar essa visão, Putin acredita que é seu direito e dever desafiar um sistema com base em regras, em que os objetivos não são alcançados pela força. E, se os EUA e seus aliados tentarem impedi-lo, ele sinaliza que está pronto para cometer mais loucuras do que todos nós.

Ou, como Putin alertou, antes de colocar suas forças nucleares em alerta máximo, qualquer um que impeça seu caminho deve estar pronto para enfrentar "consequências jamais vistas". Adicionando a isso o crescente relato que coloca em dúvida a sanidade de Putin, temos um coquetel assustador.

CONCESSÕES. O segundo cenário é que, de alguma maneira, os militares e o povo da Ucrânia sejam capazes de resistir à blitzkrieg – e as sanções econômicas comecem a afetar a economia de Putin, para que ambos os lados se sintam compelidos a aceitar concessões sujas.

Em troca de um cessar-fogo e da retirada das tropas russas, os enclaves no leste da Ucrânia, atualmente sob controle russo, poderiam ser cedidos formalmente à Rússia, enquanto a Ucrânia se comprometeria a jamais aderir à Otan. Ao mesmo tempo, os EUA e seus aliados concordariam em suspender todas as sanções impostas recentemente.

Esse cenário é improvável, porque requereria que Putin admitisse que foi incapaz de concretizar sua visão de reabsorção da Ucrânia, depois de pagar um enorme preço em sua economia e com as vidas de soldados russos. Além disso, a Ucrânia teria de ceder parte de seu território e aceitar a condição permanente de uma terra de ninguém entre a Rússia e a Europa – apesar de manter nominalmente sua independência. Isso também requereria que todos ignorassem a lição já aprendida de que Putin jamais deixará a Ucrânia em paz.

SALVAÇÃO. Finalmente, o cenário menos provável, mas o melhor desfecho: que o povo russo demonstre bravura e comprometimento com a própria liberdade e opere a salvação depondo Putin. Muitos russos devem estar começando a se preocupar com a possibilidade de que, enquanto Putin for seu líder, eles não terão futuro.

Milhares estão tomando as ruas para protestar contra a guerra, arriscando a própria segurança. E, apesar de ser cedo para afirmar, sua reação faz a gente imaginar que a barreira do medo pode estar sendo rompida, e um movimento de massa poderia acabar com o reinado de Putin. Mesmo para os russos que estão quietos, a vida foi subitamente perturbada.

E há ainda a nova "taxa Putin" que cada russo terá de pagar indefinidamente pelo prazer de tê-lo como presidente. Estou falando dos efeitos das sanções. Na segunda-feira, o Banco Central da Rússia teve de fechar o mercado de ações para evitar um derretimento e foi forçado a elevar sua taxa básica de juro de 9,5% para 20%, para estimular as pessoas a manterem seus rublos. Mesmo assim, o valor do rublo caiu 30% em relação ao dólar – 1 rublo vale agora menos de US$ 0,01.

Por todas essas razões, tenho esperança de que neste exato momento alguns comandantes militares e graduados oficiais de inteligência russos próximos a Putin estejam se reunindo a portas fechadas no Kremlin e expressando o que devem estar pensando. Ou Putin perdeu a mão enquanto estrategista durante seu isolamento na pandemia ou está em negação sobre quão erroneamente calculou a força dos ucranianos, dos EUA, de seus aliados e da sociedade civil global como um todo.

Se Putin levar adiante a destruição das maiores cidades da Ucrânia, ele e todos os seus comparsas nunca mais verão os apartamentos que compraram em Londres e Nova York com as riquezas que roubaram. Não haverá mais Davos nem St. Moritz. Em vez disso, eles ficarão trancados em sua grande prisão chamada Rússia – livres para viajar apenas para Síria, Crimeia, Belarus, Coreia do Norte e China, talvez. Seus filhos serão expulsos de internatos, da Suíça a Oxford.

Ou eles colaboram para depor Putin ou todos compartilharão a mesma cela. O mesmo vale para a população. Imagino que este último cenário seja o mais improvável de todos, mas é o que atende melhor à promessa de alcançar o sonho que sonhamos quando o Muro de Berlim caiu, em 1989 – de uma Europa livre, das ilhas britânicas a Vladivostok. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS. DO 'NEW YORK TIMES'

● A Guerra de Putin

‘Metralhadoras muito perto’, diz jogador sitiado por tropas russas

Cláudio Garcia, Everton Florêncio e Daniel da Rosa, do futsal do Prodexim, relatam chegada de tropas a Kherson

RODRIGO SAMPAIO

ARIS MESSINIS/AFP

Policiais da capital removem corpo de pedestre atingido por bombardeio russo contra torre de TV

Um grupo de brasileiros que joga futsal na Ucrânia passa por um drama desde que as tropas russas invadiram o país há uma semana. O trio formado por Cláudio Garcia, Everton Florêncio e Daniel da Rosa, do clube Prodexim, está refugiado em um apartamento em Kherson, tomada ontem pelo Exército russo.

Sem conseguir deixar o local antes da guerra, o grupo se esconde num quarto de hotel à espera de ajuda para sair da zona de conflito. Eles querem voltar para o Brasil. “Antes, ouvíamos mais bombas e explosões, mas eram mais longe. A partir do momento em que o Exército russo entrou na cidade, praticamente todos os dias escutamos barulho de tiros e tanques de guerra. O som de metralhadora está cada vez mais próximo”, disse Cláudio ao **Estadão**, antes de pedir ajuda às autoridades brasileiras para a fuga que estão planejando.

Os dias são cada vez mais longos. Segundo o brasileiro, todos os mercados da cidade estão fechados desde que as tropas russas invadiram Kherson. As ruas estão vazias e poucos se arriscam a deixar suas casas. Temendo a falta de alimentos, ele e os amigos fizeram um estoque com água e comida – que deve durar apenas mais uma semana.

Ainda com energia e internet no apartamento, eles mantêm contato direto com seus parentes. “Todos ficaram muito nervosos com as notícias, mas pedi para se acalmarem e me mandarem mensagens sempre que quiserem saber de mim”, disse Cláudio. “Ainda não caiu a ficha que estamos no meio de uma guerra, ou o que isso significa, mas, apesar de tudo, estamos todos bem. É a melhor opção ficar aqui no momento.”

ISOLAMENTO. O clube pediu para que eles não deixem o local. Uma tradutora ajuda os brasileiros. A comida, embora ainda não seja um problema, poderá ser racionada, assim como a água. Os três ainda conseguem usar a infraestrutura do hotel. No entanto, deixaram claro que a energia e a internet, como os celulares, podem parar a qualquer momento.

Natural do Paraná, Cláudio voltou a jogar na Ucrânia há cerca de um ano, após breve retorno ao futsal do Brasil. De acordo com ele, a tradutora do Prodexim faz companhia ao grupo todos os dias.

Os brasileiros, antes de se refugiarem no imóvel de Daniel, chegaram a passar um tempo na casa do técnico da equipe, onde se protegiam em um bunker. Como no local havia muita gente, voltaram ao apartamento, onde decidiram permanecer juntos.

CONTROLE. Ontem, o Ministério da Defesa da Rússia afirmou que suas tropas tomaram o controle total de Kherson – informação que foi negada pelas autoridades ucranianas. Banhada pelo Mar Negro, a cidade faz fronteira com a Crimeia, península anexada pelos russos em 2014.

Comunicação

Com internet e celulares funcionando, jogadores mantêm contato com parentes brasileiros

O trio de brasileiros está em contato com o Itamaraty, mas afirma que a embaixada brasileira na Ucrânia recomenda que eles se protejam em casa até surgir uma oportunidade de sair do país, por via terrestre, uma vez que o espaço aéreo continua fechado.

A ideia do grupo é deixar a Ucrânia pela fronteira com a Moldávia. Esse é o plano de fuga. Eles revelaram ao **Estadão** que estão em contato com jogadores do Shakhtar Donetsk e do Dínamo de Kiev para obter informações sobre como regressar ao Brasil.

“Estamos decepcionados que em pleno ano de 2022 existam pessoas capazes de fazer uma atrocidade dessa com uma população tão acolhedora como é a ucraniana, que são pessoas simpáticas”, disse. ●

No Estado da União, ideias certas e palavras erradas

ARTIGO

Ezra Klein
New York Times

O discurso do presidente Joe Biden sobre o Estado da União na noite de terça-feira soou como dois discursos enxertados juntos.

Primeiro veio um comovente hino à bravura da resistência ucraniana e uma promessa de devastar a economia da Rússia em uma tentativa de mandar de volta os tanques de Vladimir Putin. Depois veio o discurso mais tradicional, aquele que Biden teria feito se a ocasião tivesse ocorrido há um mês.

Ele se gabou do crescimento econômico, criação de empregos, investimento em infraestrutura e ganhos salariais vistos em seu governo. Ele admitiu que a inflação estava minando o boom econômico dos EUA, mas disse que tinha um plano, calcado em mais infraestrutura e inovação.

Que esses discursos parecessem tão separados em tons foi uma escolha retórica, não um reflexo da realidade. Porque eles estão circulando os mesmos problemas – e as mesmas soluções.

Comecemos pelos problemas. As sanções do Ocidente contra a Rússia são punitivas precisamente porque a Rússia está entrelaçada com as economias ocidentais. Isso é particularmente verdadeiro em energia e agricultura, onde a Rússia é um grande exportador.

As sanções, conforme propostas, são ferozes em cortar a Rússia dos mercados financeiros globais, mas isentam energia e produtos agrícolas. Isso é uma grande brecha.

A pressão aumentará sobre Biden e os europeus para sufocar as exportações de energia da Rússia. Tanto as sanções que vimos quanto as sanções que podem vir serão sentidas, nos EUA, na Europa e em outros lugares, como a inflação.

Mas todas as ferramentas não serão suficientes se Biden estiver tão comprometido em deter Putin quanto ele diz. Não quero sugerir que há simetria aqui.

Faltou dizer que o Ocidente vai pensar mais sobre depender das autocracias para recursos cruciais

Apesar de toda a determinação de Biden na noite de terça-feira, ele não tentou preparar os americanos para se sacrificarem em nome dos ucranianos nos próximos meses, mesmo que apenas pagando preços mais altos na bomba de combustível. Em vez disso, ele disse: “minha prioridade é manter os preços sob controle”. Essa é a tensão que Putin está explorando.

Ao mesmo tempo, acrescenta força à agenda que Biden estabeleceu no restante de seu discurso. Há partes da agenda de Biden que, se aprovadas, podem ajudar a reduzir os preços para as famílias rapidamente. O Medicare pode negociar os preços dos medicamentos no ano que vem.

PROPOSTAS. O mesmo não pode ser dito das propostas mais ambiciosas de Biden para construir o poder produtivo e as cadeias de suprimentos críticas dos Estados Unidos. Descarbonizar a economia e reconstruir a indústria americana e liderar novamente a produção de semicondutores é o trabalho de anos, talvez décadas. Não mudará muito os preços em 2022 e 2023.

Mas isso precisa ser feito, e não apenas por causa da Rússia. A covid foi outra lição, pois os EUA foram pegos sem cadeias de suprimentos cruciais para máscaras e equipamentos de proteção no início da pandemia e sem chips de computador suficientes à medida que o vírus avançava.

Você pode ver isso em uma análise feita pela revista britânica *The Economist*, que tem sido uma das vozes mais altas defendendo a lógica da globalização. “A invasão da Ucrânia pode não causar uma crise econômica global hoje, mas mudará a forma como a economia mundial operará nas próximas décadas”, escreveu.

A Rússia se tornará mais dependente da China. A China tentará se tornar mais autossuficiente economicamente. O Ocidente vai pensar mais sobre depender das autocracias para bens e recursos cruciais. Essa foi, no final, a promessa não cumprida do discurso de Biden. ●

É COLUNISTA

Educação

Pandemia faz nota de Matemática ser pior da série histórica de prova paulista

Avaliação na rede estadual mostra que a maioria dos alunos do 3.º ano do ensino médio saiu da escola sem saber o básico da disciplina; defasagem é de quase 6 anos

JÚLIA MARQUES

Estudantes do 3.º ano do ensino médio da rede estadual paulista tiveram as piores notas em Matemática na série histórica de uma avaliação do governo de São Paulo. Os dados, divulgados ontem, evidenciam como a pandemia causou prejuízos ao ensino. As provas do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) foram feitas em dezembro por mais de 642 mil alunos do 5.º e 9.º anos do fundamental e da 3.ª série do ensino médio. A última prova havia sido em 2019.

Escolas em todo o País foram fechadas em março de 2020 pela covid-19. A rede estadual paulista adotou o ensino remoto, mas houve dificuldades. Parte dos alunos deixou de frequentar as aulas remotas por problemas de conexão ou pressão para trabalhar.

A volta presencial aos colégios do Estado começou, gradativamente, no 2.º semestre de 2020. Com o recrudescimento da pandemia, as escolas voltaram a fechar e houve rodízio de alunos nas aulas.

Segundo o Saresp, a queda de rendimento ocorreu em todas as séries avaliadas, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática. O desempenho no ensino médio, que já vinha em redução desde 2018, despencou. A maioria dos estudantes do 3.º ano do ensino médio (58,7%) saiu da escola estadual em 2021 sem saber o básico de Matemática, com defasagem de quase seis anos.

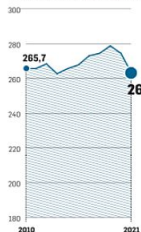
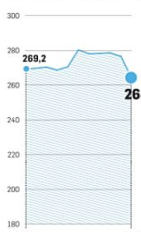
Os estudantes obtiveram nota 264,2 na disciplina, valor que nunca foi tão baixo em toda a série histórica do Saresp, iniciada em 2010. Em 2013, ano com os piores desempenhos até então, a nota em Matemática era de 268,7.

Em Língua Portuguesa, os resultados também despencaram em relação a 2019 e foram semelhantes aos de 2013. Alunos do ensino médio deixaram a escola com desempenho que seria adequado para um aluno quase cinco anos mais jovem.

Piora em linguagens

Em Língua Portuguesa, os resultados despencaram em relação a 2019 e foram semelhantes aos de 2013

Segundo o secretário da Educação, Rossieli Soares, a queda no desempenho durante a pandemia já era esperada. "O ensino médio estava no fundo do poço, e a pandemia mostrou que pode piorar", disse ele ontem sobre os resultados do Saresp.

Como estratégias, ele citou o redesenho de materiais oferecidos aos estudantes e aulas de reforço. Destacou ainda ser preciso priorizar no currículo aprendizados elementares e projetos de reagrupamento de alunos para atividades de recuperação. ●

Resultado indica que é a hora de investir na escola

ANÁLISE

ALEXANDRE SCHNEIDER

A comparação entre os resultados dos estudantes paulistas no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) realizado em 2021 com os dos estudantes que realizaram a mesma avaliação em 2019 não é uma surpresa. Em todo o mundo, comparações semelhantes indicaram resultados equivalentes. No Brasil, onde os estudantes ficaram um longo tempo sem frequentar a escola e as estratégias de ensino remoto fracassaram, não seria diferente.

Resultados como o do Saresp reforçam aquilo que responsáveis pelos estudantes e profissionais da educação vêm reiterando ao longo dos últimos dois anos: que a escola é fundamental para assegurar desenvolvimento dos estudantes. Mais do que isso, a queda nos níveis de aprendizagem medida pelas avaliações externas reforça a importância dos professores enquanto profissionais únicos e especializados para assegurar que crianças e jovens construam conhecimentos e sejam capazes de mobilizá-los em seu cotidiano.

A escola que emerge da pandemia tem de lidar com os problemas do passado – aprendizagem insuficiente, desigualdade educacional elevada, alto índice de evasão e repetência, baixo engajamento dos estudantes – e com as demandas do futuro, que exigem a formação de indivíduos capazes de lidar com um mundo em transformação.

Este desafio exige um modelo de formação continuada de professores que vá além do modelo vigente, que em geral prepara professores para reproduzir conteúdos curriculares ou para o uso de materiais estruturados em sala. Especialmente diante do quadro observado, é importante formar professores para o desenvolvimento de instrumentos de avaliação que os permitam melhor diagnosticar as necessidades dos seus estudantes, escolher práticas pedagógicas apropriadas a todas as crianças e jovens sob sua responsabilidade e planejar atividades adequadas ao desenvolvimento dos direitos de aprendizagem previstos no currículo.

A pandemia ratificou a importância da escola e dos educadores no desenvolvimento das crianças e dos adolescentes. Investir na escola e fortalecer as competências dos nossos educadores são as principais políticas para superar os desafios que teremos pela frente na educação. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO SINGULARIDADES E PESQUISADOR DO CEPESP/FGV

Urbanismo

Projeto propõe ‘minipraça’ para ligar Sesc e Itaú na Av. Paulista

Proposta para Rua Leôncio de Carvalho quer potencializar uso do espaço por pedestres; via se tornaria sem saída

PRISCILA MENGUE

Uma proposta do Sesc para a criação de “minipraça” que ligue a unidade da Avenida Paulista ao Itaú Cultural será discutida em audiência pública em 16 de março. O projeto prevê que o trecho da Rua Leôncio de Carvalho entre os dois espaços culturais se torne exclusivo para a circulação de pedestres e realização de eventos culturais, enquanto o restante da quadra permaneceria aberto para a circulação de veículos, restringindo a saída para a Alameda Santos.

A proposta inclui também a elevação das faixas de rolamento para a altura da calçada, melhorias na acessibilidade e a troca do asfalto por material drenante, dentre outras alterações na infraestrutura. As medidas estão alinhadas ao chamado “traffic calming”, de redução da velocidade e priorização da segurança e mobilidade ativa (a pé e de bicicleta). O projeto mantém o ponto de táxi da esquina com a Alameda Santos e os acessos para as garagens dos edifícios vizinhos.

“Não é para beneficiar nem o Sesc nem o Itaú, é para a cidade de São Paulo, pois é um lugar aberto, um bulevar, com o objetivo de ter maior vida comunitária no dia a dia, com atividades culturais e sociais”, define o diretor regional do Sesc-SP, Danilo Santos de Miranda. A ideia é que a programação de ambos os centros culturais – que já fecharam a via em eventos pontuais – avance ainda mais para os espaços públicos. “É a velha história da praça antiga, do coreto, com algum tipo de atividade que faça bem à comunidade.”

O projeto está com um parecer favorável da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), a qual avaliou que a mudança “não trará prejuízos à circulação de veículos na região”. Apresentado há cerca de oito anos, passou por adaptações pela SP Urbanismo após ter o conceito inicial elaborado pelo escritório Königsberger Vannucchi, autor do projeto de retrofit do edifício do Sesc Avenida Paulista.

Com duas quadras de extensão, a rua é classificada pelo Município como “coletora”, de distribuição do trânsito de veículos provenientes de vias de fluxo rápido e não atraindo tanto fluxo quanto paralelas (como as Ruas Maria Figueiredo e Teixeira da Silva). O trecho do projeto contempla 2.276 metros quadrados, dos quais 990 metros são leito carroçável (duas faixas, em sentido duplo), com um dos lados com vagas para zona azul, segundo a SP Urbanismo.

ANÁLISE. Ao **Estadão**, o Sesc destacou que o projeto passou por um levantamento “complexo”, com a avaliação de possíveis impactos nos sistemas de drenagem, captação do esgoto, redes hidráulicas, elétricas, de internet e telefonia. Os custos estão em fase de orçamento, mas são estimados em R$ 5 milhões, com uma instalação gradual ao longo de 10 meses, além dos três meses necessários para a contratação das obras. A adoção depende ainda de trâmites na Prefeitura.

Por meio de assessoria de imprensa, o diretor do Itaú Cultural, Eduardo Saron, reforçou o apoio ao projeto. “A proposta é aumentar a interação do espaço urbano com as pessoas, que passarão a ter mais uma opção qualificada de espaço público, como São Paulo cada vez mais exige”, resumiu.

A interligação entre os espaços é uma ideia discutida na cidade há ainda mais tempo. Em 2008 (quando o Sesc estava com uma unidade temporária no endereço atual), por exemplo, uma videoinstalação das artistas Raquel Kogan e Lea Van Steen criou uma passarela virtual com o prédio do Itaú, pelo nono pavimento.

> *“Não é para beneficiar nem o Sesc nem o Itaú, é para a cidade de São Paulo, pois é um lugar aberto, um bulevar, com o objetivo de ter maior vida comunitária.”*
> **Danilo Santos de Miranda**
> Diretor regional do Sesc

Ao **Estadão**, Gianfranco Vannucchi, do escritório que elaborou o conceito inicial do projeto, classificou a ideia como a de uma “esplanada”, pois manterá um trecho com um pequeno fluxo de carros. “A tendência (*no mundo*) é de diminuição do espaço dos carros e aumento para pedestres”, diz.

“É um projeto bom para todos. Pelo fato de ser próximo à Avenida Paulista, tem um alcance muito grande, transforma a avenida em um lugar de estar, não apenas de passagem”, comenta. Ele cita que o próprio Sesc já reúne um público na calçada, nos bancos dispostos na entrada. Hoje, com algumas exceções, há poucos espaços de permanência na Paulista, tanto que é comum que pedestres se sentem em jardineiras e saídas de ventilação do metrô, por exemplo.

Em nota, a Prefeitura destacou que o projeto básico orientativo foi submetido às avaliações de órgãos municipais e estaduais (CET, SPTrans, Conpresp e Condephaat). “Inicia agora a fase de consultas à população, dever de uma gestão municipal democrática”, destacou.

“A partir da audiência pública, uma consulta pública será publicada no *Diário Oficial da Cidade* para manifestações de interessados. Somente depois de concluídas essas etapas, o Município poderá firmar um eventual termo de cooperação para viabilização da proposta pela iniciativa privada”, completou. A gestão também destacou que o custo será totalmente arcado pelo setor privado.

‘PAULISTA CULTURAL’. O projeto se encaixa no chamado “corredor cultural” da Avenida Paulista, que inclui também a Casa das Rosas, a Japan House, o Centro Cultural Coreano no Brasil, o Masp, o Centro Cultural Fiesp e o Instituto Moreira Salles, além de cinemas, casas de espetáculos, parques e outros espaços icônicos. Além disso, dialoga com a Paulista Aberta, que potencializa o uso da via como lazer aos domingos e feriados.

Autor do livro *Avenida Paulista: a síntese da metrópole*, o arquiteto e urbanista Antonio Soukef Júnior comenta que a via passou por alterações expressivas na última década, deixando cada vez mais de ser associada aos escritórios, mas que a reinvenção a mantém como um dos maiores símbolos paulistanos. Como exemplo similar ao do projeto do Sesc, cita o calçadão na primeira quadra da Alameda Rio Claro, onde hoje há venda de comida de rua. “É uma forma de humanizar.”

Outra mudança que afetou o fluxo a pé na Paulista foi implementada entre 2007 e 2008, quando a CET remanejou as faixas de pedestres e ampliou o tempo semafórico. Até então, o intervalo de operação dificultava a travessia nos dois sentidos da via de uma única vez, exigindo que o passante aguardasse no canteiro central.

MORADORES. A proposta não agradou a todos. Enquanto uma parte prefere acompanhar por enquanto as discussões sem se manifestar, ao menos uma associação de moradores tem se posicionado de forma crítica e defende novas discussões antes da implementação.

Para a presidente do Movimento de Moradores, Prestadores de Serviços e Comerciantes da Avenida Paulista (MOV Paulista), Raphaela Galletti, a transformação em rua sem saída pode impedir “o livre ir e vir de quem está instalado nesse local”. Como comparação, cita a primeira quadra da Rua Avanhandava, cujo projeto de readequação considera ter sido mais “inclusivo” por manter o fluxo de carros. “A Rua Leôncio de Carvalho é o último acesso da Alameda Santos para a Avenida Paulista, sentido Paraíso.”

Movimento contrário

Iniciativa é criticada por grupo de moradores e prestadores de serviço por impedir o ‘livre ir e vir’

“As mudanças, modernidades, modificações, devem obrigatoriamente levar em consideração o que já existe e incluir todos os fatores nos projetos em geral. No caso da Avenida Paulista, não se pode só pensar para os domingos e feriados, a vida de segunda a sábado é muito pujante e complexa nela e seu entorno”, completou. ●

AUDIÊNCIA PÚBLICA. DATA: 16 DE MARÇO. HORÁRIO: 19 HORAS. LOCAL: AUDITÓRIO DO 10º ANDAR (SALA 101), EDIFÍCIO MARTINELLI. ENDEREÇO: RUA SÃO BENTO, 405, SÉ. OBRIGATÓRIA APRESENTAÇÃO DE PASSAPORTE DA VACINA

CENTRO EXPANDIDO

Proposta prevê requalificação de via entre Sesc e Itaú Cultural

FONTE: SP URBANISMO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Saiba mais

No ano passado, uma associação liderada pelo mesmo grupo do megacomplexo Cidade Matarazzo apresentou e levou para audiência pública uma proposta de bulevar que engloba uma quadra da Rua São Carlos do Pinhal, uma quadra da Alameda Rio Claro e a Alameda das Flores (que é exclusiva para pedestres e funciona como “calçadão”), na Bela Vista, região central de São Paulo. O trecho também funcionaria como ligação entre o megacomplexo Cidade Matarazzo e a Paulista.

Pandemia do coronavírus

País chega a 650 mil mortes por covid

Após quase dois anos, idosos voltam a aparecer entre as principais vítimas, o que indica a necessidade de 4.ª dose; infectologista destaca grande número de óbitos evitáveis

ROBERTA JANSEN

O País chegou ontem a 650 mil mortes pela covid-19, com os idosos entre as principais vítimas, indicando que uma quarta dose de imunizante pode ser essencial. Outro ponto que os especialistas destacam é o grande número de óbitos evitáveis, que pode chegar a 60%.

Nesta quarta, o número de novas infecções notificadas foi de 29.841. No total, o Brasil tem 650.052 mortos e 28.839.306 casos da doença. Os dados diários do Brasil são do consórcio de veículos de imprensa, que inclui o **Estadão**. O Estado de São Paulo registrou 29 mortes e só outros quatro Estados superaram a barreira de 20 óbitos: Minas Gerais (51), Rio Grande do Sul (40), Bahia (39) e Pará (21).

A necessidade do segundo reforço já vinha sendo estudada, mas a rápida disseminação da Ômicron no início deste ano deixou ainda mais clara a vulnerabilidade daqueles que concluíram o esquema vacinal há mais de quatro meses e são particularmente frágeis. Mato Grosso do Sul, por exemplo, já começou a aplicação nos mais velhos e São Paulo prevê iniciar no próximo mês.

Levantamentos feitos em dois dos maiores hospitais de referência para o tratamento da covid-19 no País (Emílio Ribas, em São Paulo, e Ronaldo Gazolla, no Rio) revelaram que, no início de fevereiro, de 70% a 90% dos mortos pela doença eram pessoas não vacinadas ou com esquema de vacinação incompleto. No fim de fevereiro, porém, esse porcentual caiu para cerca de 50%. Na outra metade, a maioria é de idosos que tomaram a terceira dose em novembro.

"A diferença é que eles (*idosos*) tomaram essa terceira dose há mais de três meses e a imunidade começou a cair", afirma o infectologista Alexandre Naime Barbosa, da Faculdade de Medicina da Unesp, em Botucatu. Essa cidade, no interior paulista, também iniciou a aplicação da 4.ª injeção.

EVOLUÇÃO. A primeira onda da covid-19 no Brasil ocorreu entre abril e outubro de 2020, com a entrada do Sars-CoV2 no País. A segunda onda, muito pior, foi de dezembro de 2020 a junho de 2021, com dias que superaram 3 mil óbitos e colapso do sistema público de saúde em várias cidades. O início da vacinação em janeiro do ano passado fez a média de idade das vítimas baixar significativamente, uma vez que os idosos foram os primeiros a serem imunizados. No fim de 2021, o surgimento da variante Ômicron, mais transmissível, favoreceu a rápida disseminação da nova cepa no Brasil, o que marcou a terceira onda.

"As vacinas foram desenvolvidas para o Sars-CoV2 de antes das mutações, e apresentavam proteção alta, acima de 80% para infecções leves e acima de 90% para infecções graves e óbitos", diz a infectologista Ethel Maciel, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). "Com o surgimento das novas variantes, sobretudo da Ômicron, houve redução significativa da proteção para os casos mais leves, ainda que ela tenha se mantido acima dos 80% para casos graves e mortes."

O número de óbitos voltou a ultrapassar a marca das mil vítimas diárias em meados de fevereiro, embora não tenha aumentado na mesma proporção do número de casos, que ultrapassou 200 mil infectados por dia. Enquanto a letalidade da doença no Brasil ao longo da pandemia variou de 2% a 4%, nesta última onda não passou de 0,4%, o que revela o efeito da imunização.

IMUNOSSENESCÊNCIA. Agora, um dos grandes desafios, segundo especialistas, é a menor eficácia da vacina justamente na parcela mais velha da população. Por causa do fenômeno conhecido como imunossenescência, os maiores de 70 anos são menos protegidos pelos imunizantes. E essa proteção tende a cair ainda mais depois de quatro a cinco meses.

No Espírito Santo, por exemplo, um dos poucos Estados que fizeram levantamento específico, a taxa de mortalidade dos idosos com vacinação completa era nada menos que 35 vezes maior do que entre não idosos com vacinação completa. Nos EUA, por exemplo, onde a população é mais velha que a brasileira, a idade média dos mortos por covid antes da Ômicron era de 68,4 anos. Depois, passou para 74,2 anos. No Brasil, a média da idade de internação pré-Ômicron era de 57,4 anos, passando a 62,5, com mais de 70% dos casos de internação acima dos 60 anos.

MORTES EVITÁVEIS. "Infelizmente nós temos vários estudos que mostram que no Brasil tivemos um número excessivo de óbitos. O porcentual de mortes evitáveis é algo que vem sendo calculado entre 40% e 60% se tivéssemos tomado as decisões corretas", explica Alexandre Naime Barbosa, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia. Ele destaca a falta de um discurso mais coordenado entre governo federal, estadual e prefeituras em relação às medidas de circulação, uso de máscaras e isolamento social.

Para Jesem Orellana, epidemiologista da Fiocruz/Amazônia, "o número de mortos que um país alcança é resultado das estratégias de enfrentamento e mitigação adotadas". "A marca de 650 mil mortes conhecidas é tragicamente alta (segunda maior do planeta) e, na prática, é ao menos 15% maior por subnotificação." ●

COLABOROU PAULO FAVERO

FONTE: CONSÓRCIO DE IMPRENSA / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Saiba mais

● **Máscaras em escolas**

Como o Estadão havia adiantado, uma decisão sobre flexibilizar o uso de máscaras pelas crianças em escolas paulistas pode ocorrer nas próximas duas semanas. O secretário de Educação, Rossieli Soares, disse ontem que o mundo inteiro caminha para a retirada de máscaras das crianças menores. "Acho que essa é uma tendência aqui, mas essa discussão está sendo feita pelo comitê científico do governo do Estado", ressaltou.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda máscaras para crianças acima de 5 anos quando há alto risco de transmissão local da covid.

Especialista vê 'janela de oportunidade' contra o vírus

Para o pesquisador Raphael Guimarães, do Observatório Covid-19/Fiocruz, o pico da Ômicron já ficou para trás. Nos próximos 30 dias, o Brasil deve atravessar o que os pesquisadores chamam de "janela de oportunidade" para otimizar o combate ao vírus, porque a maioria da população estará imunizada, seja por conta da vacinação ou por infecção recente pela nova cepa.

"Se conseguirmos alavancar a vacinação contra a covid, vamos reunir um conjunto tão grande de pessoas imunes que é possível pensar em bloquear a circulação do vírus, diminuindo os casos e óbitos", explica Guimarães.

O cenário favorável, entretanto, não permite ainda que as medidas de restrição possam ser flexibilizadas nem autorização para eventos de aglomeração. "É hora de intensificar as medidas de restrição para que o vírus não consiga se espalhar." ● R.J.

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 20° (59%) | TARDE 34° (32%) | NOITE 23° (59%) | VOLUME DE CHUVA 5 MM | UMIDADE RELATIVA 34%

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
22°/31°	20°/31°	19°/32°	23°/31°

SOL — NASCENTE: 6H02 / POENTE: 18H33

LUA: **NOVA**

NOVA	2/03	14H08
CRESCENTE	10/03	7H46
CHEIA	18/03	4H20
MINGUANTE	25/03	2H09

Estado de SP

VOTUPORANGA 21°/34° · S. J. DO RIO PRETO 22°/33° · ARAÇATUBA 21°/33° · ADAMANTINA 22°/35° · PRESIDENTE PRUDENTE 21°/34° · FRANCA 20°/30° · RIBEIRÃO PRETO 21°/34° · ARARAQUARA 22°/35° · SÃO CARLOS 21°/34° · MARÍLIA 20°/32° · BAURU 21°/33° · PIRACICABA 20°/34° · CAMPINAS 20°/33° · OURINHOS 21°/30° · ITAPETININGA 20°/33° · SOROCABA 20°/34° · SÃO PAULO 20°/34° · ITAPEVA 18°/30° · CANANEIA 23°/29° · IGUAPE 22°/29° · SANTOS 23°/36° · GUARUJÁ 23°/36° · UBATUBA 22°/34° · C. DO JORDÃO 14°/26° · S. J. DOS CAMPOS 18°/33°

ACIMA DE 32° · 28° · 24° · 19° · ABAIXO DE 19°

● Sol e poucas nuvens. Tarde quente e com trovoadas isoladas. Possível recorde de calor.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: NO, 6 nós · Ondas: 1,0 m

HOJE			SEXTA, 04		
2h43	↑	1.5	3h06	↑	1.5
8h56	↓	0.5	9h12	↓	0.5
14h45	↑	1.6	15h12	↑	1.5
21h17	↓	0.1	21h47	↓	0.2

SÁBADO, 05			DOMINGO, 06		
3h29	↑	1.3	3h53	↑	1.2
9h24	↓	0.4	9h32	↓	0.4
15h39	↑	1.3	16h07	↑	1.2
22h15	↓	0.3	22h42	↓	0.4

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	25°/31°	MACEIÓ	23°/31°
BELÉM	23°/33°	MANAUS	23°/33°
BELO HORIZONTE	18°/31°	NATAL	25°/31°
BOA VISTA	24°/35°	PALMAS	24°/30°
BRASÍLIA	16°/28°	PORTO ALEGRE	21°/32°
CAMPO GRANDE	25°/32°	PORTO VELHO	23°/32°
CUIABÁ	23°/34°	RECIFE	25°/32°
CURITIBA	19°/26°	RIO BRANCO	23°/32°
FLORIANÓPOLIS	22°/26°	RIO DE JANEIRO	21°/37°
FORTALEZA	25°/30°	SALVADOR	25°/30°
GOIÂNIA	19°/32°	SÃO LUÍS	25°/31°
JOÃO PESSOA	24°/32°	TERESINA	23°/34°
MACAPÁ	23°/32°	VITÓRIA	23°/35°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	24°/35°	MÉXICO	-3	14°/25°
ATENAS	5	5°/11°	MIAMI	-2	19°/28°
BARCELONA	4	9°/15°	MONTEVIDÉU	0	20°/24°
BERLIM	4	0°/8°	MOSCOU	6	-8°/0°
BRUXELAS	4	2°/12°	NOVA YORK	-2	2°/7°
BUENOS AIRES	0	22°/28°	PARIS	4	7°/11°
CARACAS	-1	20°/28°	ROMA	4	3°/10°
CHICAGO	-2	-2°/2°	SANTIAGO	0	14°/21°
ESTOCOLMO	4	-3°/4°	SYDNEY	14	21°/22°
GENEBRA	4	-4°/6°	TEL-AVIV	5	12°/17°
JOHANNESBURGO	5	18°/29°	TÓQUIO	12	6°/13°
LIMA	-2	20°/21°	TORONTO	-2	-9°/2°
LISBOA	3	9°/15°	WASHINGTON	-2	8°/12°
LONDRES	3	5°/11°			
LOS ANGELES	-5	16°/26°			
MADRID	4	6°/9°			

CLIMATEMPO — A StormGeo Company

AGENDA COVID

MARCEL VAN HOORN/EFE

Pandemia do coronavírus

Nova Zelândia tem recorde de casos e protestos antivacina

A Nova Zelândia registra número recorde de infecções desde o início da pandemia, cerca de mil casos por dia, e tem adotado restrições mais brandas. No entanto, os protestos contra a vacina vêm avançando pelo país, apesar da repressão das autoridades.

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Pessoas com alto grau de imunossupressão que tenham mais de 18 anos devem tomar duas doses adicionais. A primeira dose adicional deve ser tomada pelo menos 28 dias após a última dose do esquema vacinal (segunda dose ou dose única). Já a segunda dose adicional deve ser aplicada pelo menos quatro meses após a realização da primeira dose adicional. Continua a prioridade para a imunização infantil. As crianças devem estar acompanhadas por um responsável maior de 18 anos e apresentar documento de identificação (preferencialmente CPF), carteirinha de vacinação e comprovante de endereço. Em crianças com 5 anos de idade ou imunossuprimidas, continua sendo aplicada só a Pfizer pediátrica.

CAMPINAS
Todas as crianças entre 5 e 11 anos podem realizar agendamento para tomarem a vacina contra a covid-19. Na ausência dos pais ou do responsável legal, a vacinação poderá ocorrer mediante apresentação de autorização devidamente preenchida e assinada.

BELO HORIZONTE
Podem receber nesta quinta-feira a dose de reforço todas as pessoas entre 22 e 24 anos, cuja data da segunda dose tenha completado quatro meses.

RIO DE JANEIRO
O município vacina crianças acima de 5 anos. O responsável deve comparecer com caderneta e documento de identificação. O município ainda oferece segunda dose e reforço.●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	650.052
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	335
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	509
TOTAL DE VACINADOS	172.732.248
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	28.839.306
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	29.841
NÚMERO DE RECUPERADOS**	26.668.010

* ATÉ ÀS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Dificuldades para marcar uma cirurgia

Reclamação de Thatiana Francis David: "Eu estou com um problema com a Intermédica. Descobri que estou com um tumor na tireoide e, por isso, preciso fazer uma cirurgia para tirá-lo. Mas para variar, o convênio da Intermédica está enrolando e preciso realizar o procedimento o quanto antes. Já estou há mais de um mês tentando resolver a situação. No último contato, atendentes disseram que os documentos chegaram sem o carimbo. Foram enviados com o carimbo, mas disseram que era preciso aguardar mais 20 dias. Só que, em razão da gravidade, a cirurgia deve ser feita o quanto antes. Não quero correr o risco do tumor se espalhar. Agradeço a ajuda."

Resposta: "O Grupo NotreDame Intermédica entrou em contato com a beneficiária e agendou a cirurgia para o dia 12 de março, às 7h, no Hospital Metropolitano Lapa. Permanecemos à disposição para mais esclarecimentos."

ANS. Para esclarecer dúvidas ou registrar uma reclamação, o consumidor pode entrar em contato com a ANS pelo Disque ANS: 0800 701 9656 ou pelo Fale Conosco em www.gov.br/ans. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Ecos do Carnaval

A commissão que promoveu os folguedos carnavalescos do Braz, esteve hontem reunida com os membros do jury para distribuir premios(...) resolveram classificar os concorrentes assim: em primeiro logar – premio de 1$000$000 - Democraticos Infantis; em segundo logar- premio de 500$000- Congresso dos Fenianos...

¿Que lente tem a sua camara?

Ao vermos uma linda paisagem, enfocamos a camara, opprimimos o disparador e em uma fracção de um segundo obtemos uma excellente photographia.

¿Qual foi o factor fundamental n'esta rapida e feliz operação photographica? A LENTE.

A lente é que determina o verdadeiro merito de uma camara photographica e as melhores camaras estão munidas com lentes de Bausch & Lomb.

BAUSCH & LOMB OPTICAL COMPANY
Rochester, N. Y., E. U. de A.

Reputados fabricantes de lentes e instrumentos opticos por cerca de 70 annos

CORREÇÕES

Mar Negro. Nas infografias publicadas nas edições impressas e digitais do **Estadão** nos dias 26 e 27, sobre o conflito na Ucrânia, o Mar Negro foi grafado incorretamente como Mar Morto.

Você pode colaborar com correções, enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Joana Manoel de Souza Neves – Dia 2, aos 58 anos. Filha de Benedito Manoel de Souza e Marieta da Silva Souza. Era casada com Nelson das Neves. Deixa os filhos Valmir, Fabiana e Fabio. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro - SP.

Thomas Martin Bromberg – Dia 1º, aos 58 anos. Filho de Martin George Enno R. C. T. Bromberg e Ingrid Linke Bromberg. Era casado com Tamara Kunz Bromberg. Deixa o filho Lukas. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Amanhã, às 18h30, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jd. Paulista.

Elias Alexandre – Dia 5, às 12 horas, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSAS

Dra. Lillian Ottobrini Costa – Hoje, às 10 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Profª. Ivone de O. R. Cattani – Dia 5, às 10 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (7º dia).

Antonio Oscar de Carvalho Petersen – Hoje, às 9 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Mario de Fiori – Amanhã, às 19 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (1 ano).

Darcílio de Castro Rangel – Dia 7, às 12 horas, na Igreja da Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/nº, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo - SP (15 anos).

Tenista ucraniana Elina Svitolina doará prêmio ao exército do seu país

Reação à guerra

Abramovich vai vender o Chelsea e doar lucro às vítimas

Amigo pessoal de Vladimir Putin, bilionário russo confirmou que deixará o time inglês após aumento da tensão entre Rússia e Ucrânia

LONDRES

O bilionário russo Roman Abramovich, dono do Chelsea, confirmou ontem que venderá o clube. A decisão se dá pelo aumento da tensão com a guerra da Rússia com a Ucrânia e da reação internacional contra a ofensiva militar. Abramovich é amigo de longa data do presidente russo Vladimir Putin. Bastante pressionado, ele já havia revelado no sábado sua intenção de se desfazer do clube.

O dono do Chelsea – atual campeão da Liga dos Campeões e do Mundial de Clubes – disse em nota publicada no site oficial do clube que "instruiu a sua equipe para criar uma fundação de caridade em que todos os lucros da venda serão doados às vítimas da guerra na Ucrânia".

Abramovich, de 55 anos, comprou o Chelsea em 2003 por 140 milhões de libras e a partir daí o time virou um dos mais fortes do futebol inglês e europeus. Conquistou mais de duas dezenas de títulos, entre elas duas Liga dos Campeões (2012 e 2021), o Mundial de Clubes disputado no mês passado em Abu Dabi e cinco Campeonatos Ingleses.

Abramovich, porém, disse não haver pressa na venda do Chelsea. "A venda do clube não será acelerada, seguirá o devido processo", garantiu. Também afirmou que não pedirá de volta o dinheiro que emprestou à equipe londrina. "Eu não vou pedir nenhum empréstimo para ser reembolsado. Isso nunca foi sobre negócios ou dinheiro para mim, mas sobre pura paixão pelo jogo e pelo clube."

Ben STANSALL/AFP-02/3/2022

Com Abramovich, Chelsea celebrou mais de duas dezenas de títulos

DESCONFORTO. Na terça-feira, o clima tenso chegou até a afetar o técnico do time, Thomas Tuchel. Ele ficou visivelmente incomodado em entrevista coletiva, quando ouviu jornalistas fazerem perguntas sobre a invasão russa. O alemão se mostrou impaciente e pediu aos profissionais de imprensa que parassem de fazer esse tipo de questionamento.

"Escutem, vocês têm de parar. Eu não sou político. Eu só posso me repetir, e me sinto mal em repetir porque eu nunca vivi uma guerra. Sou privilegiado. Eu sento aqui e faço o melhor que posso, mas vocês precisam parar com essas perguntas. Não tenho respostas para vocês", respondeu Tuchel quando um jornalista tentou perguntar sobre o assunto.

Antes, já havia respondido outras questões parecidas, visivelmente desconfortável.

A Rússia tem sofrido com sanções esportivas após a invasão militar à vizinha Ucrânia. No futebol, a Uefa retirou a final da Liga dos Campeões da Europa 2021/2022 de São Petersburgo. O evento agora será realizado em Paris. Em seguida, vieram punições sobre as seleções e clubes russos. A Fifa proibiu a seleção russa de competir sob sua bandeira, executar o hino e excluiu o país das Eliminatórias para a Copa do Mundo. A decisão foi seguida pela Uefa, que excluiu o Spartak Moscou da Liga Europa e retirou a seleção feminina da Eurocopa. Outros esportes também atuaram com punições aos russos. ●

Everton suspende contrato com três parceiros russos

O Everton seguiu os passos do Manchester United e do Schalke 04 e anunciou a suspensão imediata de patrocínio com as empresas da Rússia USM, Megafon e Yota. A Megafon, empresa de telefonia russa, estava no clube de Liverpool desde 2017 – dava o nome ao CT e era o principal patrocinador do clube. Em 2019, o acordo chegou às placas de publicidade do estádio e também no time feminino. Parte do grupo, a Yota figurava na manga das camisas. A USM é a empresa holding majoritária do grupo Megafon. ●

Pilotos de Belarus e Rússia são proibidos de correr no Reino Unido

LONDRES

Um dia depois de a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) anunciar que pilotos da Rússia e de Belarus não poderão disputar corridas usando identificação de seus países, a Motorsport UK, órgão que comanda o automobilismo no Reino Unido, foi além e proibiu pilotos desses países de correrem na Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte. Desta maneira, Nikita Mazepin, da Haas, não disputará o GP da Inglaterra de F-1.

"Toda a comunidade Motorsport UK condena os atos de guerra da Rússia e de Belarus na Ucrânia e expressa sua solidariedade e apoio a todos os afetados pelo conflito em andamento", disse o presidente da entidade britânica, David Richards. "Estamos unidos ao povo da Ucrânia e à comunidade do automobilismo após a invasão e as ações inaceitáveis que se desenrolaram. Este é um momento para a comunidade internacional do automobilismo agir e mostrar apoio ao povo da Ucrânia e a nossos colegas da Federação Automobilística da Ucrânia."

MAIOR RIGOR. Richards participou da reunião extraordinária da FIA na terça-feira, mas achou que o Reino Unido devia ser mais rigoroso. As medidas adotadas pela Motorsport UK são: nenhuma equipe licenciada russa/belarussa é aprovada para participar de competições de automobilismo no Reino Unido; nenhum competidor e oficial licenciado russo/belarusso é aprovado para participar de eventos de automobilismo do Reino Unido; nenhum símbolo nacional russo/belarusso, cores, bandeiras (no uniforme, equipamento e carro) será exibido em eventos da Motorsport UK.

Estas normas foram definidas em consulta ao governo britânico e órgãos esportivos do Reino Unido. "É nosso dever usar qualquer influência que possamos ter para interromper essa invasão totalmente injustificada da Ucrânia. Incentivamos a comunidade do automobilismo e nossos colegas ao redor do mundo a abraçar totalmente as recomendações do Comitê Olímpico Internacional e fazer o que pudermos para acabar com esta guerra", enfatizou Richards.

A invasão da Ucrânia tem sido criticada por vários pilotos da Fórmula 1. O alemão Sebastian Vettel, por exemplo, disse logo no primeiro dia da guerra, portanto antes de a FIA decidir cancelar o GP da Rússia, que não iria correr em Sochi.

O britânico Lewis Hamilton foi mais enfático: "Quando vemos injustiça, é importante nos posicionarmos contra isto. Meu coração está com todo o corajoso povo da Ucrânia, que enfrenta ataques terríveis apenas por escolher um futuro melhor", disse.

O atual campeão mundial, o holandês Max Verstappen, que negocia com a Red Bull a ampliação do contrato que termina em 2023 por mais quatro ou cinco anos, também condenou o ataque dos russos. ●

MAXIM SHEMETOV/REUTERS-26/9/2021

Nikita Mazepin não poderá disputar o GP da Inglaterra

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● **Copa do Rei**
Betis x Rayo Vallecano
17h / ESPN 2

BASQUETE
● **Euroliga**
Barcelona x Monaco
17h / ESPN 2

FUTEBOL
● **Copa da Inglaterra**
Everton x Boreham Wood
17h15 / ESPN 4
● **Copa do Brasil**
União Rondonópolis x Atlético-GO
19h / SporTV e PPV
Globo x Internacional
21h30 / SporTV e PPV

VÔLEI
● **Superliga Feminina**
Curitiba x Sesc/Flamengo
20h30 / SporTV 2

BASQUETE
● **NBA**
Celtics x Grizzlies
21h30 / SporTV 2
Clippers x Lakers
0h / Band e SporTV 2

Recopa Sul-Americana

Palmeiras bate Athletico-PR e garante o título com belos gols de volantes

Alviverde domina rival do início ao fim do jogo e fica com taça inédita; Abel Ferreira chega ao seu quarto troféu com a equipe

CARLA CARNIEL / REUTERS

O zagueiro Gustavo Gomez, capitão do Palmeiras, levanta a taça de campeão da Recopa Sul-Americana

RICARDO MAGATTI

Dois belos gols de sua dupla de volantes deram ao Palmeiras seu primeiro título da Recopa Sul-Americana. Dominante em quase toda a partida diante do Athletico-PR, mas ineficiente sem um camisa 9 talentoso, o time de Abel Ferreira contou com uma cobrança de falta precisa de Zé Rafael e uma bonita conclusão de Danilo, ambas no segundo tempo, para derrotar o rival paranaense por 2 a 0 na noite de ontem, no Allianz Parque. Com o título, o Alviverde embolsa uma premiação de US$ 1,6 milhão (R$ 8,16 milhões) da Conmebol.

Mais de 30 mil palmeirenses festejaram a quarta conquista do Palmeiras sob o comando de Abel Ferreira em um ano e quatro meses – foi vice em outras quatro oportunidades.

O Athletico-PR, com um elenco bastante modificado em relação à temporada passada, continua sem nunca ter ganhado o torneio. No Allianz Parque, fez um jogo digno, mas se concentrou muito em marcar, e pouco saiu ao ataque depois de empatar por 2 a 2 o duelo de ida em Curitiba. Com mais recursos, o Palmeiras foi superior e, com a conquista, alivia a pressão em cima da presidente Leila Pereira, muito cobrada antes da partida pela manutenção do assessor de comunicação Olivério Junior no clube.

Abel Ferreira pediu apoio ao torcedor e ele veio. Sem parar de cantar, os palmeirenses viram no primeiro tempo um Palmeiras dominante, com grande volume de jogo e facilidade para chegar à linha de fundo, mas ineficiente diante de um Athletico-PR que se fechou com competência e impediu que o rival transformasse em gols a sua superioridade.

Dudu, na ponta direita, foi o mais acionado. Raphael Veiga também participou ativamente do jogo. Mas foi pouco porque na frente Gabriel Veron, a surpresa na escalação de Abel Ferreira, e Rony, nada produziram. Mais uma vez, a equipe sentiu falta de um camisa 9 que incomode os zagueiros adversários e balance as redes.

A zaga do time paranaense afastou sem muito problema as investidas palmeirenses e não teve trabalho para marcar Rony. Santos desceu ao intervalo sem trabalhar, bem como Weverton, que assistiu a seu time atacar sem efetividade.

Wesley entrou na vaga de Veron no intervalo e fez mais em três minutos do que o colega em 45. Arriscou dribles e incomodou a zaga pela esquerda. Num desses lances, Zé Rafael foi derrubado perto da área. O próprio volante bateu a falta com categoria e abriu o placar aos quatro minutos no Allianz Parque. A bonita conclusão do camisa 8 foi a primeira do Palmeiras em direção ao gol no jogo.

Antes encolhido, o Athletico-PR teve de ir à frente, mas não o fez com competência. O Palmeiras, com espaços para atacar, selou o triunfo aos 42 minutos, com Danilo. O jovem meio-campista recebeu de Atuesta e colocou a bola no canto esquerdo de Santos, com precisão e categoria. Festa no Allianz Parque. ●

FINAL DA RECOPA SUL-AMERICANA

PALMEIRAS	ATHLETICO-PR
2	0

Gols: Zé Rafael, aos 4, e Danilo, aos 42 minutos do segundo tempo.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo, Zé Rafael (Jailson) e Raphael Veiga (Mayke); Dudu (Atuesta), Gabriel Veron (Wesley) e Rony. **Técnico:** Abel Ferreira.
ATHLETICO-PR: Santos; Khellven (Christian), Pedro Henrique, Thiago Heleno e Abner; Hugo Moura (Rômulo), Matheus Fernandes (Julimar), Erick e Léo Cittadini (John Mercado); Terans (Marlos) e Pablo.
Técnico: Alberto Valentim.
Árbitro: Jesús Valenzuela Sáez (Venezuela).
Vermelho: Abel Ferreira.
Renda: R$ 2.562.317,30.
Público: 30.065 torcedores.
Local: Allianz Parque.

Violência

Danilo pede resposta dura contra agressores

SALVADOR

Danilo Fernandes disse ontem que poderia ter até morrido no ataque à bomba ao ônibus do Bahia por torcedores na semana passada. Ele sofreu um corte profundo no pescoço e um trauma no olho esquerdo, do qual será operado, além de ferimentos pelo corpo por causa dos estilhaços. O goleiro lamentou os episódios de selvageria no futebol brasileiro e pediu uma resposta rígida das autoridades contra "bandidos disfarçados de torcedores".

Danilo deu a primeira entrevista coletiva após o atentado – a definiu como uma das mais difíceis da vida, por ter falar de coisa de que não gostaria. Ainda com hematomas no rosto, ele foi duro em suas palavras. "Situação chata. O futebol brasileiro, pentacampeão, com tudo para ser dos mais bonitos do mundo, hoje está virando notícias policiais. No momento que o mundo vem passando por guerra, adversidades, a gente está vivendo isso dentro de um ambiente onde era para unir atletas, jogadores, torcida, tudo em um mesmo objetivo que é buscar alegrias. Mas esperamos as medidas tomadas pelas autoridades para mostrar que o futebol brasileiro ainda tem jeito", cobrou.

O jogador disse haver insegurança em todo o País atualmente. "Acho que hoje, no futebol brasileiro, não só na Bahia, falta segurança. Qualquer lugar está complicado para jogar. E a gente só quer fazer nosso trabalho, da melhor maneira e com segurança. Está complicado. A paixão está sendo confundida com agressão. São bandidos disfarçados de torcedores", disparou.

FELIPE SANTANA/EC BAHIA

Danilo Fernandes demorou a perceber a gravidade do ataque

PEGO DE SURPRESA. O goleiro de 28 anos revelou que demorou a entender o ocorrido. "Senti como se fosse uma porrada no rosto sem saber o que estava acontecendo e vi alguém gritando sobre uma bomba, quando me dei conta estava sangrando, pingando, monte de sangue no corpo."

Apenas no hospital Danilo se deu conta da gravidade do ataque. "Podia ter sido uma tragédia maior, pelo corte no pescoço, foi bem profundo e o médico falou que poderia ter pego uma veia. A barba ajudou a proteger, tirou o impacto, mas o corte ficou com muito vidro dentro, bem profundo. Estou bem, estou tranquilo e, graças a Deus, vivo, mas com cicatrizes para o resto da vida. Marcas que não gostaria."

Amanhã, Danilo vai ser submetido a cirurgia no olho e está confiante. "Tive um trauma próximo ao olho, mas sem ser atingido por vidros. Por causa do trauma, foi constatado um sangramento, uma retração da retina. Estou me recuperando, mas sinto que tem fumaça, que está desfocado. Vou me recuperar totalmente."

Apesar do susto, Danilo Fernandes garante que não pensa ou pensou em deixar o clube. "Não me passou pela cabeça em momento algum. Estou bem feliz aqui, eu, minha família estamos muito bem adaptados à cidade, apaixonados pelo clube e por tudo que envolve o Esporte Clube Bahia." ●

Na economia, nos esportes e na cultura, sanções isolam o país em guerra na Ucrânia

Mundo se fecha para a Rússia de Putin

WARNER BROS

Batman
A esperada nova versão do filme do Batman, que estreia hoje no Brasil e amanhã nos EUA, foi retirada dos cinemas da Rússia

ROBSON MORELLI

Quando tomou a decisão de invadir a Ucrânia, de sua enorme sala de mármore no Kremlin e ostentando a grandeza da Rússia dos czares, Vladimir Putin tinha tudo planejado. Despejaria a força de seu arsenal militar, marchando com quase 200 mil soldados até a capital do país vizinho, derrubando o governo ucraniano. Por trás da confiança estava a certeza de que Europa e EUA, ocupados com questões internas, não seriam capazes de reagir.

Uma semana depois da ordem de invasão, Putin e a Rússia se veem isolados do restante do mundo, enfrentando diariamente novas sanções em todas as áreas, das mais tradicionais e de efeitos imediatos, como as econômicas, até as esportivas, passando pelas áreas de cultura e de tecnologia.

A cena mais emblemática, que marcou o isolamento russo, foi a imagem de mais de cem diplomatas abandonando a sala onde acontecia a conferência sobre desarmamento da ONU, em Genebra, na Suíça. O boicote ocorreu na terça-feira, durante fala transmitida por vídeo do chanceler da Rússia, Sergei Lavrov. Um a um, os representantes de vários países viram as costas para o discurso do russo e deixaram o local.

Em suas primeiras declarações após a invasão, Putin bateu no peito e mandou mensagens aos russos garantindo que o país estava preparado para qualquer retaliação. No →

RÚSSIA SOFRE UMA SÉRIE DE SANÇÕES

Da arte ao futebol, passando pela economia e tecnologia, país de Putin tem severas punições

NA CULTURA

Cinema
A Paramount se tornou o mais recente de vários estúdios a retirar os próximos lançamentos de filmes dos cinemas russos. A decisão afetará títulos como Cidade Perdida e Sonic 2: O filme. Disney, Sony e Warner Bros também tomaram essa atitude

Pré-estreia
A Warner Media, outro grande estúdio americano, suspendeu o lançamento nos cinemas russos da última versão do Batman, que estreia nos Estados Unidos nesta sexta-feira, dia 4

Música clássica
A Filarmônica de Munique demitiu o maestro russo e apoiador do Kremlin, Valery Gergiev, depois que ele não condenou a invasão

Festival
Os organizadores do Festival Eurovisão da Canção disseram que não permitirão que a Rússia participe da edição deste ano

Show
O trio punk-pop Green Day anunciou que cancelaria uma série de shows em Moscou

Cannes
O Festival de Cannes planeja rejeitar delegações oficiais russas e também "não aceitará a presença de qualquer órgão relacionado ao governo russo" enquanto durar a invasão da Ucrânia por parte de Moscou

Literatura
O escritor americano Stephen King, conhecido por ter escrito It: a Coisa e O Iluminado, compartilhou foto no Twitter usando uma camiseta em apoio à Ucrânia

Visuais
O Museu Grévin, de Paris, removeu a estátua de cera de Vladimir Putin. A estátua, criada em 2000, foi transferida para um armazém

NA TECNOLOGIA

Apple
A empresa iniciou boicote à Rússia e interrompeu negócios com o país. A decisão inclui a proibição de venda de novos iPhone, iPad, MacBook e outros produtos da companhia. Além disso, as vendas nas lojas de aplicativos da Rússia foram suspensas, bem como serviços financeiros, como Apple Pay

APP
Aplicativos dos veículos russos de imprensa RT News e Sputnik News não podem ser acessados por usuários de fora da Rússia. Ainda, o aplicativo Mapas na Ucrânia teve todas as funções de tráfego e incidentes ao vivo suspensas

Redes sociais
Empresas como Google, Twitter e Meta (ex-Facebook) chegaram a anunciar a remoção de conteúdos ligados às mídias estatais russas

Twitter
Além do bloqueio de notícias das estatais, a empresa está colocando banners de avisos em tuítes com informações sobre a guerra. O rótulo está sendo exibido em contas e mensagens com conteúdos pró-Rússia e em tuítes que podem conter discursos de mídias estatais

FOTO REPRODUÇÃO TWITTER STEPHEN KING

JULIEN DE ROSA / AFP

NO ESPORTE

Copa do Mundo
A Fifa eliminou a seleção russa da Copa do Mundo do Catar, que será disputada neste ano, em novembro. O time não poderá disputar a repescagem da Europa

Fórmula 1
A Federação Internacional de Automobilismo (FIA), em parceria com pilotos e escuderias, tirou do calendário de 2022 o Grande Prêmio de Sochi. Pilotos russos não poderão correr na Inglaterra

Futebol
A Uefa tirou de São Petersburgo a sede da final da Liga dos Campeões da Europa. A decisão do torneio será agora em Paris

Olimpíada
O Comitê Olímpico Internacional (COI) recomendou às suas federações esportivas que excluam atletas russos das competições e orientou a desconvocação daqueles que já haviam sido convidados

Vôlei
A Rússia não poderá organizar o Mundial de Vôlei Masculino. O evento acontecerá entre agosto e setembro. As seleções russas masculina e feminina não poderão competir sob sua bandeira

Atletismo
O conselho da Federação Internacional de Atletismo (World Athletics) anunciou que atletas, profissionais de apoio e dirigentes de Rússia e Belarus estão excluídos de todas as competições internacionais enquanto a guerra persistir

*SUSPENDERAM ANÚNCIOS PAGOS E DECIDIRAM LIMITAR A DIVULGAÇÃO NO PAÍS

➔ entanto, em sete dias, a resposta contra a Rússia, vinda de todos os cantos do planeta, parece minar os planos do Kremlin.

Sanções tão abrangentes, inevitavelmente, afetam a população. Ou seja: o povo russo será penalizado. Estrategicamente, a ofensiva diplomática tem como objetivo colocar o governo contra a parede diante do sofrimento dos russos – ampliando também a pressão interna contra o regime de Putin.

No tabuleiro econômico, não há brincadeira. Tampouco espaço para jogadas em falso. Gigantes globais de diversos setores estão anunciando, em um ritmo crescente, a suspensão de seus negócios na Rússia. A lista ganhou corpo com o anúncio da Apple, que parou de vender produtos no país, manifestando preocupação com o maior conflito na Europa desde a 2.ª Guerra. Segundo especialistas, esse movimento está em curso e vai crescer com a pressão de investidores.

A relação ainda envolve grandes petrolíferas, como a Shell, que no início da semana comunicou que estava saindo de todas as suas operações russas, incluindo em uma grande usina de gás natural liquefeito.

Outras duas gigantes do petróleo seguiram o mesmo caminho: a americana ExxonMobil e a britânica BP – a saída da companhia deve ter impacto de US$ 25 bilhões no desempenho financeiro da petrolífera britânica deste trimestre, que será divulgado em maio.

APERTO FINANCEIRO. O professor de relações internacionais da FGV, Eduardo Mello, destaca a velocidade das sanções. "Todas as empresas vão começar a se preocupar com sanções. Não é mais uma questão de ser lucrativo ou não estar na Rússia. Para a maioria das empresas, vai se tornar legalmente impossível", disse.

Para Denise Saboya, sócia-diretora de ESG (ambiental, social e governança, na sigla em inglês) da consultoria Mazars, a tensão econômica contra a Rússia, por meio do boicote das empresas, vem de uma grande pressão de investidores para a interrupção de negócios com os russos.

Segundo ela, quem investe quer que seus recursos estejam empregados em organizações alinhadas com seus princípios, que não são os mesmos de um país em guerra. "Todas as organizações que deixam de ter negócios com a Rússia deixam de vender, exportar e consumir. Elas não terão como substituir esse grande player da noite para o dia", avalia.

Como reflexo da pressão de investidores, a onda de saída de investimentos da Rússia também já chegou ao mercado financeiro, com grandes fundos anunciando mudanças de seus portfólios de ativos. O fundo soberano norueguês, por exemplo, que possui US$ 1,3 trilhão sob sua gestão, já anunciou que venderá seus ativos russos, de ações de 47 empresas, com valor estimado de US$ 2,83 bilhões. Ao todo, 22 gestoras de ativos – incluindo JPMorgan, BlackRock e BNP Paribas – suspenderam acesso a cerca de US$ 4,5 bilhões em fundos ligados à Rússia.

NO ESPORTE. A guerra também tirou da Rússia a possibilidade de disputar uma Copa do Mundo de futebol, a do Catar, marcada para novembro. A seleção estava na repescagem para se classificar depois de sediar a edição passada. A Rússia está fora. Mesmo a contragosto, o presidente da Fifa, Gianni Infantino, se viu pressionado a excluir o país da festa do futebol. Estava nas eliminatórias.

A Fórmula 1 também não vai correr em Sochi, assim como o piloto da escuderia Haas Nikita Mazepin não poderá pilotar no GP da Inglaterra, conforme anunciado ontem. Trata-se de uma punição individual. A Uefa também tirou de São Petersburgo a sede da final da Liga dos Campeões de futebol. Além do jogo, a cidade perderá cerca de US$ 66 milhões sem a chegada dos torcedores. A partida, marcada para 28 de maio, foi transferida para Paris.

Quem tomou uma decisão acelerada pela guerra foi o bilionário russo Roman Abramovich, dono do Chelsea, que disputa a primeira divisão do campeonato inglês. Ele admitiu ter colocado o clube à venda. O magnata suíço Hansjorg Wyss disse ter sido procurado para comprar o clube. Segundo ele, Abramovich estaria tentando desesperadamente se desfazer de todos os seus ativos no Reino Unido, incluindo sua casa em Kensington Palace Gardens. O valor do clube londrino é estimado em US$ 2 bilhões, bem mais dos que os US$ 190 milhões que Abramovich pagou por ele, 19 anos atrás. O bilionário russo disse ontem que não cobrará os empréstimos feitos ao Chelsea e doará os lucros da venda às vítimas da guerra na Ucrânia.

> *"Não costumo postar fotos minhas, mas hoje é uma exceção. Estou com a Ucrânia."*
> **Stephen King**
> Escritor americano, autor de It: a Coisa e O Iluminado

> *"Todas as empresas vão começar a se preocupar com sanções. Não é mais uma questão de ser lucrativo ou não estar na Rússia. Para a maioria das empresas vai se tornar legalmente impossível."*
> **Eduardo Mello**
> Professor de Relações Internacionais da FGV

NA TECNOLOGIA. O impacto da invasão isola Putin em um terreno ainda mais perigoso para o desenvolvimento da Rússia, a tecnologia. A Apple barrou a venda dos novos iPhone, iPad, MacBook e outros produtos no país. "Apoiamos os esforços humanitários, dando ajuda à crise de refugiados que se desenrola (com a guerra) e fazendo o que podemos para apoiar nossas equipes na região", escreveu a empresa em nota.

Empresas como Google, Twitter e Meta (ex-Facebook) anunciaram a remoção de conteúdos ligados às mídias estatais russas. O bloqueio é uma forma de conter a campanha de desinformação de Putin. "Nesta crise, estamos tomando medidas extraordinárias para impedir a disseminação de desinformação online", disse Kent Walker, presidente de assuntos globais do Google.

NA CULTURA. No entanto, é na cultura que o golpe atinge em cheio o coração dos russos e sua história. O boicote que vem crescendo no horizonte é direcionado aos mais talentosos artistas do país e suas tradicionais instituições. É grande a pressão para que os russos se afastem de Putin, sob pena de serem afastados dos palcos ocidentais. A música clássica foi duramente atingida, com a decisão da direção da Filarmônica de Munique, na Alemanha, de demitir o maestro Valery Gergiev, próximo ao Kremlin.

Outro golpe foi dado pelas companhias de entretenimento, como Disney, Sony Pictures e Warner Media, que suspenderam as estreias de seus longas nos cinemas russos. "Estamos suspendendo a estreia de filmes na Rússia, incluindo o próximo *Red – Crescer é uma Fera*, da Pixar", informou o grupo. O mesmo acontece com o esperado *Batman*, que estreia nos EUA amanhã.

Na literatura, o escritor americano Stephen King, conhecido por sucessos como *It: a Coisa* e *O Iluminado*, compartilhou uma foto no Twitter usando uma camiseta em apoio à Ucrânia. Em Paris, o Museu Grévin removeu uma estátua de cera de Putin, que foi danificada por visitantes. A ideia é substituir a imagem por uma do presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, um ataque à vaidade do presidente russo. ●

FERNANDA GUIMARÃES, SHAGALY FERREIRA E WESLEY GONSALVES

Determinação

Neide faz corrida pela inclusão no Capão Redondo

Há 23 anos, ela comanda projeto que empodera mulheres e procura afastar crianças da marginalidade

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Neide Santos teve marido e filho assassinados, mas não desistiu; prioridade é atender a comunidade

RODRIGO SAMPAIO

O ano era 1996. Neide Santos havia acabado de fazer sua estreia na Corrida de São Silvestre quando foi interpelada por um repórter de TV pouco depois de cruzar a linha de chegada. Era a primeira mulher moradora do Capão Redondo, bairro pobre da zona sul de São Paulo, a realizar a tradicional prova. Sua presença chamou a atenção de algumas vizinhas, admiradas com o seu ímpeto. Aquela repercussão foi um dos estalos para que ela desse início ao Vida Corrida, projeto que há 23 anos empodera mulheres e visa tirar crianças do caminho da marginalidade.

Atualmente, o Vida Corrida atende cerca de 240 crianças e adolescentes com idades entre 6 e 15 anos, oferecendo acesso à prática esportiva. As atividades são desenvolvidas três vezes por semana, pela manhã e à tarde para turmas de até 15 participantes. O programa conta com aulas de futebol para meninas, treinos de atletismo e condicionamento físico para mulheres, além de um espaço público, o "Rua de Brincar", destinado à comunidade do Capão Redondo para o incentivo de atividades físicas e o lazer. O objetivo é democratizar o acesso ao esporte.

Natural de Porto Seguro, na Bahia, Neide, atualmente com 61 anos, mora na capital paulista desde os 6, e enfrentou dificuldades ainda muito jovem. O som das crianças brincando nas ruas do Bom Retiro, onde morava em uma oficina de costura na qual trabalhava já naquela época, era combustível para o anseio de sair e correr ao lado das meninas e meninos que observava de longe.

Cerceada na infância, na adolescência ela começou a dar os primeiros passos no esporte, com o atletismo surgindo por acaso, em 1974, em uma competição intercolegial no Centro Esportivo Municipal Joerg Bruder, em Santo Amaro.

"Eu jogava bola, mas nunca tinha treinado atletismo. (Certa vez) faltou uma menina no revezamento 4x100 m e o professor me chamou. Naquele dia eu comecei a correr e nunca mais parei", conta a ex-aluna da Escola Davina Aguiar Dias. "Aquela menina de 14 anos queria muito ir para uma Olimpíada, mas meus sonhos se foram para trabalhar e cuidar dos meus irmãos."

Na década de 1980, Neide se mudou com a família para o Capão Redondo e se deparou com a rotina de violência da região. Dois anos após se casar e dar à luz ao primogênito, Mark, perde o marido, assassinado. Apesar do baque, seguia encontrando alento no atletismo, competindo de maneira amadora em corridas de rua. Na década seguinte, a dedicação ao esporte ganhou a companhia de outras mulheres. A maioria possuía rotina semelhante, deixando os filhos "ao deus-dará", como define Neide, para cuidar e criar dos filhos dos patrões. Essa lacuna também foi apontada por Mark, que pediu à mãe, na época presidente da associação de moradores do Capão, que fizesse algo pelas crianças da comunidade. Assim, em 1999, foi criado o Vida Corrida.

> ***"Todo mundo encontra a felicidade em alguma coisa, e eu encontrei a minha no Vida Corrida. Acordo todos os dias e penso 'vou fazer algo por alguém hoje'."***
> **Neide Santos**
> Criadora do projeto

"O Vida Corrida nasceu da necessidade da comunidade em atender essas mulheres. Tudo o que envolve a prática de esportes veio depois", explica. "Claro que sou suspeita para falar, mas essas mulheres têm um sentimento de gratidão muito grande pelo Vida Corrida. A busca por vagas, sem fazer publicações em mídias sociais, é sempre muito grande", conclui.

FORÇA NA TRAGÉDIA. No ano seguinte à criação do projeto, Mark foi morto a tiros, aos 21 anos, por um adolescente durante um assalto. Neide buscou ressignificar a perda do filho no atendimento a crianças na comunidade, pedido antigo dele, com o objetivo de evitar entrem para a vida do crime.

"(O Vida Corrida) É muito ligado ao Mark. Porque se houvesse políticas públicas que atendessem a todas as crianças da comunidade, ou parte delas, aquele menino de 14 anos não tinha puxado o gatilho", diz. "Aquele menino teve poucas oportunidades, assim como o meu. Mas o Mark teve o esporte, que educa, disciplina e é transformador. Então quando isso aconteceu, tive de propor para mudar a vida daquelas crianças."

Aposentada, Neide Santos dedica-se hoje exclusivamente ao Vida Corrida. Graças ao projeto, ela viajou o mundo e dá palestras sobre a sua história. Ela ainda mora no Capão Redondo, a 80 metros de onde funciona a ONG. Convidada para a levar o programa para outros lugares, rechaça a ideia, pois acredita ser necessário acompanhar as atividades de perto para se certificar que estão causando impacto positivo na região.

"Você só consegue transformar algo naquilo que está inserido, que vivencia. Se você tem um projeto, precisa conhecer a sua comunidade, saber quem é o seu vizinho, onde ele mora, se estuda, se tem SUS, se o filho estuda... Se você não consegue vivenciar, não é engajamento comunitário", explica. "Todo mundo encontra a felicidade em alguma coisa, e eu encontrei a minha no Vida Corrida. Acordo todos os dias e penso 'vou fazer algo por alguém hoje'." ●

ECONOMIA
& NEGÓCIOS
QUINTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO
E&N

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Conflito no Leste Europeu Efeitos na economia global

Guerra encarece matérias-primas

Embate na Ucrânia provoca disparada na cotação de produtos como petróleo, trigo e milho, o que deve se refletir em breve na inflação no Brasil, conforme projetam analistas

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Impacto global desta guerra

O nível de incertezas produzidas por essa invasão da Ucrânia continua o mesmo de quando começou ou até aumentou. Mas, há mais de uma semana, as pessoas se perguntam até onde vai isso.

Nesta quarta-feira, os preços do barril de petróleo tipo Brent fecharam a US$ 112,93, 7,58% acima das cotações da véspera. Mas haviam chegado a US$ 114. Em apenas dez dias, a alta é de 22,13%. Já há analistas que falam em petróleo a mais de US$ 150 por barril.

A disparada não se limitou ao petróleo. No mesmo período, os preços da soja subiram 4,5%; os do milho, 11,9%; e os do trigo, 31,7%. (Veja gráficos.)

Por enquanto, a Petrobras preferiu esperar por uma certa estabilização antes de reajustar os preços internos. Novas pancadas parecem inevitáveis, apesar das pressões políticas.

Ninguém espera que o governo Putin concorde com retirar as tropas apenas em troca da promessa do governo ucraniano de não aderir à Otan, o pacto de defesa do Ocidente. Mas a imposição de um governo alinhado pode não ser o fim de tudo, porque está para ser demonstrada a capacidade de resistência clandestina da população à ocupação russa.

O principal efeito econômico desta guerra é a disparada da inflação global. A estocada nos preços da energia, dos alimentos e dos metais não é tudo. Está para ser avaliada nova desorganização dos fluxos de mercadorias e serviços – não mais em consequência da pandemia, mas da guerra. Não há como o Brasil evitar o impacto da alta de preços e dessa nova desarrumação.

COMMODITIES EM ALTA

Petróleo e trigo avançam com a guerra entre Rússia e Ucrânia

FONTE: BROADCAST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Os grandes bancos centrais terão de decidir se contra-atacam a inflação ou se mantêm frouxa a oferta de moeda para enfrentar novo período de quebra da atividade econômica.

Os efeitos mais profundos são de ordem geopolítica. O conflito conseguiu dar força à Otan e à ONU. A União Europeia obteve mais razões para agilizar seus processos de tomada de decisão. Parecem iminentes os reforços aos orçamentos de Defesa na Europa, com rearmamento da Alemanha.

A guerra tirou o foco das relações Estados Unidos-China. Alguns analistas já imaginam que os guardiões da atual ordem política mundial não terão condições de neutralizar novas fontes de tensão no planeta – situação que favoreceria o jogo da China, especialmente em Taiwan.

Questão menos examinada é até que ponto essa guerra poderá interferir nos atuais cronogramas da transição energética. A disparada dos preços do petróleo sugere que mais capitais serão canalizados para apressar a troca dos combustíveis fósseis. Mas pode acontecer o contrário, que mais investimentos se voltem para aumentar a produção de petróleo e gás. A conferir. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Conflito no Leste Europeu Efeitos na economia global

Preços de petróleo, milho e trigo elevam as projeções de inflação

Valorização de quase 20% no trigo ainda não se refletiu na cotação da farinha, mas analistas preveem impacto

MÁRCIA DE CHIARA

Uma semana após o início da guerra na Ucrânia, o avanço nos preços de algumas matérias-primas básicas indica que o impacto da inflação no bolso do consumidor deve ser forte. Desde 23 de fevereiro, o petróleo subiu 16,6%, de US$ 96,84 para US$ 112,93 o barril do óleo tipo Brent. Na Bolsa de Chicago, a cotação do trigo aumentou 19,7% (de US$ 8,85 para US$ 10,59 por bushel) e o milho, outros 6,5% (de US$ 6,81 para US$ 7,25 por bushel). Esses são os produtos nos quais Rússia e Ucrânia são mais fortes no comércio global.

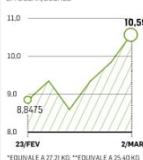
A depender do desenrolar do confronto, analistas alertam que o avanço dos preços não deve parar por aí, e o impacto nas cotações dos produtos e de seus derivados no Brasil deve aparecer em breve.

"Tem tudo para piorar o cenário da inflação", afirma o coordenador de índices de preços do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), André Braz. Ele projetava 5,8% para a inflação deste ano e começa a considerar um índice em torno de 6,2%. Na sua avaliação, os efeitos da guerra e das sanções comerciais sobre os preços deverão ser permanentes até o fim do ano na medida em que o conflito não deve se resolver no curto prazo.

Por enquanto, essa pressão das commodities não foi captada pelos IGPs (Índices Gerais de Preços) da FGV. Ele diz acreditar que a alta do petróleo, grãos, produtos químicos, fertilizantes e derivados deve ficar nítida no IGP-10 deste mês.

Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados, diz que a tendência é de que a inflação deste ano fique entre 6% e 6,5%, apesar de a consultoria ainda estar com uma projeção de 5,8%. "O conflito adiciona um choque que afeta intensamente o preço das commodities."

EM ALTA

Preços de commodities sobem com a guerra

*EQUIVALE A 27,21 KG; **EQUIVALE A 25,40 KG

FONTE: BROADCAST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Na opinião do economista Guilherme Moreira, coordenador do IPC da Fipe, "com certeza" a inflação vai subir. Ele acredita que o efeito da guerra sobre os preços das commodities deve elevar em ao menos meio ponto a inflação do ano. Ele esperava 5,5% para o IPC da Fipe e agora projeta 6%.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, reconhece que os preços dos produtos agrícolas podem subir. Mas o nível, segundo ela, depende da duração do conflito. "Se a guerra acabar hoje, é um impacto. Se continuar por muito tempo, é outro. Temos de diminuir impactos, achando alternativas", disse. Ela afirma que haverá abastecimento, ainda que, possivelmente, abaixo do potencial. "Temos certeza e garantia do abastecimento. Vamos produzir. Podemos produzir um pouco menos."

TRIGO. "O mercado está totalmente fora da normalidade, muito especulado porque o conflito acontece na região que mais tem trigo para vender no mundo", afirma Élcio Bento, analista de trigo da consultoria Safras & Mercado. Ele diz que há muita incerteza. Se o conflito se estender, a cotação poderá ultrapassar o pico de US$ 12,52 por bushel, atingido em 2008, na bolha das commodities. Mas, se houver uma solução, toda essa alta será devolvida rapidamente também, explica.

Por enquanto, a disparada do preço internacional do trigo não bateu na cotação da farinha porque os moinhos estão estocados. "Mas agora vão começar a comprar trigo para o segundo semestre", afirma o embaixador Rubens Barbosa, presidente executivo da Abitrigo, que reúne a indústria. Barbosa diz que faz dois anos que os moinhos não estão repassando integralmente altas de custo. "Com esse grande aumento, quando os moinhos forem às compras, certamente vai haver pressão."

Quando o trigo sobe, o milho, que é o grão substituto, vai de carona, observa Paulo Molinari, analista de milho da Safras & Mercado. ● COLABORARAM ISADORA DUARTE, LUCIANA DYNIEWICZ E THAÍS BARCELLOS

COM ALTA DO PETRÓLEO, DEFASAGEM DO PREÇO DA GASOLINA JÁ É DE 24%. PÁG. B4

Alta de custos deve continuar, avaliam economistas

Economistas do mercado financeiro elevaram, pela sétima semana consecutiva, a estimativa da inflação esperada para este ano, indicou o relatório do Boletim Focus do Banco Central (BC). O documento sai normalmente às segundas, mas por causa do carnaval só foi divulgado ontem.

A estimativa do Boletim Focus para a inflação deste ano avançou de 5,56% para 5,60% – o objetivo a ser perseguido pelo BC no ano é de 3,50%, com tolerância de 2,0% a 5,0%. Ou seja, o relatório segue indicando o segundo ano consecutivo de rompimento da meta, após o desvio de 4,81 pontos porcentuais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2021 (10,06%).

Os economistas elevaram a previsão para o IPCA em fevereiro deste ano de 0,85% para 0,88%. A expectativa para o IPCA em 2023 teve leve alteração, de 3,50% para 3,51%, ainda acima do centro da meta (3,25%, banda de 1,75% a 4,75%).

PIB. O relatório de Mercado trouxe manutenção na previsão mediana para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2022, que continuou em 0,30%. Para 2023, a mediana continuou em 1,50%. ●

BREJEIRO

Produtos Alimentícios Orlândia S/A Comércio e Indústria

CNPJ - 53.309.845/0001-20

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: em cumprimento às disposições legais e estatuárias, apresentamos aos senhores acionistas o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. Esta administração permanece à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. **A Administração.**

Balanço Patrimonial

	2021	2020
Ativo/Circulante	**923.098.389**	**608.673.917**
Caixa e equivalentes de caixa	584.142.907	323.221.413
Contas a receber	115.671.820	96.772.056
Estoques	170.749.630	164.617.503
Impostos a recuperar	52.510.155	24.021.577
Outros valores a receber	23.877	41.368
Não Circulante	**269.452.477**	**200.850.227**
Outras contas a receber longo prazo	2.297.751	1.075.168
Investimentos	484.101	484.101
Imobilizado	266.563.913	199.117.587
Intangível	106.712	173.371
Total do Ativo	**1.192.550.866**	**809.524.144**

	2021	2020
Passivo/Circulante	**655.424.290**	**425.472.723**
Fornecedores	313.241.176	154.402.236
Empréstimos a pagar	328.004.992	249.823.870
Impostos e contribuições a pagar	5.321.763	15.269.269
Salários e encargos sociais	7.080.066	5.977.348
Outras contas a pagar	1.776.293	
Não Circulante	**59.670.595**	**47.285.722**
Empréstimos a pagar longo prazo	59.670.595	47.285.722
Patrimônio Líquido	**477.455.981**	**336.765.699**
Capital social	200.000.000	100.000.000
Reservas de capital	107.550.629	90.498.084
Reservas de lucros	103.195.621	76.452.959
Ajuste de Valor Recuperável	66.709.731	69.814.656
Total do Passivo	**1.192.550.866**	**809.524.144**

Demonstração do Resultado

	2021	2020
Receita Operacional Líquida	**2.628.462.783**	**1.866.078.261**
(-) Custo dos produtos vendidos	(2.298.320.961)	(1.580.385.581)
Lucro Bruto	**330.141.822**	**285.692.680**
Despesas(-) Receita Operacional	**(142.209.311)**	**(121.437.899)**
Despesas com vendas	(115.044.892)	(85.581.592)
Despesas gerais e administrativas	(46.278.379)	(35.793.367)
Outras operações	19.113.960	(62.940)
Lucro Antes do Resultado		
Financeiro e dos Tributos	**187.932.511**	**164.254.781**
Despesas / Receitas Financeiras	**(29.740.246)**	**(19.662.137)**
Receitas financeiras	22.033.728	11.815.227
Despesas financeiras	(51.773.974)	(31.477.364)
Resultado Operacional Antes Tributos	**158.192.265**	**144.592.644**
(-) Provisão para tributos sobre os lucros	(17.501.983)	(18.642.061)
Resultado do Exercício	**140.690.282**	**125.950.583**
Lucro líquido por ação	3,93319	3,52112

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reservas Capital	Reserva Incent. Fiscal Subvenção	Reservas Lucros	Ajuste de Aval. Patrimonial	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2019	**100.000.000**	**135.934**		**37.587.484**	**73.091.698**		**210.815.116**
Lucro do exercício						125.950.583	125.950.583
Transferência para reserva legal				6.297.529		(6.297.529)	
Transferência para reserva de lucros				32.567.946		(32.567.946)	
Transf. para reserva incentivo fiscal subvenção			90.362.150			(90.362.150)	
Realização do custo atribuído					(3.277.042)	3.277.042	
Saldo em 31/12/2020	**100.000.000**	**135.934**	**90.362.150**	**76.452.959**	**69.814.656**	**0**	**336.765.699**
Lucro do exercício						140.690.282	140.690.282
Transferência para reserva legal				7.034.514		(7.034.514)	
Tranferência para reserva de lucros				29.708.148		(29.708.148)	
Transf. para reserva incentivo fiscal subvenção			107.052.545			(107.052.545)	
Realização do custo atribuído					(3.104.925)	3.104.925	
Aumento capital p/ incorporação de reservas	100.000.000		(90.000.000)	(10.000.000)			
Saldo em 31/12/2021	**200.000.000**	**135.934**	**107.414.695**	**103.195.621**	**66.709.731**	**0**	**477.455.981**

Demonstração do Fluxo de Caixa

Atividade Operacional	2021	2020
Lucro líquido	140.690.282	125.950.583
Ajustes		
Depreciação	9.070.297	7.053.170
Variações nos Ativos e Passivos		
Resultado na venda de ativos permanentes	636.830	62.940
Aumento/redução em contas a receber de clientes	(18.899.763)	337.426
Aumento dos estoques	(6.132.126)	(94.325.396)
Aumento em outros ativos	(29.693.669)	(3.609.592)
Aumento em fornecedores	158.838.939	35.774.888
Redução/aumento em tributos e contribuições	(9.947.506)	12.741.035
Aumento em salários e encargos	1.102.718	82.440
Aumento/redução em outros passivos	1.776.292	(180.120)
Recursos Líquido Aplic. nas Atividades Operac.	**247.442.294**	**83.887.374**

Atividades de Financiamentos	**2021**	**2020**
Empréstimos e financiamentos líquidos	90.565.996	56.474.944
Recursos Líquido Ger. pelas Atividades de Financ.	**90.565.996**	**56.474.944**
Atividades de Investimentos		
Compra de imobilizado	(77.096.796)	(25.270.552)
Recebimento por venda de ativos permanentes	10.000	81.000
Recursos Líquidos Aplic. nas Ativ. de Invest.	**(77.086.796)**	**(25.189.552)**
Variação Líquida das Disponibilidades	**260.921.494**	**115.172.766**
Disponibilidades no início do exercício	323.221.413	208.048.647
Disponibilidades no fim do exercício	584.142.907	323.221.413
Variação	**260.921.494**	**115.172.766**

Notas Explicativas

Nota 1. Contexto Operacional A **Produtos Alimentícios Orlândia S.A. Comércio e Indústria** (a seguir denominada como Companhia) atua no segmento da indústria alimentícia, essencialmente na fabricação de derivados de soja e arroz, atendendo ao mercado do país e exterior. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada no Estado de São Paulo, na cidade de Orlândia. **Nota 2. Base de Apresentação das Demonstrações Contábeis** As demonstrações contábeis da Companhia para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade em conformidade com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo *IASB – International Accounting Standards Board.* **Nota 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis** Os procedimentos contábeis descritos em detalhes a seguir, foram aplicados de maneira consistente na apresentação das demonstrações contábeis apuradas em 31 de Dezembro de 2021 e 2020: **a) Moeda funcional e moeda de apresentação** As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. **b) Apuração do resultado** As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas, excluindo os impostos e os descontos incidentes sobre as vendas. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. **c) Caixa e equivalentes de caixa** Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, com risco insignificante de mudança no seu valor justo, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. **d) Empréstimos e financiamentos** O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Os juros são mensurados pelo método da taxa de juros efetiva e registrados como despesa financeira. **e) Contas a receber de clientes** São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos. Segundo análise da administração, não foi realizado ajuste a valor presente nos valores a receber de curto prazo. **f) Estoques** Os estoques de produtos acabados e em elaboração são avaliados pelo critério do custo de produção. As matérias-primas e insumos de fabricação são avaliados pelo custo médio de aquisição ou reposição, que não excedem o seu valor de realização. As provisões para perda (pela baixa rotatividade, obsolescência, etc.), são constituídas quando consideradas necessárias pela administração. **g) Investimentos** São representados por investimentos avaliados pelo método de custo, e não representam participações da Companhia como coligada ou controlada nesses investimentos, seja de forma direta ou indireta. **h) Imobilizado** O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção dos novos pronunciamentos contábeis, em 01 de Janeiro de 2009 foram avaliados a valor justo os custos dos bens do ativo imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos desta classe. A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As taxas de depreciação dos ativos da Companhia é como segue:

- Máquinas e equipamentos 2,5%
- Móveis e utensílios 9%
- Veículos 16%
- Imóveis 2%

i) Provisão para recuperação de ativos (*"impairment"*) A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do exercício pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. **j) Ajuste a valor presente** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, não registrando ajustes desta natureza. **k) Benefícios a empregados** A Companhia concede aos empregados benefícios que incluem seguro de vida e assistência médica, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia. **l) Demonstrações do fluxo de caixa** As demonstrações do fluxo de caixa foram preparadas e estão apresentadas pelo método indireto. **m) Subvenções governamentais para investimento** As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o exercício necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reservas de capital à conta de "Incentivos Fiscais" no patrimônio líquido.

Nota 4. Caixa e Equivalentes de Caixa	2021	2020
Numerário em caixa	53.749	75.487
Saldos disponíveis em bancos	13.684.294	11.502.173
Aplicações financeiras	570.404.864	311.643.753
Total	**584.142.907**	**323.221.413**

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco mantidos em instituições financeiras nas quais a administração entende que sejam de primeira linha, de acordo com o ranking divulgado pelas agências. A administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às referidas instituições financeiras.

Nota 5. Contas a Receber de Cliente

	2021	2020
Clientes mercado interno	115.671.820	96.772.056
Total	**115.671.820**	**96.772.056**

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 35 dias para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 20 dias para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o eventual vencimento do prazo definido na negociação.

Nota 6. Estoques

	2021	2020
Produtos acabados	39.260.399	55.955.090
Produtos em elaboração	10.489.729	24.277.048
Matéria-prima	100.009.642	74.217.814
Outros	20.989.860	10.167.551
Total	**170.749.630**	**164.617.503**

Nota 7. Imobilizado

Em 31 de Dezembro, a composição do imobilizado é como segue:

Ativo Imobilizado	Taxas Deprec.	2020	Aquisições	Baixas	Trans-ferências	2021	Depreciação Acumulada	Líquido 2021	Líquido 2020
Móveis e utensílios	9%	5.171.640	1.157.385	(4.489)	49.816	6.374.352	(4.367.492)	2.006.860	1.257.084
Máquinas e equipamentos	2,50%	166.000.158	5.271.614	(453.141)	16.822.120	187.640.751	(53.791.600)	133.849.151	118.490.238
Imóveis	2%	48.290.863	1.844.227	(254.246)	13.003.485	62.884.329	(9.975.802)	52.908.527	39.409.862
Terrenos		29.777.652	544.338	0	400.000	30.721.990	0	30.721.990	29.777.652
Veículos	16%	797.011	27.302.224	(9.300)	0	28.089.935	(1.457.973)	26.631.962	441.915
Instalação de Máquinas		9.743.836	40.977.008	0	(30.275.421)	20.445.423	0	20.445.423	9.743.836
Total Imobilizado		**259.781.160**	**77.096.796**	**(721.176)**	**0**	**336.156.780**	**(69.592.867)**	**266.563.913**	**199.117.587**

Os bens do imobilizado estão acrescidos de valores de custo atribuído, determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa especializada.

Nota 8. Intangível Em 31 de dezembro de 2021 o saldo relacionado a licenças de softwares representa R$ 106.712 (R$ 173.371 em 31 de dezembro de 2020). A amortização será reconhecida de forma linear com base na vida útil estimada dos softwares, a qual inicialmente está estimada em 10 anos.

Nota 9. Salários e Encargos a Pagar A composição desta conta em 31/12 é como segue:

	2021	2020
Salários a pagar	1.342.649	1.177.903
Encargos Sociais	2.555.230	2.138.833
Provisão para férias e encargos	3.182.187	2.660.612
Total	**7.080.066**	**5.977.348**

As provisões de férias dos empregados são calculadas com base nos salários atuais e de acordo com o período aquisitivo de cada empregado, acrescida dos respectivos encargos sociais.

Nota 10. Empréstimos Bancários a Pagar A seguir, estão apresentados os detalhamentos dos empréstimos bancários em 31/12/2021.

	Circulante	Não circulante	Total
ACC	91.088.921	0	91.088.921
CR	12.328.240	0	12.328.240
CG	15.214.556	0	15.214.556
FINAME	8.306.392	21.626.354	29.932.746
FOMENTAR	0	1.843.520	1.843.520
NCE	171.731.137	20.800.000	192.531.137
NCR	29.335.746	15.400.721	44.736.467
Total	**328.004.992**	**59.670.595**	**387.675.587**

Nota 11. Outras Contas a Pagar O saldo desta rubrica é representado por provisões diversas e, em 31 de Dezembro de 2021 apresentado o montante de R$ 1.776.293. **Nota 12. Patrimônio Líquido a) Capital** O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) dividido em 35.770.000 (trinta e cinco milhões, setecentos e setenta mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **b) Ajuste de avaliação patrimonial** Refere-se ao ajuste de avaliação patrimonial proveniente do registro do valor do custo atribuído do imobilizado, líquido dos impostos diferidos. **c) Reservas 1. Reserva de capital** A reserva de capital foi constituída em exercícios anteriores com base em incentivos fiscais da época. **2. Reserva de lucros - Reserva legal** De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercício, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal; ou poderá, a critério da Companhia, constituir até o limite de 30% do capital social. A reserva legal foi constituída considerando 5% do lucro líquido.

Nota 13. Receita Líquida das Vendas	2021	2020
Receita bruta	**2.819.588.236**	**2.018.733.703**
Venda de produtos mercado interno	2.045.312.047	1.494.575.909
Venda de produtos mercado externo	773.424.433	524.006.923
Venda de serviços	851.756	150.871
Deduções	**(191.125.453)**	**(152.655.442)**
Devoluções e abatimentos	(14.133.947)	(5.900.530)
Imposto estadual (ICMS)	(249.422.677)	(199.853.392)
Contribuição federal (COFINS)	(28.535.817)	(30.613.576)
Contribuição federal (PIS)	(6.195.521)	(6.647.076)
Imposto municipal sobre serviços (ISS)	(17.035)	(3.018)
Subvenção para investimento (ICMS)	107.179.544	90.362.150
Receita líquida	**2.628.462.783**	**1.866.078.261**

Nota 14. Cobertura de Seguros Em 31 de Dezembro de 2021, a Companhia possui seguros contra incêndio inclusive decorrente de tumultos, raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, impacto de veículos terrestre e aéreo, para as suas instalações industriais, administrativas e estoque. Possui ainda, seguros com cobertura a lucros cessantes.

O Relatório do Auditor Independente completo encontra-se publicado no DOESP em 18/02/2022.

Diretoria — **Eduardo Define** - Presidente

Contador — **Rodrigo Gil Ruiz - Contador** - CRC 1SP217263/O-6

Cláudio Wagner - Contador
CRC/RS 48.422 "S" SP 2.431

MGI Sengerwagner Auditores Independentes - CRC 2SP021.030/0-2

Conflito no Leste Europeu Efeitos na economia global

Com alta do petróleo, defasagem do preço da gasolina já é de 24%

Se valor integral for repassado, preço do litro do combustível nos postos pode subir de R$ 6,56 para R$ 7,15

FERNANDA NUNES
RIO

A defasagem entre os preços cobrados pela Petrobras e os das principais bolsas de negociação do mundo chegou a 24%, para a gasolina, e 27%, para o óleo diesel, segundo cálculo do consultor em Gerenciamento de Risco da consultoria Stonex, Pedro Shinzato. Ontem, o preço do barril do petróleo alcançou a cotação de US$ 112,9.

Para evitar que a alta da commodity corroa seu caixa, a Petrobras recorre aos estoques comprados há cerca de dois meses, a preços mais baixos. O risco é que a reserva acabe e o abastecimento interno seja afetado. O tema é discutido pela direção da empresa, que se reuniu ontem pela manhã para acompanhar de perto as oscilações do petróleo e tentar definir o próximo passo.

Se decidisse repassar integralmente a alta do petróleo para os seus clientes, o preço do litro da gasolina nos postos poderia subir de R$ 6,56 para R$ 7,15 e o do óleo diesel, de R$ 5,65 para R$ 6,64. As altas nas bombas seriam, portanto, de 9% e 17%, respectivamente, pelas contas de Shinzato, que desconsiderou possíveis mudanças em outras componentes do preço de consumidor, como impostos.

"Desde o início do ano, a Petrobras vem continuamente mantendo preços ligeiramente abaixo do PPI (*de equiparação ao mercado internacional*). Essa diferença coloca em xeque a política de preços da empresa", afirma. Parte do resultado recorde de R$ 106 bilhões de 2021 ocorreu em função do repasse da alta do petróleo no mercado externo para o interno.

Luciano Losekann, especialista em petróleo e professor da Faculdade de Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF), diz que o cenário é de incerteza, mas que dificilmente o barril será negociado em patamar inferior a US$ 100 nos próximos dias. "Como já tem um mês desde o último reajuste, devemos ter um aumento nos próximos dias, embora acredite que a Petrobras não repasse a alta integral aos consumidores, num primeiro momento."

DEPENDÊNCIA. Para deixar o cenário ainda mais complicado, a companhia perdeu a contribuição dos demais importadores para atender ao mercado interno. Apesar de o Brasil ser superavitário em petróleo, possui déficit em refino e, por isso, o consumo interno é coberto também com importação.

No caso do diesel, a dependência de outros países é grande, de 25%. Como os preços da Petrobras se mantêm inalterados desde o início do ano, a concorrência, sem capacidade de competir, cruzou os braços e, desde janeiro, não fornece uma gota de gasolina ou diesel. Em contrapartida, a demanda continua crescendo, como acontece desde 2020. A importação por terceiros está inviabilizada, segundo o presidente da Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom), Sérgio Araújo.

Isso significa que, praticamente, toda responsabilidade de fornecimento de combustíveis está com a Petrobras e que, se alguém tiver que pagar a conta pela alta do petróleo no Brasil, será a empresa. O tamanho da conta vai depender do reajuste que vai anunciar.

COTAÇÕES. Ontem, contratos do petróleo seguiram o ritmo de valorização visto nos últimos dias e voltaram a registrar forte valorização. O Brent para maio – negociado em Londres e o padrão utilizado pela Petrobras – fechou em alta de 7,58%, a US$ 112,93 o barril, no maior valor desde 2014. Em Nova York, o WTI para abril teve ganho de 6,95%, cotado a US$ 110,60 – maior patamar desde 2011. ● COM DOW JONES NEWSWIRES

Política de preços

27% **é a defasagem do custo do óleo diesel, segundo Pedro Shinzato, da consultoria Stonex**

R$ 4,62 **é o valor que o diesel deveria custar nas refinarias – hoje está em R$ 3,63**

Economia americana Combate à inflação

Fed indica alta de 0,25 ponto no juro neste mês nos EUA

RICARDO LEOPOLDO

O presidente do Federal Reserve (Fed, o Banco Central dos EUA), Jerome Powell, disse ontem que a taxa básica de juros pode subir 0,25 ponto porcentual na reunião deste mês. Além disso, sinalizou que o Fed poderá elevar os juros em 0,50 ponto porcentual ao longo do ano, "uma ou mais vezes", caso a alta de preços continue persistente. A taxa atual está em um intervalo entre 0% e 0,25%. Com o aumento, ela dobraria já neste mês.

"Se a inflação subir mais do que esperamos, estamos preparados para elevar o juro mais agressivamente em uma ou mais reuniões", afirmou.

Powell também considerou adequada a reação de investidores, que passaram a precificar altas sucessivas dos juros nos EUA nos últimos meses. "Os mercados avaliaram de forma correta nossa nova postura sobre política monetária."

Logo após a divulgação da taxa anual do índice de preços ao consumidor, de 7,5% em 2021, muitos especialistas, como Ethan Harris, chefe de pesquisas econômicas globais do Bank of America (BofA), passaram a avaliar que o Federal Reserve subirá os juros sete vezes neste ano, o que significa elevações em todas as reuniões de 2022. "A inflação está alta demais", declarou, afirmando que taxas nesse nível não eram registradas "há décadas". Ele reforça que ela veio do setor de mercadorias, que por muito tempo não gerou inflação. ●

Mercados Recuperação de perdas

Bolsa avança 1,8% e dólar recua a R$ 5,10, apesar da guerra

Apoiados na recuperação dos mercados internacionais, os ativos nacionais tiveram um bom desempenho ontem, na volta do feriado do carnaval, apesar da guerra entre Rússia e Ucrânia, que já entra em seu sétimo dia. A Bolsa brasileira (B3) seguiu o comportamento do exterior e subiu 1,80%, aos 115.173,61, enquanto, no câmbio, o dólar teve queda de 0,94%, a R$ 5,1073.

No exterior, o dia também foi favorável, os mercados da Europa fecharam em alta, com destaque para o ganho de 1,36% da Bolsa de Londres. Em Nova York, os ganhos foram ainda maiores, com Dow Jones subindo 1,79%, S&P 500, 1,86% e o Nasdaq, 1,62%.

Edward Moya, analista da Oanda, diz que as ações se recuperaram na esperança de que as sanções aplicadas pelo Ocidente possam estar surtindo efeito na Rússia. No entanto, o "apetite ao risco terá dificuldades para se recuperar completamente até que um verdadeiro fim da guerra na Ucrânia esteja à vista".

Os investidores ainda esperam uma saída diplomática. "A situação que se tem hoje é muito complexa, e o mercado talvez esteja sendo um pouco negligente", diz Rodrigo Natali, diretor de estratégia da Inversa. "O conflito é sério e pode se tornar ainda mais sério. Há muito otimismo quanto à chance de uma conversa sobre cessar-fogo. Mesmo as sanções anunciadas, especialmente a exclusão de bancos russos do Swift, têm algum grau de dificuldade na implementação – fala-se em até 10 dias para que seja operacionalizada. Há impressão de que Putin já desejaria um cessar-fogo por não aguentar a asfixia financeira. Mas não parece ter atingido seus objetivos, ainda."

Para o economista-chefe da JF Trust, Eduardo Velho, os mercados de risco apresentam uma recuperação pontual, após dias seguidos de queda, movimento que acaba se refletindo nos ativos domésticos, como o real. Ele pondera que o mercado pode experimentar uma nova rodada de deterioração, já que a guerra trará como grande efeito colateral a alta global da inflação. As commodities devem seguir em rota de alta, por conta do choque de oferta. ● LUÍS EDUARDO LEAL, ANTONIO PEREZ E MAIARA SANTIAGO

NOTAS E INFORMAÇÕES

Corte de IPI, como nos tempos do PT

Governo quer mostrar preocupação com o País, mas anuncia medidas de alcance limitado e típicas do lulopetismo

Seria uma interpretação generosa dizer que, ao reduzir em 25% o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para todos os bens, exceto cigarros, o governo Bolsonaro está saindo de uma letargia que o impedia de ver os problemas que o setor manufatureiro enfrenta há anos, afetaram duramente sua competitividade e ameaçam sua presença no mercado mundial. O governo, especialmente seu ministro da Economia, Paulo Guedes, sempre esteve bem acordado. Apenas não entendia a complexidade dos problemas que precisava enfrentar ou deles fugia quando antevia riscos políticos caso agisse. Agora, em ano eleitoral, entendeu que precisa mostrar que está atento aos grandes problemas nacionais, dispõe de meios para enfrentá-los e está disposto a fazê-lo. Além do corte generalizado do IPI, outras medidas tributárias e financeiras que beneficiam a produção estão sendo preparadas para anúncio em breve.

Obviamente ninguém é contra redução de impostos, sobretudo quando se consideram a alta carga tributária que incide sobre a economia e a complexidade do sistema de impostos e suas anomalias, entre elas o caráter regressivo de alguns tributos. Mas, num quadro de desequilíbrio estrutural das contas públicas, decisões isoladas e de efeito duradouro – como é o caso da redução do IPI – podem ter impacto poderoso sobre a política fiscal e causar distorções.

Algumas das consequências, óbvias, mas espertamente ignoradas pelo governo ao anunciar a medida na véspera do carnaval, afetarão os Tesouros dos Estados e dos municípios. Eles perderão parcela expressiva dos respectivos Fundos de Participação, nos quais o IPI tem peso destacado. Haverá reação de governadores e prefeitos. A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) já avisou que vai procurar, no Congresso Nacional, a aprovação de medidas compensatórias pela perda de receitas com o corte de 25% do IPI. "Infelizmente se repete o velho hábito de fazer caridade com o chapéu alheio", disse o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

O ministro Paulo Guedes usou expressões grandiloquentes para comentar o corte do IPI. É "o início da reindustrialização brasileira", garantiu, repetindo, com outras palavras, o que dissera seu chefe, o presidente Jair Bolsonaro. As quedas contínuas da produção industrial observadas há anos, que reduziram substancialmente a participação do setor manufatureiro no PIB nacional, precisam, de fato, ser contidas. Mas isso exige medidas estruturais que vão além do corte da tributação – medida para a qual, aliás, Guedes deve ter buscado inspiração na desastrosa experiência petista conduzida pelo então ministro Guido Mantega. Investimentos em pesquisa, atualização tecnológica urgente, formação de profissionais para as novas funções exigidas pelo mercado são indispensáveis. Sem essas e outras providências, dificilmente a indústria brasileira voltará a se inserir competitivamente no mercado manufatureiro mundial.

O País, e não apenas a indústria, necessita de muito mais do que discursos e medidas de caráter eleitoral para voltar a crescer.●

Indicadores **Termoelétricas em destaque**

Consumo de gás tem alta de quase 29% em 2021

RIO

O consumo total de gás natural no Brasil alcançou 76 milhões de metros cúbicos/dia na média acumulada no ano passado, alta de 28,8% na comparação com a média acumulada de 2020, quando foram consumidos 59 milhões de metros cúbicos/dia, informou a Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás). Os dados fazem parte de levantamento estatístico mensal da Abegás com distribuidoras de todo o País.

Em 2021, o principal destaque foi o despacho termoelétrico, impulsionado pela maior crise hídrica dos últimos 91 anos, com alta de 51,7%. O segmento industrial também mostrou força, observou a Abegás, com alta de 15% em relação a 2020. Houve alta ainda nos consumos comercial e residencial. ● DENISE LUNA

CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

CLASSE: 7100 – AÇÃO CIVIL PÚBLICA
AUTOS N. 255-64.2013.4.01.3806
REQUERENTE: MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
REQUERIDA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
JUIZ FEDERAL: HELENO BICALHO

SENTENÇA

Cuida-se de ação civil pública, com pedido de liminar, ajuizada pelo MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL contra a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF.

Afirma que a CEF, conforme se apurou no Inquérito Civil Público n. 1.22.006.000001/2009-29, teria incorrido em práticas comerciais abusivas, tais como a exigência de abertura de conta corrente e contratação de seguro, por ocasião da concessão de financiamentos por meio da linha de crédito PROGER.

Aduz ainda, que restou ainda constatado que a CEF promove a cobrança de um segundo tipo de seguro, denominado "seguro de crédito interno", impondo aos mutuários que o pagamento, bem como de outros financiamentos, a exemplo do financiamento habitacional, seja realizado somente mediante débito automático em conta corrente, deixando portanto, de disponibilizar aos consumidores outra forma de pagamento.

Assevera que uma vez notificada para prestar esclarecimentos, a CEF confirmou a exigência de abertura de conta corrente e contratação de seguro específico, relativamente aos financiamentos realizados por meio da linha de crédito PROGER, deixando, no entanto, de prestar os esclarecimentos concernentes à cobrança da taxa denominada seguro de crédito interno.

Acrescenta que a prática adotada pela CEF, caracterizada como "venda casada", constitui infração à ordem econômica, nos termos do artigo 36, §3º, XVIII da Lei n. 12.529/2011, além de constituir prática vedada pelo CDC.

Afirma que a conduta da CEF causou dano moral coletivo, já que se aproveitou indevidamente de sua elevada relevância social, para obter ganhos indevidos, promovendo a venda casa de produtos às custas da necessidade e desconhecimento dos consumidores.

Requereu, como provimento final, que a CEF seja condenada nas seguintes obrigações: a) deixar de exigir a abertura de conta corrente aos mutuários de todos os tipos de contratos de financiamento realizados pela Caixa Econômica Federal, oferecendo aos usuários outra opção de pagamento que não seja o débito automático em conta corrente, bem como que cesse imediatamente qualquer prática de "venda casada" mencionada na exordial; b) afixar, em todas as suas agências, nos pontos onde houver maior concentração de consumidores, avisos visíveis, esclarecendo que a venda casa é expressamente vedada pela Código de Defesa do Consumidor e que sua prática constitui infração de ordem econômica, transcrevendo para tanto o art. 36, §3º, XVIII da Lei nº 12.259/2011; c) pagamento de danos morais coletivos, em razão da prática ilegal de venda casada por parte da CEF, valor a ser revertido ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos (arts. 13 da Lei n. 7.347/85 e 99/100 da Lei n. 8.078/90 – CDC); d) patrocinar, em pelo menos, três jornais de grande circulação, a publicação do interior teor da sentença.

A inicial veio acompanhada de documentos, incluindo o Inquérito Civil Público n. 1.22.006.000001/2009-29 (fls. 12/137).

Liminar indeferida (fls. 144/145).

Citada, a CEF apresentou a contestação às fls. 157/174, com os documentos de fls. 175/182, arguindo, preliminarmente, a ilegitimidade ativa do MPF e inadequação da via eleita. No mérito, sustenta que os produtos e serviços são ofertados em todas as negociações, de acordo com as normas do CDC, bem como aquelas expedidas pelo Banco Central. Diz que não impõe aos mutuários a abertura de conta corrente como condição à concessão de financiamentos habitacionais. Afirma que a única hipótese de financiamento em que se faz necessária a abertura de conta é o financiamento para construção de imóvel, no qual os recursos são liberados em parcelas mediante crédito em conta aberta para esse fim, em consonância com a Resolução n. 541/2007 do Conselho Curador do FGTS.

Diz que a venda casada é prática proibida pelo Manual Normativo n. OR020 da Empresa Pública Federal, sendo os clientes livres para aceitar ou não a proposta de acordo com a sua conveniência, não sofrendo nenhum constrangimento ou consequência na concessão do crédito pleiteado caso não tenha interesse em abrir a conta.

Afirma que a CEF disponibiliza aos clientes/mutuários duas possibilidades de pagamento das prestações dos financiamentos: débito em conta e por meio de boleto bancário. Diz que a opção por realizar o pagamento por débito em conta representa real vantagem financeira do mutuário, com redução da taca de juros.

Nega a ocorrência de dano moral coletivo e pugna, em caso de procedência do pedido, seja a eficácia da coisa julgada adstrita às unidades da CEF estabelecidas na base territorial da jurisdição de Patos de Minas/MG.

Houve réplica (fls.186/191), oportunidade em que o MPF informou que não tinha outras provas a produzir.

Aberto o prazo para especificação de provas, a CEF requereu a produção de prova testemunhal (fls. 196/197).

A decisão de fls. 200/201 afastou as preliminares arguidas e deferiu a produção de prova testemunhal requerida pela Ré.

Realizada audiência de instrução e julgamento, colheram-se as declarações da testemunha arrolada pela CEF, Arlene de Assunção Sant Ana Prado, conforme termo de fl. 210e mídia de fl.215. Após, o MPF requereu a juntada de Resolução do Banco Central, o que foi deferido, encontrando-se às fls.212/214 dos autos. Encerrada a instrução do feito, foi facultada às partes a apresentação de razões finais, no prazo sucessivo de 10 (dez) dias.

Memoriais escritos apresentados às fls. 219/226 e 230/235.

É o relatório. Decido.

FUNDAMENTAÇÃO

Em primeiro lugar, observo que as preliminares de inadequação da via processual eleita e ilegitimidade ativa do MPF, suscitadas pela CEF, em sua contestação, restaram prejudicadas, uma vez que foram rejeitadas na decisão de fls. 200/201, que fica mantida por seus próprios fundamentos.

A presente controvérsia centra-se sobre os seguintes tópicos: (a) verificar se a CEF – na qualidade de gestora dos recursos financeiros do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) – exige de seis clientes a abertura de conta corrente quando da realização de financiamentos por meio da linha de crédito PROGER; (b) perquirir se a CEF realiza a cobrança de um segundo tipo de seguro, denominado de seguro de crédito interno, impondo aos mutuários que o pagamento do referido seguro e de outros financiamentos, a exemplo do financiamento habitacional, seja realizado somente mediante débito automático em conta corrente, deixando de disponibilizar aos consumidores outra forma de pagamento; (c) em caso positivo dos itens anteriores, verificar se tais atos configuram (ou não) a prática comercial abusiva denominada de "venda casada"; (d) acaso configurada a alegada "venda casada", identificar a ocorrência (ou não) de dano moral coletivo.

Pois bem.

Segundo consta da inicial, o Inquérito Civil Público n. 1.22.006.000001/2009-29 foi instaurado na Procuradoria da República de Patos de Minas/MG, a partir de depoimento prestado por José Geraldo da Silva, noticiando que ao pleitear junto a CEF um financiando de uma CPU, através da linha de crédito PROGER, lhe foi exigida a abertura de uma conta corrente e a realização de uma seguro, tendo afirmado, naquela ocasião:

"(...) Que a aproximadamente um mês o depoente vem mantendo negociações com a Agência 0142 da Caixa Econômica Federal – CEF, neste município de Patos de Minas, para solicitar o financiamento de 01 (um) CPU e acessórios, através do programa PROGER; Que cada vez que, o depoente se dirige àquela agência, são solicitados novos documentos para a realização do financiamento; Que já solicitaram um avalista, a realização de um seguro para o CPU e os acessórios, uma certidão de regularidade do INSS, e por último, a abertura de uma conta corrente naquela agência; Que a CEF informou ser obrigatória a abertura de uma conta corrente e do seguro para liberação do financiamento; Que em razão das várias exigências, o depoente vem encontrando dificuldades para conseguir o financiamento; Que o depoente entende que a abertura da conta corrente e a realização do mencionado seguro são desnecessários para a realização do financiamento". (Termo de declarações de JOSÉ GERALDO DA SILVA – Inquérito Civil Público n. 1.22.006.000001/2009-29 – fl.19)

Ainda durante a instrução do referido inquérito civil público, a CEF foi intimada para prestar esclarecimentos acerca da linha de financiamento denominada PROGER, especificamente para informar se exigia dos mutuários a abertura de conta corrente para a realização do financiamento e se os bens financiados deveriam ser obrigatoriamente cobertos por seguro.

Em resposta, o Gerente Geral em exercício da Agência da CEF de Patos de Minas, Sr. Roberto Alaor Piau Marques, enviou o ofício juntado à fl. 21, esclarecendo que:

"Conforme Manuais Normativos Internos da CAIXA, há necessidade de abertura de conta corrente para efetivação do financiamento em epígrafe, uma vez que as prestações são pagas mediante débito automático.

Os bens financiados na linha PROGER deverão ser cobertos por seguro específico. Não havendo cobertura para o bem objeto da garantia, deve ser solicitada ao cliente a apresentação de 03(três) declarações de empresas de seguros, inclusive da CAIXA Seguros, da não existência de cobertura de risco". (ofício do Gerente Geral em exercício da Agência da CEF de Patos de Minas - Roberto Alaor Piau Marques – fl. 21).

Instada a prestar outros esclarecimentos, a CEF confirmou a necessidade de abertura de conta corrente para o débito das parcelas referentes ao financiamento do PROGER, in verbis:

"Em relação ao ofício supracitado temos a informar que os recursos para empréstimos do PROGER são provenientes do FAT – Fundo de amparo ao trabalhador. Entretanto, no caso de suposta inadimplência do empréstimo, a CAIXA repassaria o valor total emprestado para esse fundo e em teoria arcaria com o prejuízo.

(...) Quanto à exigência de abrir conta corrente, além de ser um produto que faz parte do nosso portfólio aos cidadãos é um meio facilitador de pagamento do empréstimo, evitando eventuais filas desnecessariamente.

É bom ressaltar que nenhum abuso é praticado pela CAIXA, pois o seguro dos equipamentos financiados e o débito das parcelas em conta corrente representam necessidades intrínsecas ao financiamento, imprescindíveis para a viabilização e manutenção do PROGER, sem as quais este financiamento seria inviável.

Acresce que, em geral, como é financiado somente no máximo 90% do bem, na modalidade PROGER, a CAIXA, diante da necessidade do cliente e da aprovação do cadastro, pode emprestar na modalidade de capital de giro 10% restantes, necessitando para isso de liberar o valor em conta corrente". (ofício do Gerente Geral da Agência da CEF de Patos de Minas – Daniel Rabelo de Vasconcelos Junior – fl 26).

Verifico, neste ponto, que o Manual Normativo da CEF, que se trata dos financiamentos com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT (MO 33136), juntado aos autos às fls 40/41 e 47/85, confirma às declarações prestadas pela empresa pública Federal, no sentido de que as prestações da referida linha de crédito são pagas exclusivamente por meio de débito automático em conta corrente do tomador do crédito.

Observe:

3.9 FORMAS DE PAGAMENTO

3.9.1. As prestações são pagas mensalmente na data de vencimento do contrato com débito automático em conta corrente de depósito do tomador do crédito.

De fato, bem demonstra o "Manual Normativo" da CEF que sequer há previsão de outra forma de pagamento, não havendo, nas normas básicas de funcionamento da instituição financeira, a possibilidade de opção pelo boleto bancário.

Além disso, a testemunha Arlene de Assunção Sant Ana Prado, empregada da CEF, confirmou (embora usando eufemismos), que na linha de crédito PROGER é necessária o pagamento via conta corrente, in verbis:

MPF: O cliente é orientado se caso não queira a abertura da conta corrente, ele pode pagar por boleto bancário?

Testemunha: O que n's orientamos, principalmente, com relação ao PROGER, é o seguinte, porque ele vai pagar o seguro do crédito e o seguro do bem. É muito importante, a gente como instituição financeira pública. Que a gente tenha a clareza até na hora de prestar conta ao Ministério Público, ou em qualquer outra situação, ou mesmo ao FAT. Quando a gente faz com o débito em conta, ele tem documentado o valor do depósito, o valor do débito, que comprova que ele pagou isso ou aquilo, é um outro objetivo da Caixa nesta transparência, a abertura da conta, justamente para ficar documentado, o que foi paga disso ou daquilo, e a facilidade também claro.

Ele pode, assim que fizer a contratação, liquidar, encerrar a conta corrente, ele não é obrigado a manter a conta corrente.

MPF: Mas, ele é obrigado a abrir para fazer empréstimo?

Testemunha: Eu não chamaria de obrigado, a gente faz a abertura da conta, ele não tem custo nenhum nesta abertura, não tem nem que fazer deposito adicional, a não ser os seguros, é realmente tranquilo. Se ele não quiser, liberou, debitou, encerra a conta.

Diante de tal quadro comprobatório, tenho por demonstração que a CEF condiciona a concessão de empréstimo da linha de crédito PROGER à abertura de conta corrente, não facultando - aliás, sequer explicando aos consumidores – outra forma de pagamento do financiamento, como, por exemplo, o boleto bancário.

Analisada a questão, passo ao exame do contrato do seguro atrelado ao financiamento do bem objeto do PROGER.

Quanto ao ponto, extrai-se dos ofícios da CEF, de fls 26 e 26, que:

"A Caixa faculta ao cliente a escolha da Seguradora ou Instituição Financeira para a contratação de bens financiados na linha PROGER. A garantia da operação é o próprio bem financiado, que ficará alienado fiduciariamente a Caixa.

A respeito da abertura de conta corrente, a Caixa, assim como as demais Instituições Financeiras, preza pela fidelização de seus clientes. O débito em conta, além de facilitar e promover comodidade à nossa clientela, oferece ao tomador do crédito uma opção a mais de serviço, dentro do portfólio de produtos/serviços que a CAIXA tem a oferecer. (ofício do Gerente Geral em exercício da Agência da CEF de Patos de Minas – Roberto Alaor Piau Marques- fl23).

"Dessa forma, esclarecemos que se faz necessário fazer seguro do bem, ressalte-se, em qualquer seguradora, já que o mesmo fica em garantia do empréstimo, pois em caso de inadimplência, a seguradora faz o ressarcimento à CAIXA. (ofício do Gerente Geral em exercício da Agência da CEF de Patos de Minas –Daniel Rabelo de Vasconcelos Júnior – fl 26).

Nada obstante a declaração da CEF no sentido de que faculta ao cliente a escolha da Seguradora ou Instituição Financeira para a contratação de segurados bens financiados na linha PROGER, verifica-se, da cópia do modelo do contrato de financiamento da referida linha de crédito, juntado aos autos às fls. 27/38, que há, na verdade, a contratação de dois seguros: um para a garantia do bem e outro denominado seguro de crédito interno.

Em relação a primeira modalidade de seguro, concluo, à míngua de provas neste sentido, que não restou comprovada prática de venda casada, tendo o consumidor a opção de contratar o serviço com a CEF ou com qualquer outra seguradora.

É que se extrai da exegese da cláusula 8.1 do contrato:

8.1 – O(s) bem (ns) acima descrito (s) será (ão), obrigatoriamente, objeto de seguro durante toda a vigência deste contrato e os custos de pagamento dos prêmios de seguro são de responsabilidade do (a) DEVEDOR (A).

Quanto ao "seguro de crédito interno", observo que, nos termos do Manual Normativo CO045049 (fls. 90/120) tem por objetivo "garantir a recuperação de perdas financeiras decorrentes de interrupção do fluxo de pagamento de contratos de empréstimos/ financiamentos da área comercial com cobertura securitária, concedidos a pessoas físicas e pessoas jurídicas, mediante habilitação do contrato de crédito sinistrado à Seguradora, para a liquidação", em caso de "sinistro por inadimplemento ou em decorrência de morte do tomador", cobrindo as seguintes operações (fl.93):

- CRÉDITO AZUL SALÁRIO PRÉ E PÓS;
- CONSIGNADO CAIXA;
- BCD/PF/PJ PRÉ E PÓS
- CRED SÊNIOR (APOSENTADOS E PENSIONISTAS)
- GIROCAIXA, GIROCAIXA INSTANTÂNEO;
- PROGER PF/PJ (inclusive padronização dos revendedores lotéricos);
-RENEGOCIAÇÃO ESPECIAL modalidade 045;
- RENEGOCIAÇÃO PF/PJ modalidade 045.

Diferentemente do primeiro seguro, o denominado segurado de crédito interno é obrigatório, além de ser contratado apenas com a CEF, segundo a cláusula 5.2, in verbis:

5.2 – É devido, pelo (a) DEVEDOR(A) no ato da contratação, ressarcimento da despesa do seguro de crédito interno lá contratado pela CAIXA para a operação, a ser recolhido no valor de R$ ______ que será pago de forma __________.

A confirmar tal constatação, confiram-se as declarações da testemunha Arlene de Assunção Sant Ana Prado:

Advogado: Especialmente, nos contratos PROGER, que foi objeto da presente ação, haveria necessidade de contratação de seguro do bem dado em garantia? E, neste caso, o contrato de seguro, deve ser feito obrigatoriamente com a Caixa?

Testemunha: Sim, a gente exige a contratação do seguro porque é um recurso do FAT, recurso subsidiado, com taxa de juros em torno de 6% ao ano. A Caixa fica com toda a responsabilidade da Inadimplência, caso o cliente não pague, mesmo assim a Caixa tem que devolver recurso ao FAT, então a contratação do seguro do bem não é só uma garantia para o cliente como a Caixa também. Em caso do processo, em que ele estava contratando uma CPU, se tiver um curto circuito, um problema e ele queimar a CPU, ele vai estar com uma dívida, tem que continuar pagando, no entanto, ele tendo a cobertura do seguro, ele vai ser ressarcido, vai continuar podendo prestar serviço que ele prestava, e mesmo assim tendo condições de pagar as parcelas.

Advogado: A testemunha tem conhecimento de clientes que realizam contratação de PROGER sem contratar o seguro diretamente com a Caixa?

Testemunha: Não, eu não tenho conhecimento. Este seguro funciona da seguinte forma: ele tem cobertura em caso de morte do cliente, a seguradora liquida o contrato junto à Caixa, e a Caixa pode repassar o valor do saldo devedor para o FAT e também cobra em caso de inadimplência. No caso de inadimplência, tendo a cobertura, ele vai te condições de negociar junto à Seguradora condições melhores, prazos maiores. E também com juros que cabem no bolso do devedor.

MPF: A Ação parte do fato – financiamento do PROGER - e o pedido abarcam todos os financiamentos. Para a PROGER, o seguro do crédito interno, ele é exigido?

Testemunha: Sim, são dois seguros. Um seguro, que é o seguro interno, que a gente chama de seguro de crédito, ele cobre, como eu expliquei, em caso de morte ou inadimplência, dando a ele a possibilidade de uma negociação com a seguradora de forma mais tranquila, com prazos maiores, etc. E o seguro do bem, é em caso de curto circuito (...) ou se ele queimar, se tiver algum problema, ele vai ter o bem ressarcido pela seguradora. Esse seguro do bem, ele poderia contratar não só com a Caixa, mas em qualquer lugar, a maioria de nossos clientes optam pela Caixa pela facilidade. Mas, foi dada para ele e para todos que nos procuram, a possibilidade de fazer em outra instituição.

MPF: E o seguro interno, também pode ser feito com outra seguradora:

Testemunha: Se ele conseguir algum banco que queira fazer este seguro, eu não tenho conhecimento de ninguém, nenhuma instituição ou outro órgão que faça o seguro interno.

Da análise do referido depoimento em cotejo com os documentos juntados aos autos, pode-se concluir que o seguro de crédito interno visa ao ressarcimento do credor pelos prejuízos eventuais experimentados em razão da insolvência do devedor ou do não-recebimento do seu crédito.

Nesta hipótese, é a própria instituição financeira a beneficiário do seguro, não havendo uma cessão de débito, mas, no máximo – caso efetivamente verificada a habilitação do contrato para fins de cobertura do sinistro – a sucessão de credores, com a transferência da legitimação para o ajuizamento da execução do estabelecimento mutuante para a seguradora.

Tal espécie de contratação, sem dúvida, conforme sustentando pelo MPF, afronta as normas protetivas do consumidor, mais precisamente o disposto no artigo 51, incisos IX e XV, do Código de Defesa do Consumidor, tendo em vista que a adesão ao seguro fica ao exclusivo arbítrio da instituição mutuante, que pode decidir, fazê-lo ou não em benefício próprio, obrigando, porém, o mutuário a desembolsar o valor do prêmio:

Nesse sentido, confiram-se os seguintes precedentes:

EMBARGOS À EXECUÇÃO. CONTRATOS BANCÁRIOS. EMPRÉSTIMOS SOB CNSGINAÇÃO. CAPITALIZAÇÃO DOS JUROS REMUNERATÓRIOS. CUMULAÇÃO COM JUROS MORATÓRIOS. COMISSÃO DE PERMANÊNCIA. CAPITALIZAÇÃO. TAXA DE RENTABILIDADE. TAXA DE ABERTURA DE CRÉDITO (TAC); SEGURO DE CRÉDITO INTERNO. COMPENSAÇÃO.

DOS HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIA.

1.(...) 2. (...) 3. (...) 4. (...) 5. (...) 6. (...).

7. **A cláusula do negócio de mútuo que prevê a contratação de um seguro de crédito interno, atribuindo ao mutuário a obrigação acessória de arcar os custos do seu prêmio, é nula de pleno direito, por violar as normas protetivas do consumidor, mais precisamente o disposto no artigo 51, incisos IX e XV, da lei consumerista.**

8. A compensação dos honorários advocatícios devidos em razão da sucumbência, distintos dos honorários contratuais, não encontra nenhum óbice na legislação. Súmula n.º 306/STJ (Apelação Cível Nº 5000496-28.2011.404.7010/PR, Relatora Desembargadora Federal MÁRIA LÚCIA LUZ LEIRIA, julgado em 24/08/2011).

AÇÃO REVISIONAL COTRATO BANCÁRIO. JUROS. LIMITAÇÃO. CAPITALIZAÇÃO. COMISSÃO DE PERMANÊNCIA. SEGURO. VENDA CASADA. **(...) A cobrança da taxa de abertura de crédito consistiu em prática abusiva do agente financeiro. No caso em comento, houve a exigência, na contratação do crédito, da aquisição de prêmio de seguro, o que é ilegal ao lume do Código de Defesa do Consumidor, uma vez que se trata de venda casada. (TRF4, AC nº 2007.72.02.002774-7, j. 16 de julho de 2008)**

Ora, a exigência de pagamento de seguro de crédito interno, nos moldes em que é exigido pela CEF, viola as normas protetivas do CDC, seja por não haver a opção de adquirir ou não o serviço, seja pela absoluta falta de escolha quanto à seguradora, o que configura, a toda evidencia, a prática da " venda casada", vedada pelo art. 39, inciso I, do CDC.

Concluo, então pela procedência do pedido formulado pelo MPF, **nos estreitos limites do pedido vertido na inicial".**

No tocante à conduta atribuída à CEF de exigir o pagamento de outros financiamentos mediante débito automático em conta corrente, imperioso reconhecer que o MPF não se desincumbiu do seu ônus probatório.

De fato, à exceção do manual normativo do seguro de crédito interno, os documentos colacionados com a inicial restringem-se ao financiamento do PROGER. Da mesma forma, tem-se que, à exceção do documento de fl. 25, os ofícios encartados nos autos do inquérito civil público restringiram-se à colheita de informações da linha de crédito acima mencionada.

Vale dizer, nenhuma prova, seja contrato ou atos normativos, fora produzida quanto a outras linhas de financiamento da empresa pública, o que, por óbvio, não permite a mesma conclusão quanto ao financiamento do PROGER.

Quanto a este ponto, observe-se que a única testemunha ouvida em Juízo afirmou apenas que os empregados da CEF orientam os clientes das facilidades do débito automático em conta, mas que oferecem ao tomador do crédito outras opções de pagamento:

Advogado: A Caixa disponibiliza outras formas de pagamento do financiamento, sem que seja o débito automático em conta corrente na própria Caixa?

Testemunha: Sim, nós temos a possibilidade de o cliente pagar através de boleto, mas nós fomos orientados a sempre orientar o cliente que o débito em conta, é a maneira mais simples para o pagamento, até porque nos mês de férias, o cliente está viajando, ele não recebe o boleto, automaticamente, não pagando ele vai ficar inadimplente, vai pagar juros. Estando com débito em conta, em qualquer lugar do Brasil, a Caixa tem os correspondentes bancários/loterias, que ele pode efetuar o pagamento, fazer o depósito, e continuar fazendo o pagamento normalmente, facilita a vida para o cliente também.

Como cediço, em se tratando de onus probandi, imputa-se à parte que alega a produção de prova destinada à formação da convicção do juízo quanto a alegada exigência de abertura de conta corrente para a concessão de outros financiamentos, ônus do qual não se desincumbiu.

---

[1] **Não há pedido de absienção da conduta de CEF quanto à venda casada do seguro de crédito interno ou mesmo quanto a cobrança.**

Acrescento, neste ponto, a título de informação, que a questão relativa à existência de venda casada em financiamentos imobiliários foi objeto da ação civil pública de n. 2822-45.2013.4.02.5001; julgada pela 5ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Espírito Santo/ ES, publicada em 01/11/2014, condenando-se a CEF na abstenção da prática de *venda casada nos financiamentos imobiliários*, em qualquer de suas modalidades, nas agências de todo o território nacional.

DO DANO MORAL COLETIVO

Pretende, ainda, o Ministério Público Federal, a condenação da Requerida ao pagamento de indenização pelos danos morais coletivos.

O dano moral coletivo pode ser conceituado como "a lesão na esfera moral de uma comunidade, isto é, a violação de direito transindividual de ordem coletiva, valores de uma sociedade atingidos do ponto de vista jurídico, de forma a envolver não apenas a dor psíquica, mas qualquer abalo negativo à moral da coletividade, pois o dano é, na verdade, apenas a consequência a da lesão à esfera extrapatrimonial de uma pessoa[2]".

Por sua vez, para a sua configuração é necessária a presença concomitante de alguns pressupostos: a) a conduta antijurídica do autor; b) a ofensa grave e intolerável a valores ou interesses morais (extrapatrimoniais) de uma determinada coletividade; c) a percepção do dano, obtida a partir da presunção razoável da ocorrência da sensação de perda de estima, de indignação, de repulsa, de inferioridade, de desesperança, de aflição, de humilhação ou qualquer outro sentimento negativo advindo do ataque à dignidade humana; e) e o nexo causal entre conduta e lesão socialmente repudiada.

A compreensão da lesão alinha-se à tutela dos direitos metaindividuais (coletivos, difusos e individuais homogêneos), servindo como importante mecanismo de combate às lesões subjetivas que transcendem à figura do cidadão particularizado.

Todavia, "não é qualquer atentado aos interesses dos consumidores que pode acarretar dano moral difuso, que dê ensanchas a responsabilidade civil. Ou seja, nem todo ato ilícito se revela como afronta aos valores de uma comunidade. Nessa medida, é preciso que o fato transgressor seja de razoável significância e desborde os limites da tolerabilidade. Ele deve ser grave o suficiente para produzir verdadeiros sofrimentos, intranquilidade social e alterações relevantes na ordem extrapatrimonial coletiva[3]".

Na hipótese, ficou demostrada a ocorrência de práticas abusivas por parte da Caixa Econômica Federal, consubstanciada na exigência de abertura de conta corrente para fins de concessão de financiamentos por meio da linha de crédito PROGER, bem como a exigência de contratação de seguro de crédito interno para realização dos contratos de Crédito Azul Salário Pré e Pós, Proger PF/PJ, Renegociação Especial e Renegociação PF/PJ.

Como cediço, a "venda casada" é expressamente prevista no pelo art.39, inciso I, do CDC, que veda ao fornecedor de produtos ou serviços "condicionar o fornecimento de produto ou de serviço ao fornecimento de outro produto ou serviço, bem como, sem justa causa, a limites quantitativos".

Nesse sentido, "qualquer tentativa do fornecedor de se beneficiar de sua Superioridade econômica ou técnica para estipular condições negociais desfavoráveis ao consumidor, cerceando-lhe a liberdade de escolha[4]", é considerada venda casada e, como tal, é considerada prática abusiva.

---

[2] **Resp 1397870; Relator MAURO CAMPBELL MARQUES Sigla do órgão STJ Órgão julgador SEGUNDA TURMA Fonte DJE 10/12/2014.**
[3] **Resp 1.221.756/RJ, Rel. Min. MASSAMI UYEDA, DJe 10.02.2012.**
[4] **RESP 20050208075S,STJ, 3ª turma, unânime, Relatora Ministra Nancy Andrighi, julgado em 19.08,08.**

A prática de venda casada por parte da Empresa Pública Federal identificada nos presentes autos é capaz de romper com os limites da tolerância. No momento em que oferece ao consumidor produto com significativas vantagens, aproveitando-se da função pública que exerce, como no caso de financiamento com recursos do FAT, e, de outro, lhe impõe a obrigação de aquisição de um seguro que não se liga ao fim do contrato, bem como da obrigatoriedade de abertura de conta corrente, a CEF realiza prática comercial apta a causar sensação de repulsa coletiva a ato intolerável, tanto intolerável que encontra proibição expressa em lei (art. 39, inciso I, do CDC).

Ademais, não se pode olvidar das atribuições específicas da Ré pois além de exercer a atividade de natureza bancária (é uma das maiores instituições financeiras dos País), é uma empresa pública federal e desempenha funções sociais importantes, sendo, portanto, inadmissível o descumprimento voluntário ao CDC, especialmente se considerarmos que uma das ilegalidades foi verificada no financiamento do PROGER, cujos recursos são oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT[5].

Tendo em vista que a prática da venda casada foi identificada em oito espécies de financiamentos concedidos pela CEF[6], tenho por patente a natureza metaindividual da lesão em exame apta a configurar a existência de dano moral coletivo.

E mais, a julgar pela dimensão dos negócios realizados pela CEF, bem como pela variedade dos produtos oferecidos, nos quais é embutida o seguro de crédito interno, repele-se qualquer tese no sentido de que a conduta nociva da CEF seja pontual.

Afastar, da espécie, o dano moral difuso, é negar efetividade da proibição elencada no art. 39, incido I, do CDC e, por via reflexa, legitimar práticas comerciais/bancárias que afrontem os mais basilares direitos do consumidor.

Firmada a premissa de que houve prejuízo social, resta-nos perquirir sobre o valor da indenização a ele correspondente.

A fixação do dano moral se encontra afeta ao prudente arbítrio do juiz, devendo o valor ser fixado com equidade e moderação, em patamar adequado às peculiaridades da situação concreta apresentada em julgamento.

Nessas condições, o valor não poderá ser inexpressivo ou insignificante que não tenha condião de inibir conduta ilícita, nem exacerbado a ponto de importar em enriquecimento sem causa para a parte que sofreu a lesão.

Assim, o valor arbitrado deve guardar dupla função, a primeira de ressarcir a parte afetada dos danos sofridos (no caso, a universidade dos consumidores), e uma segunda pedagógica, dirigida ao agente do ato lesivo, a fim de evitar e inibir as ações descomprometidas com o respeito ao cidadão. Não obstante isso, o valor da indenização deve ser fixado sem excessos, evitando-se o enriquecimento sem causa da parte atingida pelo ato ilícito e objetivando o fator pedagógico para a parte causadora do dano, sempre visando ao aperfeiçoamento na prestação do serviço.

Ante tais fundamentos, considerando que o MPF já recomendara a CEF quanto às práticas ilegais de venda casada (fls. 12/13 e 14/15), ainda nos anos de 2002 e2003, bem como a repercussão e gravidade do ilícito que ensejou a demanda (prática institucional realizada em oito espécies de financiamentos), o poder econômico da CEF, entendo que o valor razoável a ser arbitrado correspondente a R$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

---

[5] **Fundo de Amparo ao Trabalho se trata de um fundo especial, de natureza contábil-financeira, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego MTE, destinado ao custeio do Programa do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e ao financiamento de Programas de Desenvolvimento Econômico.**
[6] **Crédito Azul Salário Pré e Pós, Consignação Caixa, BCD/PF/PJ Pré E Pós, Cred Sênior, Girocaixa, Girocaixa Instantâneo, Proger PF/PJ, Renegociação Especial e Renegociação PF/PJ.**

DOS PEDIDOS DE DIVULGAÇÃO DA SENTENÇA

O Ministério Público Federal requer seja a CEF condenada a: "patrocinar, em pelo menos, três jornais de grande circulação, a publicação do inteiro teor da sentença: afixar, em todas as suas agências, nos pontos onde houver maior concentração de consumidores, avisos visíveis , esclarecendo que a venda casada é expressamente vedada pelo Código de Defesa do Consumidor e que sua prática constitui infração de ordem econômica, transcrevendo para tanto o art. 36, §3º, XVIII da Lei nº 12.259/2011".

Os pedidos em análise devem ser deferidos, porquanto a publicidade do desfecho da presente lide em jornais de grande circulação revela-se instrumento pertinente para a eficácia do julgado. Isso porque, revelará ao público em geral, o posicionamento do Poder Judiciário em relação à conduta ilegal hoje adotada pela Ré, desencorajando a reincidência da conduta nociva ao interesso dos consumidores.

Da mesma foram, a exposição da proibição da venda casada é media que visa proteger o consumidor, conferindo-lhe subsídios para evitar futuras lesões.

DISPOSITIVO

Ante o exposto, **JULGO PARCIALMENTE PROCEDENTES** os pedidos formulados na inicial para:

a) Condenar a Ré a se abster de exigir a abertura de conta corrente aos mutuários dos financiamentos do PROGER realizados pelas agências da Caixa Econômica Federal, situadas em todo o território nacional, oferecendo aos usuários outra opção de pagamento que não seja o débito automático em conta corrente;
b) Condenar a Ré para que afixe, em todas as suas agências, nos pontos onde houver maior concentração de consumidores, avisos visíveis, esclarecendo que a venda casada é expressamente vedada pelo Código de Defesa do Consumidor e que sua prática constitui infração de ordem econômica, transcrevendo pra tanto o art. 36, §3º, XVIII da Lei nº 12.259/2011;
c) Condenar a Ré a publicar em pelo menos, três jornais de grande circulação, a publicação do inteiro teor da sentença, sob pena de multa diária de R$ 5.000,00 (cinco mil reais);
d) Condenar a Ré a pagamento de indenização por danos morais coletivos, no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), cujo montante deverá ser revertido ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos, na forma dos arts. 13 da Lei n. 7.347/85 e 99/100 da Lei n. 8.078/90 – CDC.

Custas pela Ré.

Sem honorários advocatícios em razão da sucumbência recíproca.

Junte-se a cópia da sentença prolatada nos autos da ACP de n. 2822-45.2013.4.02.5001, julgada pela 5ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Espírito Santa/ES, recebida por meio do ofício n. OJF0007.000261-2/2014.

Transitada em julgado, nada requerido, dê-se baixa e arquivem-se.

P.R.I.

Patos de Minas, 06/04/2015.

HELENO BICALHO
Juiz Federal

Quarta-Feira de Cinzas

ARTIGO

Everardo Maciel
Consultor tributário, foi secretário da Receita Federal (1995-2002)

É nessa data do calendário religioso que assisto apreensivo à injustificada e insana agressão, com ameaças de uso de armas nucleares, da Rússia ao heroico povo ucraniano, ratificando o entendimento do biólogo Edward O. Wilson (1929-2021) de que nossas emoções pouco evoluíram desde a Idade da Pedra, quando cotejadas com a evolução do conhecimento científico e tecnológico.

Ninguém é capaz de prever os desdobramentos dessa agressão, especialmente quando combinada com uma insidiosa pandemia, ainda não totalmente debelada, e eventos climáticos extremos, decorrentes da desatenção com o meio ambiente. Desconheço precedente histórico de tão insólita combinação.

É certo, contudo, que, para além da tragédia, serão graves e persistentes as repercussões econômicas e sociais em todo o mundo. Para enfrentá-las, será crucial um incomum esforço de criatividade, determinação, resiliência e solidariedade, do qual o Brasil não poderá se eximir. Alienação não é uma boa escolha.

> *Para além da tragédia, as repercussões econômicas e sociais em todo o mundo serão graves e persistentes*

No Brasil, hoje, há escassez de lideranças públicas, pouca qualificação nos debates e elevado grau de polarização política. A despeito disso, não custa suscitar a conveniência de instalar um gabinete de crise, como já foi feito em situações muito menos graves, para construir convergências e confortar a sociedade.

Neste contexto, é totalmente inoportuna a tramitação de legislações controversas ou que causem impactos severos sobre preços, entes federativos ou regiões, como: a legalização dos jogos de azar, cujas repercussões sobre lavagem de dinheiro e corrupção nem sequer foram exploradas; a PEC dos Combustíveis, que, além de inconsistente, é incapaz de minimamente enfrentar as turbulências que se anunciam no mercado internacional de combustíveis; a PEC 110, que, desabastecida de estudos e projeções, introduz ou altera mais de duas centenas de dispositivos constitucionais, agride o federalismo fiscal em desfavor dos municípios, desloca carga tributária das indústrias não intensivas em mão de obra e instituições financeiras para o agronegócio, comércio, serviços e pequenas e microempresas, e prevê um prazo de implantação de 40 anos, sem resolver os problemas de hoje e contratando problemas futuros.

O poeta T. S. Eliot, que inspirou o título deste artigo, fez um terrível presságio em *Os Homens Ocos*: "Assim expira o mundo / Não com uma explosão, mas com um gemido". Esta é a hora de apoiar governos, instituições e pessoas que militam em favor da prevalência da civilização sobre a barbárie. ●

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

OSNEI JOSÉ MONGRUEL GOMES, portador da C.I. RG nº 6.543.795-3-SESP/PR e do CPF nº 036.245.459-06. DECLARA, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração na **VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA** (CNPJ: 22.610.500/0001-88). ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio de protocolo digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo: BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro. Gerência Técnica em São Paulo. Av. Paulista, nº 1804 - 5º andar - São Paulo-SP - CEP 01310-922.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **063/2022** - Processo nº **55.897/2020** - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº **030/2022** - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE - AMPLA PARTICIPAÇÃO - Objeto: AQUISIÇÃO DA QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE DIVERSOS MATERIAIS ELÉTRICOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - Interessados:** Secretarias Municipais e Autarquias. **Data do Recebimento das propostas: até às 09h do dia 17/03/2022. Abertura da Sessão: dia 17/03/2022 às 09h.** Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 14h às 17h e fones (14) 3235-1062 ou (14) 3235-1077 ou através de **download** gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site www.bec.sp.gov.br - **Oferta de Compra 820900801002022OC00075**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 25/02/2022 - Edimerson Agnelo da Silva - Diretor Substituto da Divisão de Licitações.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 12.942-293/2016, julgado na Câmara do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial,** prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos **1º, 7º, 32, 37 e 87** do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 1.931/09, cujos fatos também estão previstos nos artigos 1º, 7º, 32, 37 e 87 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 2.217/18 à **Dra. Ione Cristina Henrique Alfaro,** inscrita neste Conselho sob nº **86.387.**

São Paulo, 03 de março de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto – Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich – Presidente do Cremesp

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 13.205-049/2017, julgado na Câmara do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública Em Publicação Oficial,** prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos **1º, 32 e 87** do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 1.931/09, cujos fatos também estão previstos nos artigos 1º, 32 e 87 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº **2.217/18** ao **Dr. Sebastião Pinto Júnior,** inscrito neste Conselho sob nº **58.938**.

São Paulo, 03 de março de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto – Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich – Presidente da Cremesp

ESPORTES E LAZER

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO
Nº 002/SEME/2022

CHAMAMENTO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA GERENCIAMENTO DO NÚCLEO OLÍMPICO REGIONAL GUARAPIRANGA, EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA REDE OLÍMPICA E IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE ESPORTES E LAZER - CLUBE ESCOLA NO CENTRO ESPORTIVO NÁUTICO GUARAPIRANGA

A Prefeitura do Município de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME), torna público o presente EDITAL de Chamamento Público destinado às ORGANIZAÇÕES SOCIAIS, qualificadas em conformidade com o disposto na Lei Municipal nº 14.132 de 24 de janeiro de 2006 e alterações, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 52.858 de 20 de dezembro de 2011, para celebrar CONTRATO DE GESTÃO com objetivo do GERENCIAMENTO DO NÚCLEO OLÍMPICO REGIONAL, EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA REDE OLÍMPICA E IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE ESPORTES E LAZER - CLUBE ESCOLA no CENTRO ESPORTIVO NÁUTICO GUARAPIRANGA.

Os ENVELOPES 1 - DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO e 2 - PLANO DE TRABALHO e PROPOSTA FINANCEIRA deverão ser entregues impreterivelmente das 09h às 17h, em até 30 dias a partir do 1º dia útil da data de publicação deste edital, na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, no Departamento de Parcerias na Rua Pedro de Toledo, nº 1.561, Vila Clementino, Capital, São Paulo. Este EDITAL e seus Anexos estão disponíveis para consulta e impressão no Portal da Prefeitura do Município de São Paulo, no seguinte endereço eletrônico: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/resultadobusca.aspx

RAIA DROGASIL S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ/MF nº 61.585.865/0001-51

AVISO AOS ACIONISTAS

A RAIA DROGASIL S.A. ("Companhia") comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que alterou a data de realização da sua Assembleia Geral Ordinária ("AGO") para o dia 14 de abril de 2022, conforme calendário anual de eventos corporativos ("Calendário") atualizado nesta data. Mais informações sobre a referida AGO serão divulgadas oportunamente, conforme Calendário, na forma e prazos da regulamentação aplicável. São Paulo, 24 de fevereiro 2022. **RAIA DROGASIL S.A.** Eugênio De Zagottis - Diretor Vice-Presidente de Relação com Investidores.

LLOYD CONSULTORIA, PARTICIPAÇÕES E NEGÓCIOS EMPRESARIAIS LTDA

NIRE: 3522873400-1 / CNPJ: 21.198.606/0001-53

Extrato da 4ª Alteração do Contrato Social

Local e Data: Alteração firmada entre os sócios na Sede da sociedade, na Rua Anacetuba, nº 10, conjunto 131 – Itaim Bibi, São Paulo/SP – CEP: 04531-040. **Sócios:** Ricardo Augusto Leite Julião, Marcia Mourad Julião e Alexandra Mourad Julião. **Deliberações:** Retira-se da sociedade o sócio Ricardo Augusto Leite Julião, mediante liquidação de sua quota, na forma dos Arts. 1029 e 1031 do Código Civil, no valor total de R$ 4.000,00 (quatro mil reais). Mediante a saída do sócio Ricardo, o capital social será reduzido de 10.000,00 (dez mil reais) para o valor total de R$ 6.000,00 (seis mil reais).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL SOLENE - CNPJ: 61.810.677/0001-80

Com base no Artigo 39 – Alínea "e"; Artigo 26 – Parágrafo 1º - alíneas "a" e "b"; Artigo 29 – alíneas "a", "b" e "c"; Artigo 31 – Artigo 32; Artigo 33 – alínea "b"; Artigo 35; Artigos 36 do Estatuto Social Vigente: Convocamos os Senhores Associados desta **ASSOCIAÇÃO DOS CABOS E SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO** para a Assembleia Geral Solene de Posse e Aniversário, a realizar-se no dia 12 de março de 2022 (sábado), às 10:00 horas, na Sede Central, sito à Avenida Marquês de São Vicente nº 531 – no 1º andar – Barra Funda, nesta Capital. Cordialmente, WILSON DE OLIVEIRA MORAIS – Presidente; ALEXANDRE DAVID SKAVINSKI – Diretor Secretário Geral.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 060/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3.416/2022 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM **ANESTESIOLOGIA,** PARA ATENDER A DEMANDA DO **HOSPITAL REGIONAL DE BARRA DO CORDA,** ADMINISTRADO PELA EMSERH, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Lote.

DATA DA ABERTURA: 24/03/2022, às 9h, horário de Brasília-DF.

Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**

Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **maiane.lobao@emserh.ma.gov.br.br,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 23 de fevereiro de 2022

Maiane Rodrigues Corrêa Lobão
Agente de Licitação da EMSERH

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 12.670-021/2016, julgado na Câmara do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial,** prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos **1º, 6º, 32, 33 e 87** do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 1.931/09, cujos fatos também estão previstos nos artigos 1º, 6º, 32, 33 e 87 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 2.217/18 ao **Dr. Marco Aurélio SÁ,** inscrito neste Conselho sob nº **114.899.**

São Paulo, 03 de março de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto – Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich – Presidente do Cremesp

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 13.763-049/2018, julgado na Câmara do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial,** prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos 1º, 32 e 87 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 1.931/09, cujos fatos também estão previstos nos artigos **1º, 32 e 87** do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 2.217/18 ao **Dr. Juliano Ribeiro Garcia,** inscrito neste Conselho sob nº **91.790.**

São Paulo, 03 de março de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto – Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich – Presidente

Contas antigas

26 milhões têm 'dinheiro esquecido', aponta o BC

BRASÍLIA

Até a última sexta-feira, o Banco Central (BC) havia registrado 116,806 milhões de buscas por CPFs e CNPJs na plataforma criada para identificar "dinheiro esquecido" em contas antigas. Do total, 114,079 milhões referem-se a pessoas físicas e 2,727 milhões a pessoas jurídicas. De acordo com o BC, 25,911 milhões de cidadãos têm saldos em contas antigas e 253,476 mil empresas verificaram a existência de valores a serem recuperados.

Segundo o Banco Central, a partir da próxima segunda-feira, aqueles que têm valores a receber poderão consultar seus saldos e pedir o resgate na data de seu agendamento no SVR. Para isso, basta acessar o site (valoresareceber.bcb.gov.br) na data e no período previamente informados.

Para que seja solicitado o resgate, é necessário que o cidadão esteja cadastrado na plataforma Gov.br do governo federal, com nível de acesso prata ou ouro – que demandam mais autenticações, como reconhecimento facial e autorização via aplicativo do banco. A partir dessa conta, será possível solicitar a devolução do valor pelo próprio site do governo ou diretamente com a instituição financeira. ●

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 38/2021 - SSP
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0021720/2021 - SSP/MA

A **Secretaria de Estado da Segurança Pública – SSP,** através de sua Comissão Setorial de Licitação - CSL, torna público para conhecimento dos interessados que a licitação em referência, que se encontrava suspensa, fica remarcada a sua sessão pública para às 9h do dia 25 de março de 2022, **Pregão Eletrônico nº 38/2021 – SSP/MA,** de abrangência internacional, do tipo **Menor Preço, por Item,** cujo objeto é a Aquisição de armamentos (carabinas e espingardas) e equipamentos, acompanhado dos respectivos acessórios, com os devidos treinamentos, para aplicações nos trabalhos diários das operações policiais e instruções do Centro Tático Aéreo – CTA, que será conduzido pela sua Pregoeira, através sistema COMPRASNET, acessível no Portal de Compras do Governo Federal, disponível em **https://www.gov.br/compras/pt-br**, nos termos do Decreto Federal nº 10.024/2019, da Lei Federal nº 10.520/2002, do Decreto Estadual nº 24.629/2008, do Decreto Estadual nº 28.906/2013, alterado pelo Decreto Estadual 29.920/2014, da Lei Estadual nº 10.403/2015, aplicando-se os procedimentos determinados pela Lei Complementar nº 123/2006, alterada pela Lei Complementar nº 147/2014, e, subsidiariamente, no que couber, a Lei Federal nº 8.666/1993. O edital alterado está à disposição dos interessados no sistema COMPRASNET, acessível no Portal de Compras do Governo Federal, disponível em **https://www.gov.br/compras/pt-br,** na página oficial desta Secretaria, disponível em **www.ssp.ma.gov.br**, e por consulta no Sistema de Acompanhamento de Contratações Públicas (SACOP), disponível em **https://www6.tce.ma.gov.br/sacop/muralsite/mural.zul.**

São Luís, 18 de fevereiro de 2022
Rosirene Travassos Pinto
Presidente e Pregoeira Oficial da CSL/SSP

Cia. Itaú de Capitalização

CNPJ 23.025.711/0001-16 NIRE 35300174844

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2021

DATA, HORA E LOCAL: Em 20.12.2021, às 11h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 9º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Eleito ao cargo de Diretor **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR**, adiante qualificado, para o mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2022. 1.1. Registrado que o Diretor eleito: (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 330/15 do Conselho Nacional de Seguros Privados ("CNSP") e na Circular 526/16 da Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"), incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia, e (ii) será investido em seu respectivo cargo nesta data. 2. Registrada a renúncia do Diretor **FERNANDO BARÇANTE TOSTES MALTA**, nesta data. 3. Transferidas, nesta data, a responsabilidade pela prevenção e combate à lavagem de dinheiro - Lei 9.613/98, Circular SUSEP 612/2020 e demais regulamentações específicas do Diretor Fernando Barçante Tostes Malta ao Diretor José Geraldo Franco Ortiz Junior. 4. Atribuir, nesta data, a responsabilidade pelo Open Insurance - Resolução CNSP 415/2021 ao Diretor Presidente Eduardo Nogueira Domeque. 5. Em consequência, a diretoria resulta assim composta: **DIRETORIA: Diretor Presidente: EDUARDO NOGUEIRA DOMEQUE**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP-25.464.212-3, CPF 260.764.368-67, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **Diretores: CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR,** brasileiro, casado, advogado, RG-SSP/SP-32.903.067-X, CPF 290.270.568-97, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Conceição, 1º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **RENATO GIONGO VICHI**, brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-SSP/SP 24.536.869-3, CPF 286.036.758-64, domiciliando em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO,** brasileira, casada, atuária, RG- IFP-RJ 10047290-1, CPF 037.511.527-76, domiciliada em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 6. Em atendimento às normas do CNSP e da SUSEP, consolidadas as responsabilidades aos diretores na forma abaixo: **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR** - Contabilidade - Resolução CNSP 321/15; e Responsável Administrativo-Financeiro - Circular SUSEP 234/03. **EDUARDO NOGUEIRA DOMEQUE** - Acompanhamento, Supervisão e Cumprimento dos Procedimentos Atuariais - Resolução CNSP 321/15; Registro de Operações de Seguros, Previdência Complementar, Capitalização e Resseguros - Resolução CNSP 383/20; Relações com a SUSEP - Circular SUSEP 234/03; Responsável Técnico de Seguros - Circular SUSEP 234/03; e Open Insurance - Resolução CNSP 415/2021. **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR** - Prevenção e combate à lavagem de dinheiro - Lei 9.613/98, Circular SUSEP 612/2020 e demais Regulamentações Específicas. **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO:** Controles internos específicos para a prevenção contra fraudes - Circular SUSEP 344/2007; Controles internos - Circular SUSEP 249/2004; e Política institucional com clientes e usuários de produtos e serviços financeiros - Resolução CNSP 382/20. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 20 de dezembro de 2021. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) André Luís Teixeira Rodrigues e Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretores; Itauseg Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar e Renato da Silva Carvalho - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 20 de dezembro de 2021. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP - Registro nº 110.193/22-2, em 23.02.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

UNIMED LESTE PAULISTA
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

C.N.P.J. nº 53.678.264/0001-65 / NIRE 35.400.001-879

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL

Por meio deste Edital e de acordo com os Artigos 27, 28 e 29 do Estatuto Social da Unimed Leste Paulista e Artigo 44 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, ficam convocados os 285 (duzentos e oitenta e cinco) Médicos Cooperados da **UNIMED LESTE PAULISTA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, com sede na Rua Cel. Ernesto de Oliveira, nº 735, em São João da Boa Vista/SP, em condições de votar, a se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** que será realizada **exclusivamente por meio digital**, através da **Plataforma ZOOM**, no dia **14 de MARÇO de 2022 (SEGUNDA-FEIRA)**, às 18h00, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados, às 19h00, em segunda convocação, com a presença da metade e mais um dos cooperados, e, às 20h00, em terceira e última convocação, com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA:

1) Análise e deliberação acerca da Prestação de Contas do Exercício de 2021, compreendendo:
   1.1) Relatório de Gestão do Conselho de Administração;
   1.2) Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2021, com os Demonstrativos das Sobras ou Perdas apuradas e pareceres do Conselho Fiscal e Auditoria Independente;

2) Destinação das Sobras ou Perdas do Exercício de 2021;
3) Destinação de Juros sobre Capital;
4) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o Mandato Exercício 2022;
5) Fixação dos valores a serem pagos aos ocupantes de Cargos Sociais;
6) Fixação do valor do CVC (Coeficiente de Valorização da Carteira de Clientes) para efeito de admissão de novos cooperados;

Observações:

- As **orientações para acesso/participação/votação na AGO** estarão desde já disponíveis no Portal da AGO, que pode ser acessado pelos cooperados através do seguinte endereço eletrônico: http://www2.unimedlestepaulista.com.br/assembleia/adm/, no qual também será disponibilizado o **RELATÓRIO DE GESTÃO (a partir do dia 09/03/2022)**. O Portal da AGO pode ser acessado mediante a utilização de **Usuário** e **Senha** específicos, que serão informados aos Médicos Cooperados;

- Para as eleições previstas no ***item 4*** da ordem do dia, as chapas deverão ser inscritas **até às 17h00 do dia 11/MARÇO/2022 (sexta-feira)**, de acordo com o artigo 70, parágrafo único do Estatuto Social vigente, observados os requisitos dos artigos subsequentes;

- Os Cooperados poderão apresentar impugnação ao presente edital até o prazo limite de 05 (cinco) dias corridos a contar da data da publicação deste edital.

São João da Boa Vista, 03 de março de 2022.
DR. LUIS ANTÔNIO ESTEVAM
DIRETOR PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DISTRIBUIDORES DE PAPEL - ANDIPA
CNPJ. 04.639.417/0001-50

A **Associação Nacional dos Distribuidores de Papel – ANDIPA**, neste ato representada pelo Presidente do Conselho Diretor, nos termos do art. 19, "a" do estatuto social, convoca os Associados para se reunirem, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 11 de março de 2022, às 15h00, de forma eletrônica, por meio de videoconferência na plataforma Zoom, (o link será encaminhado por meio eletrônico, 24hs antes da reunião), para exame e discussão das contas e do balanço patrimonial com o parecer do Comitê de Auditoria.

São Paulo, 02 de março de 2022
Vitor Paulo de Andrade – Presidente do Conselho Diretor

PERNAMBUCO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO-CPLOSE. PL.002.2022.CC.001.2022. OBJETO: Reforma e ampliação da EREM JOSÉ DE LIMA JÚNIOR, localizada em Carpina - PE. Valor: R$ 5.593.259,95. A licitação foi adiada para organização processual, sem modificação de documentos e preço. **NOVA DATA DE ABERTURA**: 05/04/2022 às 15h00. O Edital se encontra disponível no Painel de Licitações no endereço www.licitacoes.pe.gov.br. **INFORMAÇÕES**: Avenida Afonso Olindense, 1513, Bloco B, Térreo, Várzea, Recife-PE, CEP: 50.810-900. FONE: (81) 3183-8237. **HORÁRIO DE ATENDIMENTO:** 8h00 às 12h00. Recife, 02 de março de 2022. **FRANCIMILTON DOS SANTOS - Presidente da CPLOSE.**

POSITIVO TECNOLOGIA S.A.

CNPJ/ME nº 81.243.735/0001-48 - NIRE nº 41300071977
Companhia Aberta

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 17 de Fevereiro de 2022

1. Data, Hora e Local: No dia 17 de fevereiro de 2022, às 08:30h, por meio da plataforma de videoconferência *Microsoft Teams* disponibilizada pela Companhia. **2. Convocação e Presenças:** Convocação efetuada nos termos do Estatuto Social da Companhia, estando presentes os conselheiros Srs. Alexandre Silveira Dias, Adriana Netto Ferreira Muratore de Lima, Giem Raduy Guimarães, Gustavo Kehl Jobim, Hélio Bruck Rotenberg, Marcel Martins Malczewski, Rodrigo Cesar Formighieri e Samuel Ferrari Lago. **3. Mesa:** Presidente: Alexandre Silveira Dias, Secretário: Anderson Prehs. **4. Ordem do Dia:** Apreciar e deliberar sobre (i) a realização da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais, sem garantia, em série única, no valor total de R$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) ("Emissão" e "Notas Comerciais Escriturais"), na Data de Emissão (conforme definido abaixo), as quais serão objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Capitais"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta Restrita"), sob regime de garantia firme de colocação, nos termos previstos abaixo, a ser formalizada por meio do "Termo de Emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, sem Garantia, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos da Positivo Tecnologia S.A." ("Termo de Emissão"); (ii) a autorização para a prática, pela diretoria da Companhia, de todo e qualquer ato necessário à realização da Emissão e da Oferta Restrita, incluindo, sem limitação: (a) a negociação e a celebração do Termo de Emissão, do Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo) e dos demais documentos necessários à realização da Emissão e da Oferta Restrita (inclusive eventuais aditamentos); e (b) a contratação de instituições financeiras autorizadas a operar no mercado de capitais para realizar a colocação das Notas Comerciais Escriturais no âmbito da Oferta Restrita e dos demais prestadores de serviços para fins da Oferta Restrita, tais como o agente fiduciário ("Agente Fiduciário"), representando a comunhão dos titulares de Notas Comerciais Escriturais, o escriturador, o banco liquidante, a B3 ("B3" significa B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3, conforme aplicável), e assessores legais, entre outros, podendo, para tanto, negociar e assinar os respectivos contratos e fixar-lhes os honorários; e (iii) a ratificação dos atos praticados pela diretoria da Companhia, em consonância com as deliberações acima. **5. Deliberações:** após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração decidiram por unanimidade de votos dos membros presentes: **1.** Aprovar a realização da Emissão e da Oferta Restrita, com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas por meio do Termo de Emissão: I. **Local da Emissão**. Para todos os fins e efeitos legais, o local de emissão das Notas Comerciais Escriturais será o município de Curitiba, estado do Paraná. II. **Destinação dos recursos**. Os Recursos Líquidos captados por meio da Emissão serão destinados ao reforço de caixa, no âmbito da gestão ordinária de seus negócios. Entende-se por "Recursos Líquidos" os recursos captados pela Companhia, por meio da integralização das Notas Comerciais Escriturais, excluídos os custos incorridos para pagamento de despesas decorrentes da Oferta Restrita. III. **Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica**. As Notas Comerciais Escriturais serão depositadas para (i) distribuição primária através do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e (ii) negociação e custódia eletrônica no mercado secundário por meio do CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Notas Comerciais Escriturais custodiadas eletronicamente na B3. IV. **Colocação e procedimento de distribuição**. As Notas Comerciais Escriturais serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Lei do Mercado de Capitais, da Instrução CVM 476 e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob o regime de garantia firme de colocação, com a intermediação de uma instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, na qualidade de coordenador líder ("Coordenador Líder"), nos termos do "Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, com Esforços Restritos, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Notas Comerciais Escriturais, sem Garantia, em Série Única, da 1ª (Primeira) Emissão, da Positivo Tecnologia S.A.", a ser celebrado entre a Companhia e o Coordenador Líder ("Contrato de Distribuição"). O plano de distribuição seguirá o procedimento descrito na Instrução CVM 476, conforme previsto no Contrato de Distribuição. Para tanto, o Coordenador Líder poderá acessar no máximo 75 (setenta e cinco) Investidores Profissionais (conforme definido no artigo 11 da Resolução CVM nº 30, de 11 de maio de 2021), sendo possível a subscrição ou aquisição por, no máximo, 50 (cinquenta) Investidores Profissionais. Não será admitida a distribuição parcial das Notas Comerciais Escriturais, observado o procedimento descrito no Contrato de Distribuição. V. **Número da Emissão**. A Emissão constitui a 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais da Companhia. VI. **Valor Total da Emissão**. O valor total da Emissão será de R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) na Data de Emissão (conforme definido abaixo). VII. **Quantidade de Notas Comerciais Escriturais**. Serão emitidas 50.000 (cinquenta mil) Notas Comerciais Escriturais. VIII. **Data de Emissão**. Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Notas Comerciais Escriturais será a data definida no Termo de Emissão ("Data de Emissão"). IX. **Data de Início da Rentabilidade**: Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a Data de Emissão ("Data de Início da Rentabilidade"). X. **Garantias**. As Notas Comerciais Escriturais não contarão com garantias. XI. **Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade**. As Notas Comerciais Escriturais serão emitidas sob a forma escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Notas Comerciais Escriturais será comprovada pelo extrato de conta de depósito emitido pelo escriturador e, adicionalmente, com relação às Notas Comerciais Escriturais que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por esta extrato em nome do titular das Notas Comerciais Escriturais ("Titular das Notas Comerciais Escriturais"), que servirá como comprovante de titularidade de tais Notas Comerciais Escriturais. XII. **Valor Nominal Unitário**. O valor nominal unitário das Notas Comerciais Escriturais será de R$ 1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"). XIII. **Séries**. A Emissão será realizada em série única. XIV. **Prazo e Data de Vencimento**. Observado o disposto neste Termo de Emissão, as Notas Comerciais Escriturais terão vencimento no prazo de até 1.461 (mil quatrocentos e sessenta e um) dias corridos contados da Data de Emissão ("Data de Vencimento"). XV. **Remuneração das Notas Comerciais Escriturais**. *Atualização Monetária*. O Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais não será atualizado monetariamente. *Remuneração*. Sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais (ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais) incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI - Depósito Interfinanceiro de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 ("Taxa DI"), acrescida de *spread* (sobretaxa) de 3,60% (três inteiros e sessenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais (ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais), desde a Data de Início da Rentabilidade, ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive) até a Data de Pagamento da Remuneração em questão, data de declaração de vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Inadimplemento (conforme abaixo definido), na data de um eventual Resgate Antecipado Facultativo (conforme abaixo definido) ou na data de um eventual Resgate Antecipado Facultativo Parcial (conforme abaixo definido), o que ocorrer primeiro, observada a fórmula de cálculo constante do Termo de Emissão. XVI. **Amortização do saldo do Valor Nominal Unitário**. O saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais será amortizado em parcelas semestrais e consecutivas, com carência de 1 (um) ano contado da Data de Emissão, sendo que a primeira parcela será devida um ano após da Data de Emissão, conforme definido no Termo de Emissão, e as demais parcelas serão devidas em cada uma das respectivas datas de amortização das Notas Comerciais Escriturais conforme cronograma a ser previsto no Termo de Emissão ("Datas de Amortização do Saldo do Valor Nominal Unitário"). XVII. **Pagamento da Remuneração**. Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, Resgate Antecipado Facultativo, Resgate Antecipado Facultativo Parcial ou Oferta de Resgate Antecipado, nos termos previstos no Termo de Emissão, a Remuneração das Notas Comerciais Escriturais será paga semestralmente, a partir da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 6 (seis) meses contados da Data de Emissão, conforme definido no Termo de Emissão, e os demais pagamentos devidos nos semestres subsequentes, até a Data de Vencimento, conforme cronograma a ser previsto no Termo de Emissão (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). XVIII. **Encargos Moratórios**. Sem prejuízo da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Companhia de qualquer quantia devida aos Titulares das Notas Comerciais Escriturais, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial (i) multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento); e (ii) juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, pro rata die, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento; ambos calculados sobre o montante devido e não pago ("Encargos Moratórios"). XIX. **Preço de Subscrição e Forma de Integralização**. As Notas Comerciais Escriturais serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu Valor Nominal Unitário. Caso seja possível a integralização em mais de uma data, a Nota Comercial Escritural que venha ser integralizada em data diversa e posterior à Data de Emissão, deverá ser integralizada considerando o seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade até a data de sua efetiva integralização. As Notas Comerciais Escriturais poderão ser subscritas com ágio ou deságio, a ser definido, de comum acordo entre a Companhia e as instituições intermediárias, no ato de subscrição das Notas Comerciais Escriturais, observado que referido ágio ou deságio deverá ser aplicado de forma igualitária à totalidade dos titulares das Notas Comerciais Escriturais. XX. **Classificação de Risco**. Não será contratada agência de classificação de risco no âmbito da Oferta para atribuir rating às Notas Comerciais Escriturais. XXI. **Resgate Antecipado, Oferta de Resgate e Aquisição Facultativa.** (i) *Resgate Antecipado Facultativo Total*. A Companhia poderá, observados os termos e condições estabelecidos no Termo de Emissão, a seu exclusivo critério, a partir do 24º (vigésimo quarto) mês após a Data de Emissão, conforme definido no Termo de Emissão, realizar o resgate antecipado facultativo total das Notas Comerciais Escriturais ("Resgate Antecipado Facultativo"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo, o valor devido pela Companhia será equivalente ao (a) Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais (ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso) a serem resgatadas, acrescido (b) da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a data do pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, incidente sobre o Valor Nominal Unitário (ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso) (sendo os itens (a) e (b) em conjunto denominados "Valor do Resgate Antecipado Facultativo") e demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo; e (c) de prêmio equivalente a 0,40% (quarenta centésimos por cento) ao ano, *pro rata temporis*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, considerando a quantidade de Dias Úteis a transcorrer entre a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo e a Data de Vencimento das Notas Comerciais Escriturais, incidente sobre o Valor do Resgate Antecipado Facultativo, calculado conforme fórmula a ser prevista no Termo de Emissão. (ii) *Resgate Antecipado Facultativo Parcial*. A Companhia poderá, observados os termos e condições estabelecidos no Termo de Emissão, a seu exclusivo critério, a partir do 24º (vigésimo quarto) mês após a Data de Emissão, conforme definido no Termo de Emissão, realizar o resgate antecipado facultativo parcial das Notas Comerciais Escriturais ("Resgate Antecipado Facultativo Parcial"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Parcial, o valor devido pela Companhia será equivalente ao (a) Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais (ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso) a serem resgatadas, acrescido (b) da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a data do pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Parcial, incidente sobre o Valor Nominal Unitário (ou Saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso) (sendo os itens (a) e (b) em conjunto denominados "Valor do Resgate Antecipado Facultativo Parcial") e demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo Parcial; e (c) de prêmio equivalente a 0,40% (quarenta centésimos por cento) ao ano, *pro rata temporis*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, considerando a quantidade de Dias Úteis a transcorrer entre a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Parcial e a Data de Vencimento das Notas Comerciais Escriturais, incidente sobre o Valor do Resgate Antecipado Facultativo Parcial, calculado conforme fórmula a ser prevista no Termo de Emissão. O Resgate Antecipado Facultativo Parcial será feito mediante sorteio, coordenado pelo Agente Fiduciário e cujo procedimento será definido em edital, sendo certo que todas as etapas desse procedimento, como habilitação, apuração, validação e quantidades serão realizadas fora do âmbito da B3. (iii) *Oferta de Resgate Antecipado*. A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Notas Comerciais Escriturais, endereçada a todos os titulares das Notas Comerciais Escriturais, sendo assegurado a todos os titulares das Notas Comerciais Escriturais igualdade de condições para aceitar o resgate das Notas Comerciais Escriturais por eles detidas, de acordo com os termos e condições previstos no Termo de Emissão ("Oferta de Resgate Antecipado"). A Companhia poderá condicionar a Oferta de Resgate Antecipado à aceitação deste por um percentual mínimo de Notas Comerciais Escriturais, a ser por ela definido quando da realização da Oferta de Resgate Antecipado. Tal percentual deverá estar estipulado na comunicação de Oferta de Resgate Antecipado. O valor a ser pago aos Titulares das Notas Comerciais Escriturais poderá ser equivalente ao Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais a serem resgatadas, (a) acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a data do pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate das Notas Comerciais Escriturais objeto da Oferta de Resgate Antecipado e demais encargos devidos e não pagos até a data da Oferta de Resgate Antecipado, e (b) se for o caso, aplicando-se sobre o valor total um prêmio informado na comunicação de Oferta de Resgate Antecipado. (iv) *Aquisição Facultativa*. A Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Notas Comerciais Escriturais, no mercado secundário, condicionado ao aceite do respectivo Titular de Notas Comerciais Escriturais vendedor por valor igual, inferior ou superior, desde que observe as regras expedidas pela CVM, ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso. A Companhia deverá fazer constar das demonstrações financeiras da Companhia referidas aquisições. As Notas Comerciais Escriturais adquiridas pela Companhia poderão, a critério da Companhia (a) ser canceladas; (b) permanecer em tesouraria; ou (c) ser novamente colocadas no mercado. As Notas Comerciais Escriturais adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Notas Comerciais Escriturais. XXII. **Local de Pagamento**. Os pagamentos a que fizerem jus as Notas Comerciais Escriturais serão efetuados pela Companhia no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: (a) os procedimentos adotados pela B3 para as Notas Comerciais Escriturais custodiadas eletronicamente nela; e/ou (b) os procedimentos adotados pelo escriturador, para as Notas Comerciais Escriturais que não estejam custodiadas eletronicamente na B3. XXIII. **Vencimento Antecipado**. As Notas Comerciais Escriturais terão seu vencimento antecipado declarado nas hipóteses e nos termos a serem previstos no Termo de Emissão. XXIV. **Demais condições.** As demais condições da Emissão serão especificadas no Termo de Emissão e negociadas diretamente pela Diretoria da Companhia. **2.** Autorizar, desde já, os diretores da Companhia, isoladamente, a praticar todo e qualquer ato necessário à realização da Emissão e da Oferta Restrita, conforme a legislação aplicável, incluindo, sem limitação: (i) a contratação do Coordenador Líder para realizar a colocação das Notas Comerciais Escriturais no âmbito da Oferta Restrita, podendo fixar as comissões, negociar e assinar o respectivo mandato e/ou Contrato de Distribuição; (ii) a contratação dos demais prestadores de serviços para fins da Oferta Restrita, tais como o Agente Fiduciário, o escriturador, o banco liquidante, a B3, os assessores legais, entre outros, podendo para tanto fixar os respectivos honorários, negociar e assinar os respectivos contratos de prestação de serviços; e (iii) a negociação e a celebração do Termo de Emissão, do Contrato de Distribuição e dos demais documentos necessários à realização da Emissão e da Oferta Restrita (inclusive eventuais aditamentos), em qualquer hipótese, sem necessidade de nova aprovação societária pela Companhia ou de realização de assembleia geral de Debenturistas. **3.** Ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia relacionados a todas as deliberações acima. **6. Encerramento:** Nada mais tratado, lavrou-se a ata que foi lida, aprovada e assinada pelos membros do Conselho de Administração indicados no item 2 da presente. (Certifico que as deliberações constantes deste extrato conferem com as deliberações tomadas pelo Conselho de Administração em ata própria assinada digitalmente.) Curitiba, 17 de fevereiro de 2022. **Anderson Prehs** - OAB/PR 34.608 - Secretário. **JUCEPAR** - Certifico o Registro em 25/2/2022 09:39 sob nº 20221032355. Protocolo: 221032355 de 25/02/2022. CNPJ da Sede: 81243735000148. NIRE:41300071977. Com efeitos do registro em: 21/02/2002. Leandro Marcos Raysel Biscaia - Secretário geral.

Políticas públicas Estímulo à produção e ao consumo

'Pacote de bondades' ganha reforço na próxima semana

Governo prepara medidas para tentar aquecer economia; iniciativas vão de corte de impostos a liberação de crédito

CÉLIA FROUFE
EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

A partir da semana que vem, o governo lançará uma série de medidas econômicas para tentar impulsionar a economia, que ainda sofre com as consequências da pandemia. O "pacote de bondades", se bem-sucedido, pode ajudar na tentativa de reeleição do presidente Jair Bolsonaro, embora o governo negue a relação das iniciativas com o ano eleitoral.

Uma das medidas foi adiantada na terça-feira pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, a investidores em Nova York. Segundo o ministro, estrangeiros que adquirirem dívidas privadas (títulos de empresas) no Brasil passarão a ter isenção tributária, em uma espécie de equivalência ao que já ocorre no mercado doméstico.

A intenção é a de aproveitar o "caldo" de liquidez que ainda existe no mercado internacional antes que os bancos centrais das principais economias do mundo elevem os juros, como reação ao aumento da inflação, o que deverá desviar o destino dos recursos a outras modalidades de aplicação. O impacto da medida está sendo avaliado em R$ 150 milhões de forma anualizada, considerando a estimativa atual de fluxo.

FATIAMENTO. As iniciativas devem ser apresentadas pouco a pouco. Para o mercado de crédito interno, os estudos apontam para medidas voltadas para companhias com faturamento de até R$ 300 milhões, em um total de R$ 100 bilhões. A reabertura do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) está prevista para a próxima semana.

> **FGTS**
>
> **40 milhões** de trabalhadores podem ser beneficiados por saque do FGTS, medida que deve ser anunciada em breve
>
> **R$ 1 mil** deve ser o valor liberado para retirada do fundo

Há também a redução de 25% do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), já formalizada em decreto, e o compromisso firmado com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) de zerar a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Na ocasião, o secretário de Assuntos Econômicos Internacionais do Ministério da Economia, Erivaldo Gomes, havia previsto que o decreto presidencial do IOF seria assinado pelo presidente Jair Bolsonaro neste mês. Os técnicos ainda buscam receitas para atender a medida como determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A Receita Federal estimou que até 2029 a renúncia fiscal acumulada será de R$ 7 bilhões. No caso do IPI, os municípios já falam em pressionar o Congresso pela compensação de perdas.

O pacote prevê ainda a liberação do saque de até R$ 1 mil do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A ideia é beneficiar 40 milhões de pessoas. Em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, a Economia também deve lançar medidas com "pegada verde", que inclui financiamento para projetos sustentáveis e novas direções para a criação de um mercado de créditos de carbono. ●

Segurança digital **Sistemas em risco**

Tentativas de ataque hacker atingem uma empresa a cada segundo no País

Em apenas um ano, o Brasil pulou da 9.ª para a 4.ª posição no ranking global de investidas por ransomware, que dobraram no mundo e aqui cresceram nove vezes

FERNANDA GUIMARÃES
WESLEY GONSALVES

De forma galopante, os ataques tipo *ransomware*, aqueles em que o hacker invade o sistema da empresa, "sequestra" dados e exige um pagamento de resgate, têm atingido um número cada vez maior de grandes empresas. Um cálculo, de estudo exclusivo da consultoria alemã Roland Berger para o **Estadão**, mostra que a cada segundo uma empresa brasileira recebe uma tentativa de ataque hacker. Com essa exposição das companhias, o País já ocupa o 4.º lugar em volume de tentativas de ataques de *ransomwares* no mundo – em 2020, estava na 9.ª posição.

A escalada no ranking global mostra o rápido crescimento dessa prática no Brasil. Outro dado preocupante é que, enquanto esse número de ataques dobrou globalmente no período, no Brasil ele foi multiplicado por nove, segundo o estudo da Roland Berger. A estimativa é de que existam ao menos 17 grupos hackers atuando em ciberataques no Brasil, o que coloca o País na liderança desse tipo de crime na América Latina.

"Qualquer empresa de porte e com fluxo de caixa grande é hoje alvo de *ransomware*", afirma o sócio-diretor da Roland Berger para a área de indústria e tecnologia, Marcus Ayres, responsável pelo estudo. Ayres comenta que o *ransomware* não é o tipo de ataque que mais gera perdas financeiras, mas é o que fica mais em evidência por conta de seu propósito negocial. "As empresas têm de estender a segurança para o virtual. Esse tipo de ataque está cada dia mais frequente e está se tornando uma relevante modalidade de crime", explica.

Na mira dos hackers

● **JBS**
Unidades do frigorífico brasileiro nos Estados Unidos e no Canadá tiveram seus sistemas invadidos em 30 de maio de 2021 e só recuperaram os acessos quatro dias depois

● **Fleury**
A rede de laboratórios foi vítima de um ataque em junho do mesmo ano. Clientes ficaram alguns dias sem acesso a resultados de exames e sem conseguir fazer agendamentos

● **Renner**
Em 19 de agosto do ano passado, totens de atendimento, sites e aplicativos da varejista de vestuário ficaram indisponíveis aos clientes por cerca de 48 horas

● **CVC**
A operadora de turismo teve a segurança comprometida em outubro passado, quando sua central de atendimento ficou fora do ar, assim como o site corporativo. O grupo comunicou à época que os embarques e as reservas dos clientes não foram afetados

● **Americanas**
A varejista reportou um "acesso não autorizado" aos seus sistemas no dia 19 de fevereiro deste ano. A plataforma de e-commerce do grupo, incluindo os sites da Americanas, Submarino, Shoptime e Sou Barato ficaram indisponíveis por quatro dias

● **Governo**
Não é apenas o setor privado que sofre com ciberataques. Em dezembro, uma invasão no site do Ministério da Saúde tirou do ar várias plataformas de informação, como o Conecte SUS, que exibe os dados da vacinação contra a covid-19. Só um mês depois o governo anunciou ter restabelecido os sistemas afetados durante o ataque cibernético

RANSOMWARE NO BRASIL

Ataques de hackers que roubam dados das empresas e pedem resgate deram um salto no País

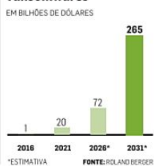
Ameaças de ataques registradas

EM MILHÕES

Estimativa de custos globais com ransomwares

EM BILHÕES DE DÓLARES

*ESTIMATIVA

FONTE: ROLAND BERGER

CUSTO BILIONÁRIO. O especialista aponta que esses crimes caminham para ganhar cada vez mais proporção, algo que já vem se refletindo nos custos globais desses ataques. Para este ano a projeção é de que o gasto para as empresas seja da ordem de US$ 20 bilhões em todo o mundo, mas o valor é estimado para alcançar US$ 265 bilhões em 2031.

O caso mais recente no Brasil teve como vítima a Americanas, que ficou com seus canais digitais fora do ar por quatro dias, após um ataque hacker. Segundo a XP, a empresa teve um prejuízo inicial estimado em R$ 250 milhões.

De acordo com o coordenador do curso de cibersegurança da FGV, Álvaro Martins, a velocidade da transformação digital dos últimos anos não foi acompanhada pelo desenvolvimento de tecnologias de segurança de dados, o que acabou deixando as marcas mais expostas. "As empresas dizem que investem em tecnologia, mas isso não significa que elas estão investindo necessariamente em segurança digital", diz o especialista.

Além do prejuízo instantâneo, esse tipo de ataque pode abalar a confiança dos consumidores nas marcas. Para Eduardo Tomiya, da TM20 Branding, apesar de ser focado no e-commerce, ataques *ransomware* também atingem o desempenho das varejistas no comércio físico. "Esses ataques hackers poluem muito a imagem da companhia, o que é algo difícil de reverter depois de uma crise", afirma Tomiya.

O especialistas alertam que muitas invasões acontecem a partir de falhas humanas dentro da própria empresa. Uma delas é conhecida como *phishing*, quando o usuário clica em um link malicioso e acaba expondo a segurança do local.

O diretor de cibersegurança da Claranet, Gustavo Duani, alerta que, para evitar problemas como esse, é necessário que as empresas sejam proativas e invistam em tecnologias que detectem precocemente esses erros de sistema. ●

Automóveis **Mercado fraco**

Venda de carros em fevereiro é a menor para o mês em 15 anos

CLEIDE SILVA

Apesar de ter apresentado uma pequena recuperação de quase 3% em relação a janeiro – mesmo com menos dias úteis –, as vendas de automóveis e comerciais leves em fevereiro somaram 120,7 mil unidades, o pior resultado para o mês em 15 anos. Na comparação com fevereiro de 2021 houve redução de 24%. Na soma do bimestre os dados também são negativos, com queda de 26%, para 237,9 mil unidades. Os dados são preliminares.

Alguns modelos ainda estão em falta no mercado por causa da escassez de semicondutores, problema que continua obrigando as fabricantes a darem férias coletivas ou fazerem dispensas temporárias (lay-off) de funcionários.

A falta dos itens eletrônicos começou no final de 2020, piorou de maneira crítica em 2021 e o mercado esperava uma melhora para este ano, mas o conflito entre Rússia e Ucrânia pode voltar a aprofundar a crise de desabastecimento.

A Fiat segue na liderança do mercado, respondendo no mês passado por 21,9% das vendas de automóveis e comerciais leves. No segundo lugar está a General Motors, com 14,4%, após recuperar parte do mercado perdido quando a fábrica que produz o modelo Onix, em Gravataí (RS), ficou parada por quase cinco meses, no ano passado.

Na sequência estão Hyundai (11,1%) e Toyota (11%). A Volkswagen caiu para a quinta colocação, com 9,7%. A marca alemã operou em apenas um turno de trabalho na fábrica de São Bernardo do Campo (SP) a partir de novembro e voltou a funcionar em dois turnos nesta semana.

Na lista dos modelos mais vendidos em fevereiro, o Fiat Strada segue no topo, com 14 mil unidades comercializadas, seguido por Hyundai HB20 (11,8 mil), Chevrolet Onix (11,7 mil), Jeep Compass (9,4 mil) e Volkswagen T-Cross (8,9 mil). ●

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, ALINE BRONZATI, CRISTIANE BARBIERI E CIRCE BONATELLI

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Exposição dos bancos brasileiros à Rússia é de apenas US$ 5 milhões

Os bancos americanos têm US$ 14,7 bilhões de exposição à Rússia, que há uma semana entrou em guerra com a Ucrânia. O valor é considerado baixo por analistas do mercado financeiro, embora falte transparência na divulgação desses números pelas próprias instituições. No caso do Brasil, a exposição é ainda menor. São apenas US$ 5 milhões, mostram dados do Banco de Compensações Internacionais (BIS, na sigla em inglês), espécie de banco central dos bancos centrais. Pela proximidade geográfica com Moscou, as instituições europeias lideram a lista dos países mais suscetíveis ao risco, embora alguns não revelem suas exposições diretas. São quase US$ 75 bilhões em exposição, na soma de Itália, França, Holanda e Áustria.

No mundo, exposição é de US$ 122 bi

A exposição total de bancos estrangeiros à Rússia é de US$ 90 bilhões, sendo US$ 30 bilhões diretamente a bancos russos, segundo o BIS. A exposição consolidada (inclui ativos de clientes) é de US$ 122 bilhões. O Citi surpreendeu ao informar cerca de US$ 10 bilhões, o maior volume revelado por um banco americano.

Citi opera com subsidiária na Rússia

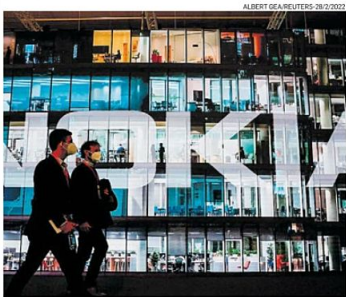
O Citi opera na Rússia por meio de uma subsidiária local, usando o rublo como principal moeda. A Rússia está entre os 25 países nos quais tem mais exposição. O Goldman Sachs tem um total de US$ 650 milhões, incluindo empréstimos, derivativos e ativos financeiros. Na Ucrânia, a exposição era de US$ 236 milhões.

● **NA CONTA.** Já o Wells Fargo e o JPMorgan não incluem o país europeu nesse ranking. No caso do Bank of New York Mellon Corp, há uma lista com os dez países de maior exposição e, em separado, Brasil e Rússia. No caso de Moscou, o volume era de US$ 100 milhões ao fim do ano passado.

● **CONTROLADO.** Mesmo com o chacoalhão global da guerra, o JPMorgan, maior banco dos EUA, não vê a Rússia como um evento de risco para os bancos. Equivale, compara, a 5% a 10% do risco representado pelo Lehman Brothers, que faliu na crise do subprime, em 2007, com balanço de US$ 700 bilhões e provocou uma onda de quebradeiras no setor.

● **CADÊ?** "No entanto, a transparência sobre a exposição dos bancos à Rússia é baixa", diz o analista do JP, Kian Abouhossein, em relatório a investidores. Infelizmente, diz, a maioria dessas instituições não dá informações detalhadas em torno das suas exposições.

DE OLHO NO 5G

ALBERT GEA/REUTERS-28/2/2022

Estande da Nokia na Mobile World Congress, em Barcelona; a companhia vem analisando a construção de fábrica no Brasil

● **DOR BOA.** O Grupo Açotubo dobrou o faturamento nos últimos dois anos – e encerrou 2021 com receita de R$ 2 bilhões. Para acompanhar o desafio trazido pelo crescimento exponencial, a fabricante de produtos e serviços siderúrgicos vai investir R$ 20 milhões este ano em projetos de busca de eficiência.

● **NECESSIDADE.** Os recursos serão usados na revisão do processo de armazenagem, produção e logística. Hoje, a empresa faz entregas em até 24 horas em cidades consideradas estratégicas. Mas, dobrar de tamanho por dois anos "desafiou as estruturas de movimentação de materiais e a dinâmica de pessoas dentro da empresa", diz José Nardi, gerente de operações e logística do grupo.

● **CONTÍNUO.** Com ajuda de uma consultoria, serão identificados os pontos a serem melhorados na produção. O projeto tem duração inicial de dois anos tem a padronização de processos como um objetivo.

● **TÁ QUENTE.** A finlandesa Nokia quer ampliar as atividades no Brasil, mas ainda não bateu o martelo. Desde 2021, vem analisando a construção de uma nova fábrica para atender a demanda crescente por equipamentos de redes 5G no Brasil e em outros países da região. A dúvida é se o ritmo desse mercado proverá escala suficiente para justificar aportes numa nova unidade, disse o presidente da Nokia na América Latina, Osvaldo di Campli.

● **MERCADÃO.** Segundo ele, a entrada de competidores no 5G no Brasil é um ponto positivo para a cadeia produtiva. A tecnologia será oferecida por Vivo, Claro e TIM e operadoras regionais como Brisanet, Algar, Sercomtel, entre outras. Para Di Campli, trata-se de uma "oportunidade interessante". A Nokia já tem 214 contratos para fornecimento do 5G no Brasil, entre eles a Vivo.

● **MUDOU.** A Nokia tem um centro de integração, fabricação e logística em Curitiba. É lembrada no País pelos celulares do tipo "tijolão". Deixou de fabricar esses aparelhos, e só recebe os royalties de concessão das licenças. O principal negócio hoje são equipamentos de redes e soluções de TI.

SOBE

Inadimplência de famílias é a maior em 12 anos

MARCELLO CASAL JR / AGÊNCIA BRASIL-13/10/2020

O Brasil registrou em fevereiro o maior número de consumidores inadimplentes em 12 anos, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A proporção de famílias com dívidas ou contas em atraso subiu a 27%, maior nível desde março de 2010. O resultado é 0,6 ponto percentual maior que o de janeiro. Ante fevereiro de 2021, houve aumento de 2,5 pp.

DESCE

BRF recua com pressão sobre custos

RODOLFO BUHRER/REUTERS-1/10/2019

Os papéis da BRF fecharam em queda de 1,14% ontem na B3, pressionados pelo conflito entre Rússia e Ucrânia. A guerra tem elevado os preços dos grãos, como soja e milho – base da ração de aves e suínos – no mercado internacional. Para Pedro Galdi, da Mirae Asset, nesse cenário, a BRF é a mais impactada entre os frigoríficos, já que seu principal custo é milho e soja. As sanções ao sistema financeiro russo também atrapalham.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **115.173,61 PTS.** | Dia **1,80%** | Mês **1,80%** | Ano **9,87%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
3R PETROLEUMON	38,26	12,93	30.779
PETRORIO ON NM	28,15	9,02	64.018
SID NACIONALON	27,13	8,09	26.383

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AMBEV S/A ON	14,52	-4,47	48.616
NATURAON NM	22,22	-4,02	28.217
CIELO ON NM	2,47	-3,89	15.288

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

23/2 A 23/3	0,0000	0,7057	0,5000	0,5000
24/2 A 24/3	0,0000	0,7065	0,5000	0,5000
25/2 A 25/3	0,0000	0,7082	0,5000	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	33.891,35	1,79	0,00	-6,73
FRANKFURT - DAX	14.000,11	0,69	-3,19	-11,87
LONDRES - FTSE	26.393,03	1,36	-0,38	0,61
TÓQUIO - NIKKEI	26.393,03	-1,68	-0,50	-8,33

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,48	3.021,85
	15/5/2035	5,75	1.836,29
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,72	3.927,41
PREFIXADO	1º/1/2025	11,60	733,06
	1º/1/2029	11,62	473,04
SELIC	1º/3/2025	0,06	11.386,97

(*) TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,67	-	0,67	10,60
IGPM (FGV)	1,82	1,83	3,68	16,12
IGP-DI (FGV)	2,01	-	2,01	16,71
IPC (FIPE)	0,74	-	0,74	9,60
IPCA (IBGE)	0,54	-	0,54	10,38
CUB (Sinduscon)	0,38	-	0,38	13,70
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,47	-	0,47	4,14

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,1612	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/3. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (/)	11,13	0,00	6,71	21,64
CDI	10,65	0,00	0,00	16,39

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/22	18,64	332.756	18,28	18,67	1,64
CAFÉ NY*	MAI/22	229,20	123.734	227,20	236,40	-2,08
SOJA CBOT**	MAR/22	16,78	3.394	16,680	17,080	-1,64
MILHO CBOT**	MAI/22	7,250	677.410	7,115	7,478	-0,10

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	198,19	2,13	21,79
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	339,85	-0,93	12,72
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	97,20	-0,14	12,88
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.384,52	-3,48	84,90

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1073	-0,94	-0,94	-8,40
DÓLAR TURISMO	5,2630	-0,94	-0,94	-8,26
EURO	5,6830	-2,15	-2,15	-9,99
OURO	315,0100	2,61	2,61	-4,54
WTI US$/BARRIL	111,3400	4,71	16,17	45,66
BRENTUS$/BARRIL	114,1800	6,84	16,38	46,59

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,1122	1,3403	0,1967
EURO	0,899	1,0000	1,2051	0,1768
FRANCO SUÍÇO	0,920	1,0236	1,2335	0,1810
LIBRA ESTERLINA	0,746	0,8298	1,0000	0,1467
IENE	115,540	128,4915	154,8470	22,722

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

JARDINS
R.Consolação x R.Oscar freire,2ds 80m²,2wc,1Vg.Dir.propr. VENDO MELHOR oferta!(11)98586-8133

JD AMÉRICA
Imed. R.Est.Unidos x Had Lobo, 100m², 2Dts, Arm, Banh, Amplo Liv, And.Alto, F.Norte R$ 1.060.000, S/Gr ☎ 99621-6622 | 96789-2376 Cr.19336F. Cód 237111

VL GUMERCINDO
R$500.000 Bom p/ invest. 67m², 2ds(1ste), 1vg, arms, lazer compl. Tr. Direto prop. ☎(11)3554-4208

3 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO

R$900.000 Ocasião 108m², 3ds (1ste) 1vg, equip.repl.arm, lazer. R: João de Souza Dias 612 Dr Sid ney Creci 009071 F:(11)99786-0688

VL MARIANA
LINDO apartamento com 143m2 úteis, 3 suítes, sala 3 ambientes, SOL DA MANHÃ, varanda gourmet, lavabo, muitos armários , 3 vagas. Lazer de clube. Falar direto c/ proprietário Whats 11 99974.3235

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

VL N. CONCEIÇÃO
Ed.Luxuosíssimo, Loc.Nobre, 4Dts, 2Sts, Arm, Clos, 4Grs, Liv, S/Est, Escr, S/Jant, Lav, Terr, S/Alm, ccoz+dep, R$ 4.700.000, ☎ 99621-6622 | 96789-2376 Cr. 19336F Cód. 236960

ZONA OESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

PERDIZES
Ed. Moderno, 4 Sts, Arm, Closet, Amplo Liv, S/Estar, Jantar, Terraço Gourmet, ccoz completa, Arm, Forno, Fogão e Geladeira, Decorado, R$ 3.300.000, 4Grs, Indescritível, Td do Mais Fino Luxo ☎ 99621-6622 | 96789-2376 Cr. 19336F. Cód. 237174

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

VILA OLIMPIA
Conjunto comercial. 60m². R. do Rocio. 1 sala, 60m², 2 vagas de gar, ar. Direto c/prop(11)99983-6422

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

PINHEIROS
Apto 2 dorms c/armários, 1 suíte, coz.mobiliada, varanda gourmet, lazer,depósito, prédio novo, Rua dos Pinheiros, 801. Tratar José Carlos (11)98672-2110 - CRECI 06169-J

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CENTRO
1d, coz,wc,á.serv. Todo reformado. Ver Largo General Osório, à 150m metrô Luz. R$620. Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

2 DORMITÓRIOS

CENTRO
2ds,sala,coz,wc,á.s.Todo reform, à 200m metrô Sé. R.Dr. Bittencourt Rodrigues. R$1mil. Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

CONSOLAÇÃO
Ap frente Parque Augusta, 72m², c/vaga. Whats (13)99105-8673

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

ALPHAVILLE E TAMBORÉ

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ALPHAVILLE
R$950.000 Comercial Inacreditável! 98m² Complexo Madeira 19°and, pronta p/uso, 2 vgs. Negocio. Whats ☎(11)98107-2919

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

PRAIA GRANDE

R$1.200.000 Canto forte, Alto padrão, 3ds., 227,35m² a.t., + depend., novo, elev. priv., pisc., próx. mar. Luxo. ☎(41)99933-0330

TERRENOS

GJÁ TIJUCOPAVA
2.050m² $1.100mil. Ac perm. apto SP/Gjá (-)Vlr ☎(13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

SÃO PEDRO-SP
800m² (20x 40) Rua Santa Helena, 208, Á.C 200m², Apenas R$ 330mil Tr prop. (19) 99736-0087

TERRENOS

AVARÉ REPRESA
Vendo 4 lotes, 2.300m², por R$80mil. ☎(11)97315-9836

INTERIOR | TER

OURINHOS-SP

COMERCIAL - 6.280 m². Excelente localização! Tr. prop. ☎(19) 99736-0087

TRÊS LAGOAS - MS

Área urbana com 168.261m², próximo ao Shopping Três lagoas R$2.5M ☎(67)99905-1540

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

BRAGANÇA PAULISTA
Chácara 6km cidade, 26.000m² 5sts, piscina,tobogã, cascata,lazer compl.,asfalto(11)99975-1547

ITAPECERICA DA SERRA
11,5 Alqs. Sítio com benfeitorias, 3 casas, piscina, muita água, a 30 min. de SP, BR116 antes do pedágio Tr. prop. (11)99441-3802

imóveis — Serviço ao leitor

Dicas para fazer um bom negócio

✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Faça o negócio pessoalmente

APARTAMENTOS — ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO - 2 DORMITÓRIOS RUA NICOLAU DE SOUSA QUEIRÓS, 2 dormitórios, sala, cozinha, banh, dependências de empregada, salão de festas e churr. R$ 2.000,00.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652J - Tel.: (11) 3115.3399
www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953. Apartamento com 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp. 37 m². Aluguel: R$ 1.200,00 + Cond. + IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434J - Tel.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

BELA VISTA AV. BRIG. LUIS ANTONIO próximo à PÇA. P. BYNGTON, 2 dormitórios, armários, sala, cozinha, banheiro, garagem, aluguel. R$ 1.500,00 + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388J - Tel.: (11) 3111.2011
antonio@predialruggiero.com.br

CENTRO - KITCH PRAÇA ROOSEVELT Aluguel R$ 1.000,00 + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414J - Tel.: (11) 3088.1711
www.livimoveis.com.br

CONSOLAÇÃO RUA BELA CINTRA, c/ sala, cozinha, banh., e área de serviço. Locação: R$ 850,00 + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - Cel.: (11) 99998.0356
a.e.imoveis@uol.com.br

HIGIENÓPOLIS ALAMEDA BARROS. Excelente apartamento, 3 suítes, 3 vagas. Aluguel R$ 4.500,00 + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414J - Tel.: (11) 3088.1711
www.livimoveis.com.br

IPIRANGA RUA COSTA AGUIAR, 146m², 3 dts c/ arms, living c/ terraço, lavabo, dep. emp, 2 vgs, deposito, lazer, etc. Aluguel R$ 2.300,00 + Encargos. Cód. AP0029.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83J - Tel.: (11) 3056.1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

ITAIM RUA LUIS DIAS, 120m², 4 dormitórios, suíte, lavabo, 2 vagas. Prédio com piscina. Aluguel R$ 4.500,00 + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414J - Tel.: (11) 3088.1711
www.livimoveis.com.br

JARDINS ALAMEDA TIETE, 2 dormitórios. Aluguel R$ 2.800,00 + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414J - Tel.: (11) 3088.1711
www.livimoveis.com.br

SÃO BERNARDO DO CAMPO RUA SARMENTO DE BEIRES, 79, AP. 2, JD. PORTUGAL, c/ 2 dormitórios, sala, cozinha, banh., WC de empregada. Locação: R$ 800,00 + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - Cel.: (11) 99998.0356
a.e.imoveis@uol.com.br

V. BUARQUE – 4 dormitórios RUA DR. VILA NOVA, de frente, 4 dormitórios AE, sala para 3 ambientes e sacada, cozinha, 3 banheiros. Aliguel R$ 3.500,00.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652J - Tel.: (11) 3115.3399
www.silverimoveis.com.br

APARTAMENTOS — VENDEM-SE

BELA VISTA RUA CONDESSA DE SÃO JOAQUIM, 2 dormitórios, (armários), 2 banheiros, sala ampla, garagem, academia, 80m². R$ 500 mil.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388J - Tel.: (11) 3111.2011
antonio@predialruggiero.com.br

HIGIENÓPOLIS - RUA PARÁ 3 dts, sl ampla, coz, depends. de emp., 168 m² á.ú., vg de gar. boa, ensolarado, prédio c/ recuo, px. a ótimos restaurantes, R$ 1.850.000,00.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434J - Tel.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

JARDIM PAULISTA RUA FERNANDO CARDIM, 3 dormitórios, ste, 125m² úteis, vg, dependências empregada. R$ 1.200.000,00. Ac. permuta Cjto. Coml. na Paulista.
NOSSA CASA
CRECI 4506J - Cel.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

JARDIM PAULISTA RUA PAMPLONA, 1 dormitório, 50m² área úteis, vaga livre, sol da manhã, andar alto, ótima vista, lazer. R$ 580 mil.
NOSSA CASA
CRECI 4506J - Cel.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

JARDIM PAULISTA ALAMEDA CAMPINAS, 3 dormitórios, (suíte) sala 2 ambiente, demais dependências, armários, 2 vagas, área útil 130m². R$ 1.500.000,00.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388J - Tel.: (11) 3111.2011
antonio@predialruggiero.com.br

JARDIM PAULISTANO RUA AGRÁRIO DE SOUZA, 111 m² úteis, 3 dorms., amplo living, dem. dep., 1 vaga, próximo ao shopping Iguatemi. R$ 1.900.000,00. Ref: AP0466.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916J - Tel.: (11) 3846.0377
www.louvreimoveis.com.br

MOEMA AL. JAUAPERI, 200 m² úteis, salas amplas, 4 dormitórios (3 suítes), terraço, lareira, demais dep., 4 vagas, prédio c/ lazer. R$ 2.500.000,00. Ref: AP0462.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916J - Tel.: (11) 3846.0377
www.louvreimoveis.com.br

MORUMBI - R. CAP. MACEDO 72m², 2 dts., sendo 1 ste, closed, dep.empr., sl, coz., banh., prédio c/churr, forno/pizza, pisc. aq, acad, sauna, s. festas, jgos. R$ 870mil.
A. SANTOS
CRECI 1675 - Tel.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

PARAÍSO RUA OTÁVIO NÉBIAS, 92m², andar alto, 2 suítes c/ arms, living, dep. emp., 2 vagas, etc. Próximo ao Metrô Brigadeiro. R$ 730 mil. Cód. AP0504.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83J - Tel.: (11) 3056.1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

PERDIZES – 2 DORMITÓRIOS RUA RAUL POMPÉIA andar alto 2 dorms, 3º opcional, sala p/ 2 ambientes e sacada, coz, área e banheiro de serviço 1 vaga. R$ 570mil.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652J - Tel.: (11) 3115.3399
www.silverimoveis.com.br

PINHEIROS RUA ALVES GUIMARÃES, próx. Metrô Oscar Freire, 2 dormitórios, dep. de empr., 100m² úteis, vaga, prédio sem elevador tipo Vila. R$ 680mil.
NOSSA CASA
CRECI 4506J - Cel.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

SUMARÉ RUA APINAJÉS, 3 dormitórios, (1suíte) sala ampla, coz demais dependências, piscina, quadra, academia, área útil 120m², a.t. 184m². R$ 1.000.000,00.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388J - Tel.: (11) 3111.2011
antonio@predialruggiero.com.br

VILA MARIANA RUA GANDAVO, 1 dormitório, 50m² úteis, 8°. andar, face norte, próximo ESPM e Metrô. R$ 320mil.
NOSSA CASA
CRECI 4506J - Cel.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

VILA OLÍMPIA RUA DAS BANDEIRAS, com 40.90 m², 2 dorms., sala, cozinha e banheiro, próx. Av. Faria Lima. R$ 475 mil. Ref: AP0328.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916J - Tel.: (11) 3846.0377
www.louvreimoveis.com.br

CASAS — ALUGAM-SE

JD PAULISTA Amplo sobrado todo reform, á.ú. 160m², a.t. 224m², sala piso madeira, coz. planej, lvbo, 1 ste, edícula c/salão e lavanderia. Al. R$ 17.000,00 + cond+IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414J - Tel.: (11) 3088.1711
www.livimoveis.com.br

STO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m², térrea, recém reformada, 4 sls, 5 vgs, área externa. Próx. ao Metrô Borba Gato. Al.: R$ 5.700,00 + encargos. Cód. CA0007.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83J - Tel.: (11) 3056.1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

VILA OLÍMPIA RUA DR. ANDRADE PERTENCE, 120 m², living p/2 ambs., s.jantar, home-office, lavabo, 3 dorms (suíte), 1 vaga, reformada. R$ 4.600,00. Ref: CA0153.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916J - Tel.: (11) 3846.0377
www.louvreimoveis.com.br

CASAS — VENDEM-SE

JD. PAULISTA – Exc. Local! R. ESTADOS UNIDOS – Sobr 573 m² amplas sls, luz natural, ar cond., área aberta c/ jardim, copa, despensa, banhs, vgs. R$ 8.000.000,00.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652J - Tel.: (11) 3115.3399
www.silverimoveis.com.br

VILA OLÍMPIA RUA CABO VERDE, 189 m², vila fechada, 3 dts (suíte), ampla sl de estar e jantar, lavabo, dem. dep., armários, 2 vagas. R$ 1.380.000,00. Ref: CA0158.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916J - Tel.: (11) 3846.0377
www.louvreimoveis.com.br

COMERCIAIS — ALUGAM-SE

CASA VERDE - LOJA AV. CASA VERDE, c/ 450,00 m² de área construída. Aluguel: R$ 5.500,00 + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - Cel.: (11) 99998.0356
a.e.imoveis@uol.com.br

CONSOLAÇÃO LOJA / ARMAZÉM na RUA FERNANDO ALBUQUERQUE, 270, com 240 m² área terreno e 200 m² área construída. Aluguel R$ 9.000,00.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434J - Tel.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, s/ colunas e subsolo p/ gar. A/T 800m² - A/C 1.239m². R$ 45.000,00. REF: AS50707.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J - Tel.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS CONJUNTO com TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar cond. central. Útil 689m². R$ 59.000,00. REF: AS51328.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J - Tel.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO ENTRE ALAMEDAS TIETE E FRANCA. Três cjtos de 127 m², pintado, c/ cascolac novo. Prédio pequeno só p/ fins comerciais, escritórios.
A. SANTOS
CRECI 1675 - Tel.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

VILA OLÍMPIA RUA PROF. VAHIA DE ABREU, c/ 500m² de terreno e 440m² de construção. Locação: R$ 11.500,00 + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - Cel.: (11) 99998.0356
a.e.imoveis@uol.com.br

COMERCIAIS — VENDEM-SE

MOEMA PÁSSAROS VENDE/ALUGA CJTO, andar interior, 9 banhs, 18 vgs, ar cond. central. Ú 310m². VENDA: R$ 2.500.000,00. LOCAÇÃO: R$ 15.000,00. REF: AS49326.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J - Tel.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA ÍNDIOS CONJUNTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banhs, 3 vagas. Ú 210m². VENDA: R$ 2.200.000,00. LOCAÇÃO: R$ 12.000,00. REF: AS50814.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J - Tel.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS — ALUGAM-SE

AVENIDA PAULISTA Sala com mais ou menos 12m². banheiro interno. Aluguel: R$ 1.000,00 + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - Cel.: (11) 99998.0356
a.e.imoveis@uol.com.br

BERRINE AV. ENG. LUIZ CARLOS BERRINE, Ed. Bandeirantes, 234 m² á.ú, vão livre, constr. Bratke Collet, c/6 vgs/gar. Pacote R$ 9.000,00 incluindo aluguel, cond. e IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434J - Tel.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS Sala c/30m², banh. privativo, ót. localização, conj. de fundos s/barulho de tráfego. Alug: R$ 1.100,00 + Cond: R$ 401,29 + IPTU: R$ 143,40.
A. SANTOS
CRECI 1675 - Tel.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

ITAIM Entre Av. Juscelino Kubitschek e R. Joaquim Floriano. Ampla sala c/divisória, banh, ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel R$ 2.000,00.
A. SANTOS
CRECI 1675 - Tel.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

JARDINS AL. SANTOS, 80m², recepção, 2 salas, 2 wcs, copa, e 1 vaga, etc. Px. Metrô Trianon-Masp. Aluguel R$ 1.900,00 + encargos. Cód. CJ0247.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83J - Tel.: (11) 3056.1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

PERDIZES RUA CANDIDO ESPINHEIRA, conjuntos de 57m² e 110m², 2 e 4 banheiros, copa, 1 ou 2 vagas. Aluguel: R$ 1.800,00 e R$ 3.000,00 + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388J - Tel.: (11) 3111.2011
antonio@predialruggiero.com.br

V. OLÍMPIA - MOBILIADO R. PEQUETITA, 119m² c/recepção, banh, s. diretoria, 1 s. executiva e 4 s. individuais, 2 banhs, copa, ar cond. em todos os ambs. 2 vgs. R$ 4.000,00.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652J - Tel.: (11) 3115.3399
www.silverimoveis.com.br

ESCRITÓRIO — VENDE-SE

MOEMA ÍNDIOS LOJA com 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas no recuo. A/T: 250m² A/C 345m². R$ 3.300.000,00. REF: AS49946.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J - Tel.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

PRÉDIO — VENDE-SE

LUZ RUA DUTRA RODRIGUES, 162m² AT. e 740m² de AC., Loja e Sobreloja + 3 andares, etc. Px. Rua São Caetano e Metrô Luz. Venda R$ 1.750.000,00 Cód. PR0002
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83J - Tel.: (11) 3056.1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

PATRIMÔNIO CULTURAL LIVROS USADOS
site: www.sebodomessias.com.br Pça. João Mendes 140 - S.Paulo

QUADROS BRASILEIROS
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

COMUNICADOS

COMUNICADO
A Empresa Reeme Repuxação e Metalúrgica Eireli, convoca o funcionário Sr: Luis Otavio dos Santos Camargo, portador da CTPS n° 63865, Série 393/SP a comparecer na Rua Sassaki, 499 - Cidade Ademar, SP, imediatamente, para tratar de assunto do seu interesse

COMUNICADOS

DECLARAÇÃO À PRAÇA
Eu, Cristina Aparecida Pires de Souza Sartoretto, comunico o roubo, no dia 20/02/2022 do meu RG 9.580.696-9 e a CNH. Conforme B.O. 802/2022 - 33° DP

DECLARAÇÃO À PRAÇA
Eu, MARIA UMBELINA DE CAMPOS BERMEJO, brasileira, casada, aposentada, portadora da cédula de identidade RG n° **.008.***-SSP/SP e inscrita no CPF sob n° ***.***.**8-72, declaro à praça que criminosos usaram meus dados pessoais de forma ilegal e sem minha autorização e/ou conhecimento, razão pela qual já comuniquei à Autoridade Policial através de Boletim de Ocorrência para as providências cabíveis, sendo certo ainda que visando preservar e resguardar meus direitos, torno público a presente declaração através de publicação em jornal de grande circulação. Por ser expressão da verdade, firmo a presente sob as penas da Lei. Indaiatuba/SP, 02 de março de 2022. MARIA UMBELINA DE CAMPOS BERMEJO

COMUNICADOS

DECLARAÇÃO À PRAÇA
Eu, LUCIANO BERMEJO, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG n° *.***.*56-3-SSP/SP e inscrito no CPF sob n° ***.***.**8-63, declaro à praça que criminosos usaram meus dados pessoais de forma ilegal e sem minha autorização e/ou conhecimento, razão pela qual já comuniquei à Autoridade Policial através de Boletim de Ocorrência para as providências cabíveis, sendo certo ainda que visando preservar e resguardar meus direitos, torno público a presente declaração através de publicação em jornal de grande circulação. Por ser expressão da verdade, firmo a presente sob as penas da Lei. Indaiatuba/SP, 02 de Março de 2022. LUCIANO BERMEJO

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOTES INDL. 2.500 MTS BRAGANÇA PAULISTA
e Área 44.000 m². Frente p/ Rod. Fernão Dias. Anel viário a 50mts. Tratar ☎(11)99975-1547

SÓCIO INVESTIDOR COM VONTADE DE CRESCER
Temos o know-how e estrutura. Ramo de alimentação. R$100mil ☎(11)98105-9699

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

SUPERMERCADO FTE TERMINAL SAPOPEMBA

Oportunidade! Supermercado c/ açougue e padaria, 400m². Av. Arquiteto,209. Vendas comprovadas R$450mil. Alug. $10mil. $900mil. Ac. proposta ☎(11)94782-7794

TERRENOS PARA GARANTIA JUDICIAL
Execuções fiscais ações bancárias - dação em pagamento. Avaliação R$ 200.000 Custo: R$ 25.000 cada. Contato: ☎(11)99887 8706

MÁQUINAS E MOTORES

RETÍFICA CILÍNDRICA
Sul Mecânica 2000 mm. Valor: R$74mil. ☎(11)98623-8513

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

RELAX / ACOMPANHANTES

MASS. TEC. ESPECIAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

EMPREGOS

CORRETORES (M/F)
Bueno Netto admite p/imóveis de luxo. (11)96344-3717 Whats

MOTORISTA
150 Vagas, CLT,escala trabalho 6x1, Zonas Noroeste, categorias CNH - D ou E. Exercer atividade remunerada, curso de transporte coletivo de passageiros. Comparecer na Rua Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha).

EMPREGOS M

MOTORISTA ATENDE+
30 vagas - Salário R$2.246,40 7:20 - escala 6x1. Categ.D. Curso transp.coletivo e ativ.remun. Conhec.Básicos vias da cidades (Z. Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs (trazer doc.pessoais p/ preencher ficha)

MOTORISTA P/GUINCHO
6x1.Salário: R$3.063,90, Categ.E 1 ano exp. Prestar Socorro Mec. Emergência; Realizar a Remoção, bem como Conduzir Veículos Pesados; Trabalhar c/Plataforma. Preencher doc./realizar proced. refer. ISO 14001. Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs c/doc.pessoais p/preencher ficha ou e-mail: rhg1@nortebuss.com.br

VENDEDORES/ CORRETORES INTERNO
BRASIL CASAS DE MADEIRA, contrata p/nossos Show Rooms: Campinas e Taubaté. Regime CLT (fixo + comissão) ou Autônomo. Enviar CV para: contato@brasilcasas.com.br

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos

Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS

200 VEÍCULOS

DIA: 04.03.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

SOMENTE ON-LINE — GRANDE QUANTIDADE DE SUCATAS

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS

RENEGADE THAWK | HONDA CR-V EXL | CIVIC TOURING CVT | BMW X1 XDRIVE 2.8 | CRUZE LTZ | ECOSPORT TITANIUM 2.0

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** | **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 14.03.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

ELETROPORTÁTEIS - QUEBRA-CABEÇAS CAMISETAS F/M - INFORMÁTICA - OUTROS

Dia 17.03.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

TABLET SAMSUNG - RELÓGIO WATCH - NETBOOK - SMARTPHONE

Dia 21.03.2022 - 2ª feira - 14h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

REFLETORES BLAUPUNKT 30 50 80 W FLOODLIGHT LED

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Automóveis Problemas no piloto automático

Processos judiciais colocam a tecnologia de carros autônomos da Tesla em xeque

Empresa criada por Elon Musk é alvo de investigação nos EUA por acidentes com seus veículos; uma pessoa morreu

CADE METZ
NEAL E. BOUDETTE
NEW YORK TIMES

Elon Musk criou a Tesla em torno da promessa de que ela representaria o futuro da direção. Grande parte dessa afirmação tinha como base o Autopilot (piloto automático), um sistema de recursos que poderia dirigir, frear e acelerar os carros elétricos da empresa. Musk declarou inúmeras vezes que a direção realmente autônoma estava próxima e que ela seria entregue aos motoristas por meio de atualizações de software.

Ao contrário dos especialistas de outras empresas trabalhando com veículos autônomos, Musk insistia que a autonomia poderia ser alcançada apenas com câmeras monitorando seus arredores. Mas engenheiros da Tesla questionaram se era seguro confiar em câmeras sem tirar proveito de outros dispositivos sensíveis.

Agora, essas questões estão no centro de uma investigação pela Administração Nacional de Segurança de Tráfego Rodoviário dos Estados Unidos (NHTSA, na sigla em inglês) sobre pelo menos 12 acidentes em que Teslas usando o piloto automático colidiram com caminhões de bombeiros estacionados, carros de polícia e outros veículos de emergência, matando uma pessoa e ferindo outras 17.

Famílias estão processando a Tesla por causa de acidentes fatais, e os clientes da montadora estão processando a empresa por apresentar de forma equivocada o Autopilot e um conjunto de serviços relacionados conhecido como Autodireção Completa (FSD, na sigla em inglês).

A tecnologia por trás do piloto automático foi enaltecida por Musk de uma maneira que outras montadoras não estavam dispostas a fazer, mostram entrevistas com 19 pessoas que trabalharam no projeto na última década. Musk enganou os compradores ao falar das habilidades dos serviços, dizem muitas dessas pessoas, sob a condição de anonimato por temerem retaliações de Musk e da Tesla.

Musk e o principal advogado da Tesla não responderam aos convites enviados por e-mail para participar desta reportagem. Mas a empresa tem afirmado repetidamente que cabe aos motoristas se manterem alertas e assumirem o controle da direção caso o piloto automático não funcione corretamente.

ARROGÂNCIA. Desde que a Tesla começou a trabalhar com o Autopilot, tem havido uma preocupação com a segurança e com o desejo de Musk de vender seus carros como maravilhas tecnológicas. "Todos os veículos da Tesla que saem da fábrica têm todo o hardware necessário para a autonomia de nível 5", declarou ele em 2016. A afirmação surpreendeu e preocupou profissionais que trabalhavam no projeto – a Sociedade de Engenheiros Automotivos (SAE) define o nível 5 como automação completa da direção.

Há pouco tempo, ele disse que o novo software – hoje parte de um teste beta por um número limitado de proprietários de Teslas que compraram o pacote FSD – permitirá que os carros dirijam a si mesmos em ruas e rodovias. Mas o manual da Tesla diz que os motoristas devem se manter preparados para assumir a direção.

Autoridades reguladoras alertaram que Tesla e Musk exageraram na sofisticação do Autopilot, encorajando as pessoas a usá-lo de forma incorreta. "O que me preocupa é o discurso usado para descrever as habilidades do veículo", disse Jennifer Homendy, presidente do Conselho Nacional de Segurança nos Transportes dos EUA (NTSB, na sigla em inglês), que investigou os acidentes envolvendo o uso do piloto automático. "Isso pode ser muito perigoso."

HARDWARE. As escolhas de hardware também levantaram questões de segurança. Dentro da Tesla, alguns defendiam o emparelhamento de câmeras com radar e outros sensores que funcionassem melhor em condições meteorológicas difíceis, como chuvas e neve.

O Autopilot contou com um radar por vários anos, e, por um tempo, a Tesla trabalhou em sua própria tecnologia de radar. Mas três pessoas que trabalharam no projeto afirmaram que Musk disse repetidamente que os humanos podiam dirigir com apenas dois olhos e que isso significava que os carros deveriam ser capazes de dirigir apenas com as câmeras. Em maio, Musk disse no Twitter que a Tesla não estava mais colocando radares nos carros.

Algumas pessoas o elogiaram, dizendo que uma certa dose de compromisso e risco era justificável. Mas, recentemente, até mesmo Musk manifestou algumas dúvidas em relação à tecnologia da Tesla. Depois de descrever várias vezes o FSD em discursos, entrevistas e nas redes sociais como um sistema à beira da autonomia completa, em agosto, Musk o chamou de "não ótimo". A equipe trabalhando no recurso, ele escreveu no Twitter, "está se esforçando para melhorá-lo o mais rápido possível". ● TRADUÇÃO ROMINA CÁCIA

STEPHEN LAM/REUTERS-1/10/2011

Elon Musk enfrenta dificuldades para entregar a direção autônoma que promete há anos na Tesla

Autodireção contestada

● **Investigação**
A Tesla está sendo investigada por 12 acidentes com carros autônomos da marca

● **Vítimas**
As colisões deixaram 17 pessoas feridas e uma morta

Musk foi questionado por equipes da própria montadora sobre projeto

A Tesla começou a desenvolver o Autopilot há mais de sete anos como um esforço para atender aos novos padrões de segurança na Europa, que exigiam tecnologias como a frenagem automática, de acordo com três pessoas familiarizadas com as origens do projeto. A empresa originalmente chamou o recurso de "assistência avançada ao motorista", mas, pouco depois, adotou o termo "Autopilot" – alguns engenheiros desaprovavam esse termo, eles preferiam "Copilot".

No fim de 2015, Musk afirmava que os Teslas seriam capazes de dirigir a si mesmos dentro de dois anos. "Temos todas as peças. É questão de colocá-las no lugar e garantir que funcionem em um número gigante de ambientes – e, então, terminaremos", disse à revista *Fortune*.

Mas, em maio de 2016, cerca de seis meses depois, o dono de um Model S, Joshua Brown, morreu, na Flórida, quando o piloto automático falhou em reconhecer uma carreta. O carro de Brown tinha radar e câmera. A Tesla disse que o piloto automático não distinguiu o caminhão branco do céu brilhante. A maioria na indústria acredita que isso ressalta a necessidade do maior número possível de tipos de sensores.

Quando Musk anunciou a versão 2.0 do Autopilot, em outubro de 2016, ele declarou que os carros agora contavam com câmeras, poder computacional e todos os hardwares necessários para uma "direção totalmente autônoma".

CONSELHO. Sterling Anderson, que liderou o projeto e, mais tarde, fundou uma empresa de direção autônoma chamada Aurora, disse às equipes de vendas e marketing da Tesla que elas não deveriam se referir à tecnologia como "autônoma" ou "sem motorista" porque isso passaria uma ideia equivocada, segundo dois ex-funcionários.

Mas a Tesla adotou o termo "direção totalmente autônoma" para descrever sua tecnologia e, em 2017, começou a vender um conjunto de serviços que descreveu como uma versão mais avançada do Autopilot chamada Autodireção Completa (FSD, na sigla em inglês). Os engenheiros que trabalharam na tecnologia reconhecem que ainda não alcançaram a autonomia implícita em seu nome.

Amnon Shashua, CEO da Mobileye, ex-fornecedora da Tesla que tem testado uma tecnologia semelhante à da fabricante, disse que a ideia de usar apenas câmeras em um sistema de direção autônoma poderia funcionar; embora outros sensores possam ser necessários no curto prazo. Ele também afirmou que Musk talvez exagerasse sobre a tecnologia da empresa, mas que essas declarações não deveriam ser levadas a sério. "Não devemos nos preocupar com o que a Tesla diz", disse ele. "A verdade não é necessariamente o objetivo final dela. O objetivo final é conquistar clientes." ● NYT/ TRADUÇÃO ROMINA CÁCIA

C4 **Visuais.** Mostra revela caráter nacional do modernismo. C8 **Teatro.** Musical 'Na Utopia' vai falar de origens.

CHIABELLA JAMES / WARNER BROS.

C5 **Spoilers.** Há quem goste de saber antes o final de obras, como de 'Duna'

FELIPE RAU / ESTADÃO

Badauí, do CPM 22, e Fogaça, no Cão Véio

C3 **Paladar**

Som no prato

Restaurantes em São Paulo, como Cão Véio, apostam na importância da música na experiência gastronômica

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Senado rejeita proibição de bombas

Enquanto as chamadas "bombas de fragmentação" entram em cena em Kiev e outras cidades da Ucrânia, caminha para a gaveta, no Congresso brasileiro, uma tentativa de proibir sua fabricação pelo País. A Comissão de Relações Exteriores e Defesa do Senado rejeitou em janeiro um projeto a respeito, do deputado **Rubens Bueno** (Cidadania-PR) – e o texto continua tramitando. As bombas são hoje proibidas por um tratado internacional de 2012 que o Brasil não assinou.

O modelo dessas "ogivas de dispersão", como a chamam os especialistas, é produzido aqui pela Avibrás. Tem uma carga única (uma só bomba, em torno de 150 quilos, que espalha os explosivos ao cair) e seu principal comprador é a Arábia Saudita. Tecnicamente, nada impede a fabricante de produzir outro modelo, com cargas múltiplas.

Tolstói na mira

A mídia russa foi proibida por **Putin** de usar os termos "guerra" e "invasão" no noticiário sobre Ucrânia. Tem que chamar de "operação especial". Resultado: já tem campeonato de memes, nas redes de lá, sobre qual nome dar, agora, à obra-prima de **Leon Tolstói**. "Operação Especial e Paz?"

Bailando

São Paulo terá no sábado seu primeiro Baile Modernista pelo centenário da Semana de Arte Moderna. A ideia da Secretaria de Cultura é apresentar traços afroindígenas e da cultura periférica em uma série de encontros até o fim de abril.

Brisa Flow e **FBC** estão entre as atrações do primeiro baile, na Praça das Artes.

DENISE ANDRADE

POLAROID

Obras históricas de Gretta Sarfaty – na foto, entre Fernanda Resstom e Ricardo Kugelmas – acabam de entrar na coleção do Museo Reina Sofía, em Madri. A aquisição, negociada pela Central Galeria, compreende um conjunto representativo do trabalho da artista: são nove fotolitos originais e uma publicação, todos da década de 1970. Nascida na Grécia e naturalizada brasileira, Gretta é considerada uma das pioneiras da body art no Brasil. Entre outros temas, sua obra se volta para a imagem da mulher nos meios de comunicação.

NA FRENTE

● No mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, o CCBB recebe a mostra *Mulheres Mágicas: Reinvenções da Bruxa no Cinema*. Com 25 filmes, entre clássicos e contemporâneos, o evento traz de 11 a 28 de março um olhar sobre como a figura da "bruxa" foi construída ao longo da história do cinema.

● O *I Congresso Brasileiro de Medicina da Obesidade* vai debater o uso da cannabis medicinal em pacientes obesos. De hoje a sábado, no Centro de Convenções Centro Sul de Florianópolis e online.

● Marcelo Neves Art Gallery abre a mostra coletiva *Eva ou Lilith na Atualidade*, com curadoria de **Rosita Cavenaghi.** Terça-feira.

FOTOS SILVANA GARZARO

1. Che Moais e Tata Amaral na pré-estreia da peça "Névoa – From White Plains", texto de Michael Perlman. 2. Agatha Moreira e Rodrigo Simas. 3. Jorge Minicelli. 4. Laura Sciulli. 5. Giovanna Grigio. Segunda-feira, no Teatro Vivo.

Som *Gastronomia*

Identidade musical dá personalidade para restaurantes em São Paulo

JF DIÓRIO/ESTADÃO

Cão Véio e La Borratxeria vibram com inspirações musicais, fazendo com que o som se torne parte da experiência

FELIPE RAU / ESTADÃO

1. Ambiente do Cão Véio tem ares de rock'n'roll

2. Badauí e Fogaça são os atuais sócios do gastropub

MATHEUS MANS

Os Titãs dizem que "a gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte". Na cena gastronômica de São Paulo, alguns levam essa expressão à risca na mistura de comida e música. Mais do que ter o som de fundo, quase imperceptível em caixinhas tímidas no espaço, restaurantes colocam as notas musicais no coração do negócio – seja na ambientação, no cardápio ou na identidade visual.

Um dos casos mais expressivos é o Cão Véio, gastropub comandado pelo chef Henrique Fogaça e por Fernando Badauí, vocalista da banda CPM 22. Além da relação óbvia deste último, lembrado por sua presença nos palcos, Fogaça é conhecido por ser jurado no *MasterChef* e pelo restaurante Sal Gastronomia. Mas não esconde a paixão pela música, evidenciada nas tatuagens, nas roupas, na atitude e na forma de encarar a gastronomia.

"É total (*a relação entre música e gastronomia*)", opina Fogaça. "A gastronomia é um momento de confraternização, de compartilhar, de estar com as pessoas. E a música nada mais é do que isso: o lado artístico, para a gente se expressar através do instrumental e das letras, para que a gente possa compartilhar o momento."

Além de ser jurado e chef, Fogaça também é vocalista da banda Oitão, em atividade desde 2008. Conhecido pela pegada hardcore, o grupo agora prepara um novo álbum que deve ser lançado no meio do ano com o nome de *Sem Fronteiras*, com a ideia de falar sobre temas sociais e ambientais. Na entrevista com o *Paladar*, os olhos de Fogaça brilham quando fala sobre o grupo: compartilha ideias do novo disco com empolgação e, na hora de tirar as fotos para a reportagem, venceu o calor e colocou uma camisa preta da banda.

E o que Fogaça leva da Oitão para seus restaurantes? "Voltando ao punk e aos primórdios, tem uma filosofia de vida que é o do it yourself (*faça você mesmo, em português*). Isto é usado em outras vertentes da vida, mas nasceu com o punk", conta o chef. "O do it yourself está à frente nos meus restaurantes. Quando abri o Sal, comecei na raça e na coragem. Fui fazendo as coisas em que eu acreditava, sem depender dos outros. Hoje, apesar de ter crescido, tudo é muito feito com o arregaçar as mangas e fazer acontecer. É minha raiz e filosofia."

AMBIENTE. No ambiente do Cão Véio, há poucas coisas que remetem diretamente à música. O cenário é mais formado por quadros de cachorros e outras coisas que falam sobre a vida de seus donos – Fogaça, por exemplo, é representado por seus cachorros desenhados em uma parede (Julieta, Granola, entre outros), além de itens familiares, como pesos de mesa de seu pai. No entanto, o local pulsa música: o rock'n'roll está no couro escuro da poltrona, na lâmpada industrial, no néon perto do banheiro vibrando em vermelho.

> ***"A gastronomia é um momento de confraternização, de compartilhar, de estar com as pessoas. E a música nada mais é do que isso: o lado artístico pra gente se expressar"***
> **Henrique Fogaça**
> Chef e músico

> ***"Na La Borratxeria, a música faz parte do contexto, de tudo ali. Não seria a mesma coisa se não tivesse a música no restaurante"***
> **Jão**
> Músico e sócio do restaurante

Além disso, a música está sempre no ar. Playlists de vários gêneros (rock, ska, reggae) tocam durante o funcionamento do espaço. Há uma ideia para deixar o ambiente mais confortável: o dia começa com a música alta, mas o volume vai diminuindo ao longo da noite. Tudo para que a música sirva à experiência.

O som eclético, aliás, reflete os diferentes estilos que tocam nos aplicativos de streaming de música de Fogaça e Badauí. O chef conta que gosta de ouvir jazz, rockabilly, hardcore, metal, punk e rap. Só tem restrições com o sertanejo e o funk. "Gosto do funk antigo apenas, um Tim Maia da vida, que está no meu Spotify", diz Fogaça. "A música traz, para mim, muitas lembranças boas e inspiração principalmente, além de muita nostalgia."

Badauí, que também se diz eclético, celebra essa mistura. "Se for pensar no ambiente, sempre tem música do nosso gosto. A minha relação com a banda, sabe? O ambiente todo. A gente valoriza muito o que rola aqui dentro. A conexão é inevitável. Bandas gringas que tocam aqui no Brasil e depois passam aqui, além do cara do pessoal do rock mais hardcore que não sai aqui", conta o vocalista do CPM 22.

VIZINHOS. Curiosamente, a apenas um quarteirão abaixo do Cão Véio, ainda na Rua João Moura, está o La Borratxeria. Bar e restaurante, o local tem Jão, guitarrista do Ratos de Porão, como um dos donos. No cardápio, assados típicos da Argentina, país de origem do outro sócio, o chef argentino Santi Roig, que colocou muito de sua identidade no restaurante.

No entanto, há muito de Jão. O espaço frequentemente recebe shows de grupos de rock, inclusive do Ratos de Porão. Assim como o Cão Véio, o ambiente transpira rock: luz néon vermelha e ambiente com pegada industrial. Na música, também há mais rock.

Presença
Jão, Fogaça e Badauí conseguiram colocar suas influências sonoras no ambiente de restaurantes

"Acho que (*música e gastronomia*) podem se misturar perfeitamente. Até devem. Na Borratxeria, a música faz parte do contexto, de tudo ali. Não seria a mesma coisa se não tivesse a música no restaurante", garante Jão. Sobre a influência do som na hora de comer, Jão é taxativo: faz muita diferença. "É importante a pessoa estar em um lugar em que ela se identifique com a música. Vai se sentir mais à vontade. As influências musicais, minhas e de outros sócios, determinaram bastante a ideia total da casa. Então, a gente tem uma pegada roqueira, e levamos isso para o bar."

CELEBRAÇÃO. Vale dizer que ambas as casas estão em momentos positivos, mesmo após a pandemia de coronavírus. O Cão Véio já vai para sua sétima unidade, em Alphaville. Já a casa de Pinheiros, matriz do gastropub, estará na Vila Madalena ainda em março. A Borratxeria, após se tornar uma coisa só com o Underdog, vive com casa cheia e agenda de shows lotada.

Badauí está animado em reforçar outra ligação umbilical do Cão Véio com a música: a presença constante em eventos. "Estamos sempre em festivais, muito provavelmente estaremos com o Cão Véio no Rock in Rio e no Lollapalooza de novo", conta. "A maior relação que a gente pode ter entre o Cão Véio e a música é estarmos presente em festivais assim." ●

Artes *Exposição*

Mostra 'Raio-Que-o-Parta' retoma conceito de modernidade

Obras apresentadas no Sesc 24 de Maio, no centro de São Paulo, também celebram a Semana de Arte Moderna de 1922

MARCELO GOMES LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Raio-que-o-parta é o nome pelo qual ficou conhecido um estilo arquitetônico encontrado nas fachadas de antigas casas da cidade de Belém, no Pará, caracterizado pela justaposição de cacos de azulejos para produzir desenhos geométricos, angulados e coloridos, que remetem a raios, setas e bumerangues. Livremente apropriado por todas as camadas da sociedade, o modismo não se restringiu às elites e, na década de 1950, já era aplicado indistintamente a várias construções locais, como forma de "modernizar" o que era considerado obsoleto.

Ao lançar um olhar sobre os conceitos de modernidade e território nacional, a mostra *Raio-Que-o-Parta: Ficções do Moderno* no Brasil, em cartaz até o dia 7 de agosto, na unidade 24 de Maio do Sesc, resolve retomar o conceito. Isso, em pleno centro histórico de São Paulo, a poucos passos do icônico Teatro Municipal – palco cênico, por excelência, dos eventos da Semana de Arte Moderna de 1922 –, e, tendo como sede um edifício de nítida linhagem modernista, que leva a assinatura do arquiteto brasileiro Paulo Mendes da Rocha, Pritzker de Arquitetura de 2006.

"Procuramos, fundamentalmente, mostrar ao público que arte moderna já era discutida por muitos artistas, intelectuais e instituições de norte a sul do País, e não apenas em São Paulo, marco histórico da Semana de 22", argumenta Raphael Fonseca, um dos curadores da mostra, que, nesse sentido, se empenhou em reunir um acervo composto por obras provenientes de todas as regiões brasileiras. E ainda dentro de uma abordagem que contemplou diversos tipos de linguagens.

Transposta para a realidade de um País predominantemente rural e com uma natureza, exuberante mas, aos olhos de muitos à época, ainda indomável, foi profundo o impacto provocado pelo ideário modernista sobre a paisagem e o tecido social brasileiro, no período compreendido entre o final do século 19 e meados do 20. Mas, para além de uma abordagem cronológica, a curadoria de *Raio-Que-o-Parta* optou por conferir ao aspecto geográfico uma dimensão inédita.

Com a curadoria de um coletivo de pesquisadores – Aldrin Figueiredo, Clarissa Diniz, Divino Sobral, Marcelo Campos, Paula Ramos, Raphael Fonseca, além da consultoria de Fernanda Pitta –, a mostra integra o calendário de eventos *Diversos 22 – Projetos, Memórias, Conexões*, que celebra a centenária mostra paulistana, atualmente em curso na rede Sesc. Ao todo, são cerca de 600 obras de 200 artistas, como Lídia Baís, Mestre Zumba, Genaro de Carvalho, Anita Malfatti, Tomie Ohtake, Raimundo Cela, Pagu, Alberto da Veiga Guignard, Rubem Valentim, Tarsila do Amaral e Mestre Vitalino, entre outros nomes menos conhecidos.

Conceito
Raio-que-o-parta é como foi batizado o estilo arquitetônico das antigas casas de Belém do Pará

Além de desenhos, pinturas e esculturas, o projeto incorpora uma extensa base documental, composta de fotografias, filmes de época, jornais e revistas ilustradas, maquetes, trilhas sonoras e documentários. Entre as curiosidades, peças de vestuário autênticas usadas por cangaceiros, serviços de mesa de prata que reproduzem motivos artesanais indígenas e até mesmo os adereços utilizados pelo mais célebre dos palhaços brasileiros, o Piolin, em suas apresentações circenses.

NÚCLEOS TEMÁTICOS. Dividida em quatro núcleos, a exposição faz alusão às múltiplas manifestações artísticas brasileiras. O primeiro deles, *Deixa Falar*, se refere à escola de samba de mesmo nome, criada no fim da década de 1920, no Rio de Janeiro, e coloca temas como identidade e empoderamento em destaque, por meio de obras de artistas afro-brasileiros, como Mestre Zumba, Agnaldo Manoel dos Santos e Wilson Tibério, além de Tomie Ohtake e Carybé.

O segundo, *Centauros Iconoclastas*, aponta para o grupo literário fundado no Recife, durante a década de 1920 e traz obras de Pagu, Lídia Baís, Aurora Cursino dos Santos, Tarsila do Amaral, Joaquim do Rego Monteiro, Moacir Andrade e Nelson Boeira Faedrich. Já no terceiro segmento, *Eu Vou Reunir, Eu Vou Guarnecer*, a ideia foi celebrar a liberdade, a partir de versos retirados de uma toada antiga do bumba meu boi, e em meio a obras de artistas como Djanira, Heitor dos Prazeres, Franklin Cascaes, Eros Volúsia, Rubem Valentim e Lasar Segal.

Por fim, *Vândalos do Apocalipse* faz alusão ao grupo literário formado por escritores paraenses, como Bruno de Menezes, Luiz Teixeira Gomes e Clóvis de Gusmão, que criticavam os parâmetros de progresso e desenvolvimento vigentes no País a partir de 1921. Neste núcleo, que retoma as discussões sobre a verdadeira identidade nacional brasileira, estão as obras de José Antônio da Silva, Hildegard Rosenthal, Alice Brill, Frei Cândido Penso, Branco e Silva, dentre outros.

BRASILIDADES. "Acredito que ampliar o raio de representação, indo além da linguagem pictórica, foi essencial para contextualizar a compreensão das muitas modernidades, não apenas de uma, unificadora, que se manifestaram no Brasil durante o período", considera Fonseca. Já para o diretor do Sesc São Paulo, Danilo Santos de Miranda, a mostra vai além e reveste-se de um valor ainda maior, ao colocar em pauta não somente a Semana de Arte Moderna de 1922, mas também a Independência do Brasil em 1822, que terá seu bicentenário celebrado este ano.

SESC SP
SESC SP

DANIELLE FONSECA
1. 'América do Sul', de Joaquim do Rego Monteiro
2. 'Bornal de Cangaceiro Português'
3. O filme 'Um Céu Partido ao Meio'

LUCASFILM / REUTERS

Yoda, de 'Star Wars': franquia cujos filmes são vistos e revistos pelo público certamente não para descobrir o final, mas para conhecer mais sobre a história e os personagens

Spoilers *Estudos*

Por que certas pessoas ficam felizes sabendo como a história acaba?

Pesquisas identificam várias razões pelas quais algumas gostam de descobrir o que acontece em uma história antes do fim

OLGA MECKING
THE WASHINGTON POST

Quando a Olimpíada de Inverno ocorreu na China, as pessoas em boa parte do mundo acordavam com spoilers de eventos que aconteceram enquanto dormiam. Quem ganhou o ouro? Quais foram os escândalos? Essas revelações não me incomodam. Depois que me tornei mãe, desenvolvi uma tolerância muito menor ao estresse e à tensão. Uma maneira de lidar com isso é adotar spoilers em livros, programas de TV e filmes. Se a ação na página ou na tela for muito cheia de suspense, entro na internet para ver o que acontece a seguir e liberar um pouco dessa tensão.

Não estou sozinha, embora a proliferação de avisos de spoiler possa sugerir o contrário. Algumas pessoas se esforçam tanto para evitar descobrir o que acontecerá em uma série ou filme que se recusam até mesmo a assistir a teasers. Mas, para outros, como a entusiasta do cinema Paulette Sharen, spoilers fazem parte de uma tradição familiar. "Cresci em uma família na qual ler o final de um livro ou revista primeiro era uma medalha de honra, mas nunca arruinou a diversão", ela me disse. Paulette acha os spoilers úteis porque a ajudam a avaliar se o conteúdo é interessante o suficiente para ela assistir ou ler: "Uma história que termina em violência não me atrai, assim como um 'final feliz' irrealista".

Pesquisadores identificaram várias razões pelas quais alguns de nós gostamos de descobrir o que acontece em uma história antes que ela termine. Se você é avesso a spoilers, considere esses aspectos benéficos – e talvez se sinta melhor por ter esse final arruinado.

TENSÃO. Quando os detalhes do enredo ou do personagem são conhecidos, isso pode ajudar os leitores ou espectadores a processar novas informações. "A informação tem um fluxo natural, o que facilita a compreensão sem muita concentração", ressaltou Eva Krockow, psicóloga da Universidade de Leicester que estuda a tomada de decisões e escreveu um artigo sobre spoilers para o *Psychology Today*.

Os aspirantes a escritores de livros aprendem que precisam criar a tensão que manterá o leitor virando as páginas. Isso geralmente é alcançado fazendo o público questionar se o protagonista alcançará seu objetivo. Mas o mesmo efeito pode ser conquistado pelo foreshadowing, uma espécie de spoiler que pode criar o que se chama de tensão prazerosa.

"Tensão prazerosa refere-se a um estado em que você tem informações diferentes que não se encaixam perfeitamente", observou Krockow. "Pensando no contexto de spoilers em jogos de futebol, isso pode significar que você acabou de assistir a um jogo e percebe que um time é muito mais forte que o outro. No entanto, pelas notícias você já sabe que o outro time pode surpreender. Essa informação um tanto conflitante pode criar tensão e emoção, porque você quer saber o que aconteceu no jogo que pode permitir ao time mais fraco assumir a liderança."

TÉDIO. É exatamente assim que me sinto lendo spoilers de *Lúcifer*, série dramática de fantasia da Netflix. Achei a ideia intrigante. Lúcifer Morningstar, o próprio Diabo, liderou uma rebelião contra Deus e foi enviado para o inferno como punição. Só que ele ficou entediado e tirou férias na Terra, onde abriu uma boate e acabou ajudando o Departamento de Polícia de Los Angeles.

Antes de assistir, rapidamente passei pelo que ia acontecer em cada temporada para ter uma visão geral. Saber o que aconteceria quando ocorresse uma reviravolta na história era emocionante porque uma cena que eu esperava ansiosamente finalmente chegou. E o final é tão surpreendente que ser "municiada" não estragou meu espanto. A parte mais divertida, porém, foi discutir com a amiga que me recomendou a série.

"Você já conheceu Rory?", ela perguntaria. "Não, ainda não, mas em breve", respondia porque sabia quem era Rory. Para os leitores deste artigo, saber o nome desse personagem não vai estragar nada, porque muitos personagens se juntam a cada temporada.

A psicóloga e especialista em mídia Elizabeth L. Cohen, da Universidade West Virginia, notou que, no caso de certos gêneros, como fantasia e ficção científica, spoilers não dizem muito ao público (pule para o próximo parágrafo se não quiser saber nada sobre o livro e a franquia de filmes *Duna*): "Em três filmes a partir de agora, ele vai se transformar em um verme da areia, confie em mim", contou ela sobre um personagem de *Duna*. Mas ela não considera isso um spoiler, e não apenas porque os livros existem desde 1965. "Quero ver como ele se torna um verme da areia porque há muita coisa que acontece no meio."

Lúcifer Morningstar
O desfecho de 'Lúcifer' foi tão surpreendente que saber o que ia acontecer não estragou a emoção

Jonathan D. Leavitt e Nicholas Christenfeld exploraram a tensão prazerosa no estudo de 2011 *Story Spoilers Don't Spoil Stories*. Quando os participantes do estudo souberam o fim do conto que estavam prestes a ler, eles relataram estar mais satisfeitos com a experiência geral em comparação com quando liam uma história intocada. "Spoilers deveriam ser chamados de potenciadores", explicou Christenfeld em 2017 ao *WNYC News*, por causa do prazer que eles podem adicionar.

"Como você não precisa prestar atenção no que vai acontecer com o enredo, pode prestar atenção em todas essas outras coisas acontecendo", observou Cohen. "E, dessa forma, pode aumentar sua apreciação da história."

As histórias são tão ricas e complexas que, mesmo sabendo o que vai acontecer, ainda não saberei como um personagem vai reagir, que música vai tocar no momento climático ou qual será a cara do protagonista quando descobrir a verdade sobre seus poderes. Ainda gosto de histórias que estrago para mim. Na verdade, poderia apreciá-las ainda mais porque sou capaz de sentir a emoção do reconhecimento: li sobre uma reviravolta na história e então pude vê-la se desenrolar.

Dessa forma, avaliou Cohen, descobrir todo o enredo de um livro ou filme não é tão diferente de reler um livro ou rever um filme ou episódio de TV. O público pode obter o mesmo tipo de experiência aprimorada assistindo a uma prequela ou história de origem.

Meus filhos e eu temos visto a série *Star Wars: A Guerra dos Clones*, de 2008, ambientada entre os episódios II e III da franquia de filmes e, certamente, não estamos fazendo isso para descobrir o que acontece no final porque já sabemos. Em vez disso, podemos nos concentrar em personagens novos e emocionantes, como Ahsoka Tano, e aprofundar nossa compreensão da lenta, mas dolorosa, mudança de Anakin Skywalker para o lado negro.

PAZ. Quando tanta coisa no mundo parece incerta, saber como um filme ou um livro vai terminar pode dar uma sensação de paz e controle. Para mim, também ajuda a tomar a decisão de ler o spoiler em primeiro lugar. Não sei o que vai acontecer na vida real, mas pelo menos posso descobrir o que acontece nessa história. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O eco da percepção

Data estelar: Marte, Vênus e Plutão em conjunção

Conhece tuas sombras e demônios, mas não te detenhas por muito tempo nessa dinâmica, ou acabarás fazendo tua morada no inferno, com a alma convencida de que fazes tudo para viver na luz.

Em nossas paixões somos todos sectários e egoístas, imaginando que nossas percepções nunca antes existiram, que elas são nossas, como se o Universo tivesse começado com nosso nascimento e fosse deixar de existir na morte.

Conhece tuas sombras e demônios ciente de que, se te é possível as conhecer, é porque nelas estás, porque aquilo que te enfurece e provoca desprezo visceral encontra eco em tua consciência. Se eco não houvesse, não haveria tampouco a percepção.

Se focasses a mesma intensidade de tuas paixões destrutivas em amar e te aproximar à luz, encontrarias o milagre que andas procurando alhures. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Há certa convergência disponível, uma que servirá para você se aproximar mais ao objetivo pretendido, mesmo que, à primeira vista, o cenário não pareça muito bem elaborado para essa aproximação. Efeito da vontade.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Chutar o balde será sempre uma opção, mas se essa ficar no início da fila do cardápio variado de opções, é porque sua alma está cometendo um erro de interpretação dos acontecimentos. Chutar o balde é a última opção.

LEÃO 22-7 a 22-8
Os eventos servirão para reformular o sentido dos relacionamentos, sejam esses pessoais ou de negócios. Num primeiro momento, você achará tudo um contratempo, mas depois começará a entender e aceitar que tudo veio por bem.

LIBRA 23-9 a 22-10
Há momentos, como agora, em que, apesar da falta de certeza a respeito do que acontece, mesmo assim a alma precisa tomar algumas medidas e se posicionar. Faça isso sem temor de se reinventar depois. Tudo muda.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Você não precisaria fazer manobras bruscas para demarcar seu território e evitar que as pessoas o invadam, ou se aproveitem de seus recursos. Você precisaria, isso sim, fazer algo todo dia para esclarecer a situação.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
É tudo tão novo, que provoca tensões desconhecidas também. O assunto é você se lançar à aventura de experimentar o novo, sem tentar encontrar em seu repertório de atitudes algo que possa ser aplicado à época atual.

TOURO 21-4 a 20-5
Algumas decisões são urgentes, mas sua alma não tem em mãos os dados que precisa. Isso cria uma correria que infunde um tanto de temor na alma, porém, se você respirar fundo e refletir, verá que tudo é bastante fácil.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Tudo que acontece a outrem, acontece a você também, mesmo que seja com pessoas que você não conhece e que nunca virá a conhecer. O reino humano é um organismo telepático, que você sente, e onde sua alma é sentida.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Os desejos sempre aparecem com a urgência que lhes é característica, porém, isso não significa que você deva responder com a mesma velocidade, porque, no mais das vezes, isso produziria resultados adversos.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
A distância que parece separar você da loucura do mundo atual é apenas um conceito arbitrário, imposto mentalmente pela sua alma. Na prática, não há distância nenhuma entre sua vida pessoal e a vida do mundo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Ganhar tempo seria mais apropriado, porque se jogar à ação de forma precipitada, ainda que pareça necessário, traria resultados de duvidosa reputação. Ganhar tempo ainda seria a melhor opção. Mas, você decide.

PEIXES 20-2 a 20-3
Os sentimentos são contraditórios, porque ao lado das apreensões está também o entusiasmo. O que preferir? Sobre emoções e sentimentos não há muito o que fazer, porque é quase impossível ter domínio sobre elas.

Música Mercado

Neil Diamond vende direitos de seu catálogo para a Universal Music

O acordo para as gravações inclui 110 faixas inéditas do cantor de 81 anos, um álbum novo e vídeos de arquivo

BEN SISARIO
THE NEW YORK TIMES

A Universal Music Group anunciou que adquiriu todo o catálogo de composições do cantor e compositor Neil Diamond, bem como os direitos de suas gravações. Os termos financeiros do negócio não foram divulgados. Aos 81 anos, ele é dono de sucessos como *Sweet Caroline*, *Song Sung Blue* e *Cracklin' Rosie*.

O trabalho de Diamond como compositor é particularmente valioso, não apenas por suas próprias gravações, mas pelas muitas versões cover de suas músicas que se tornaram sucessos de outros artistas, como *I'm a Believer* dos Monkees, *Red Red Wine* na versão de UB40 e a de Urge Overkill para Girl, *You'll Be a Woman Soon*, na trilha sonora de *Pulp Fiction*, de Quentin Tarantino.

A música *You Don't Bring Me Flowers*, escrita por Diamond com Marilyn e Alan Bergman em 1977, teve uma notável vida dupla. Após a versão solo de *Diamond*, Barbra Streisand fez um cover em 1978, e DJs de rádio costuraram um dueto dessas duas gravações; uma edição oficial foi lançada no final daquele ano e foi para a ponta das paradas de sucesso.

Em 2018, Diamond anunciou que tinha doença de Parkinson e estava se aposentando das turnês. O acordo da Universal para as gravações de Diamond inclui 110 faixas inéditas, um álbum inédito e vídeos de arquivo. A empresa também tem os direitos de qualquer nova música que Diamond venha a gravar. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO ***"Todos podem dominar uma dor, exceto quem a sente"*** **Shakespeare**

Por aí *Patrícia Ferraz* ● *patriciacferraz@gmail.com*

Menu mediterrâneo em clima de praia

O ambiente do Dhomus, o mais novo restaurante mediterrâneo da cidade, não poderia ser mais agradável no verão, com mesas espalhadas em dois amplos terraços, outras ao ar livre, protegidas por ombrelones, além de uma área a céu aberto na cobertura. Paredes de pedra, lambris de madeira rústica e luminárias feitas com cestos de palha completam o clima de praia chique. À noite, as velas nas mesas e a iluminação discreta deixam o lugar ainda mais estiloso. A casa pertence ao empresário Marcelo Cintra, ex-sócio do Piselli, que se uniu a um grupo de jovens investidores.

A cozinha está sob o comando do chef italiano Leonardo Russi, que passou por restaurantes importantes na Itália, entre eles L'Albereta, de Gualtiero Marchesi, e Fini, em Modena, além de casas paulistanas, como o La Tambouille, nos tempos de Giancarlo Bolla.

A comida é boa – saborosa, tecnicamente bem feita, com ingredientes de qualidade. E está longe de ser barata. O cardápio tem foco nas massas e peixes, em preparações leves, além de clássicos italianos. Comece pela porção de croquetes de batata com hortelã e queijo boursin, que chegam cobertos por peixe branco marinado em limão-siciliano (R$ 56, 4 unidades). Outra boa entrada é o carpaccio de polvo (cozido) servido sobre um delicado creme de batatas, erva-doce e salsinha, regado com bastante azeite (R$ 62). Para acompanhar, pão naan feito na casa, quentinho.

MARIO RODRIGUES

Paccheri alla scarpariello no menu do novo Dhomus

Os camarões alla romana (R$ 68) são grelhados com casca, em azeite, alho e um pouco de vinho branco e vêm na própria frigideira, com minialcachofras e azeitonas pretas, uma delícia.

Entre as carnes, carré de cordeiro com risoto de ervas (R$ 115), cotoletta de porco alla milanesa com salada verde (R$ 76) e o clássico tournedo com poivre, batatas e aspargos (R$ 96). Mas gostei mesmo das massas. Prove o tagliatelle com ragu de cordeiro (R$ 72), molho consistente, farto e cheio de sabor. O tagliolini all'arrabbiata (R$ 72) também é ótimo – e do tipo nervoso mesmo, portanto só peça se gostar de muita pimenta. E tem ainda um interessante paccheri (massa curta que parece um rigatone gigante), com molho de tomate suavizado com manteiga e cebola, no mais autêntico estilo caseiro italiano celebrizado pela Marcella Hazan. Vem coberto por fatias grossas de atum cru, uma combinação interessante, mas, se eu fosse o chef, inventava outro prato para esse atum fresquíssimo e mandaria a pasta para a mesa só com molho de tomate!

Rua Amauri, 27, Jardim Europa. Reservas 93903-9443. 12h/15h e 19h/23h (dom., 12h/18h; fecha 2.ª). ●

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS.

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS & SUDOKU

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

www.coquetel.com.br

- Tipo de sepultura pouco funda e com impacto ambiental
- Polêmica (p. ext.)
- (?) publica: os bens do povo (lat.)
- Vaguear
- Ernesto Nazareth, pianista
- Materiais de instalações elétricas
- O dia claro e sem nuvens
- Estatal de entrega de encomendas (BR)
- Dois produtos de origem apícola
- (?) Mandino, escritor
- Cultivar (a terra)
- Atribuição do Poder Executivo
- Que realiza vigilância pelas ruas
- Criadora do Rover Curiosity
- Ritmo de Eminem
- Venda, em inglês
- Avaliação escolar
- Usado (abrev.)
- Mar de (?), lago
- Peça do xadrez
- Símbolo da Páscoa — O V O
- Sinal dado pelo cão de guarda
- A segunda maior cidade potiguar
- Fred Astaire, dançarino dos EUA
- Sufixo de "virada"
- A do céu é azul
- Victoria Abril, atriz espanhola
- Conjunto de lendas
- (?) Alves, poeta
- (?) certa, serviço do número 130
- Sentimento entre pessoas amigas
- Construção de Noé (Bíblia)
- A fonte como a de Caldas Novas
- Retumbar
- Gerencia as águas brasileiras (sigla)
- O filho americano de pais japoneses
- Zona Oeste (abrev.)
- Agência espanhola de notícias (sigla)
- Manifestação em local público
- Ferramenta em forma de "T", de contadores
- Alho-(?), símbolo do País de Gales
- Formação oceânica comum no Havaí

BANCO 3/ele — rap — res. 4/poró — sale. 7/mossoró. 8/razonete.

Nível Médio

	4			3			5	
6						8		4
	9		7					
			4		8	9		
2								7
		4	2		5			
					6		4	
9		8						1
	3			8			7	

SOLUÇÕES

LÓGICA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

www.coquetel.com.br

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Hora marcada

Ontem, Evandro e outros dois homens tiveram cada qual um compromisso com hora marcada. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, qual foi o compromisso de cada um e qual a hora marcada.

1. Um dos homens foi a uma consulta marcada com o dentista às 9 horas.
2. Davi tinha hora marcada com a autoescola.
3. Fernando foi a um compromisso às 11 horas.

Nome	Compromisso	Horário

Solução

Luciana Garbin

Instagram: @lucianagarbin

O sono das mães

O aviso foi dado por uma amiga, durante minha gravidez. Prepare-se: você nunca mais dormirá como antigamente! Eu, que até então dormia até em avião em pane, cheguei a me perguntar: será que o bicho é mesmo assim tão feio? A resposta veio certeira: em oito anos como mãe, nunca mais dormi como antes. Resolvi então fazer uma enquete informal sobre o tema com outras mulheres e o resultado foi surpreendentemente parecido. Apesar de pesquisas constatarem que mães de filhos pequenos sofrem mais, as de crianças maiores também relatam um estado de alerta persistente. Pegar no sono nem é o problema, dizem. Porque, com tanta coisa para dar conta durante o dia, cansaço é o que não falta à noite. Mas o sono, muitas vezes frágil e entrecortado, nem sempre é recompensador.

Sono em estado de alerta significa acordar diante de qualquer pequeno ruído. Filho falou no sonho? Você acorda. Teve pesadelo e acordou chorando? Você voa para o lado da cama dele. Aparece com medo no seu quarto na madrugada? Antes de ele cruzar a porta, você já arrumou um espaço na sua cama.

Tudo fica mais dramático em caso de doença. Como conseguir relaxar e entrar em sono profundo sabendo que a criaturinha a seu lado está com febre? Ou tomou o antitérmico, mas o efeito ainda não te convenceu? E se ela precisar de você bem no momento em que você cair na fase REM? Nessas noites de vigília, qualquer movimento ou respiro mais alto pode fazer uma mãe se preocupar. E, se tiver mais de um filho, o pesadelo pode se multiplicar. Mães de gêmeos costumam passar pela experiência de emendar noites em claro. Quando um filho começa a melhorar de uma virose, por exemplo, o outro piora. E nos casos em que mais de um fica doente ao mesmo tempo? Já passei pela tenebrosa experiência algumas vezes.

> ***Como relaxar e entrar em sono profundo sabendo que a criança a seu lado está com febre?***

Ah, mas esse sono entrecortado não é exclusividade feminina, dirão alguns. Não, não é. Mas, assim como outras funções da em geral desequilibrada repartição de tarefas no lar, interromper o sono na madrugada parece ter se cristalizado muito mais como uma atribuição materna do que paterna. Assim como só dormir depois que os filhos dormem e tentar acordar mais cedo para ter um tempo pra si.

E, se tudo isso já parece drama suficiente para mães de crianças, tudo piora quando se encontra uma mãe de adolescente. A conversa é sempre na linha: "Tá achando ruim? Pois aproveite agora enquanto eles ainda não saem à noite. Aí é que você vai ver o que é não dormir mesmo...". ●

É EDITORA NO ESTADÃO, PROFESSORA NA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Arte Espetáculo

'Na Utopia' trata da importância das origens

Musical nacional, escrito e dirigido por Daniel Salve, vai inaugurar a série de temporadas no novo teatro B32

UBIRATAN BRASIL

Em 1990, no governo Collor, foram confiscados os valores aplicados em todos os tipos de investimentos feitos pelos cidadãos, o que levou muitas pessoas ao desespero e até ao suicídio. Algumas, porém, tiveram a sorte de sacar o que tinham um pouco antes, salvando as economias. É o que acontece com João que, sentindo ali uma premonição, decide aplicar o dinheiro na construção de uma comunidade onde a esperança sempre persistiria.

Esse é o ponto de partida de *Na Utopia*, musical de Daniel Salve que estreia no dia 1.º de abril, inaugurando a temporada de espetáculos do novo e moderno teatro B32, localizado na Avenida Faria Lima, em São Paulo. A venda de ingressos começa nesta quinta-feira, 3, pelo site teatrob32.com.br

"Há alguns anos, tive o sonho de um musical que se chamava *Na Utopia* – não tinha detalhes, apenas que era uma narrativa marcada por fantasias e redenção de um passado", conta Salve que, àquela época, 2017, ainda não tinha certeza do rumo do espetáculo. "Sabia apenas que era a história de uma comunidade à beira-mar. E não em área de calor, mas de frio."

Pesquisando no mapa, começou a subir desde a região polar até descobrir, na região de Palhoça, em Santa Catarina, um lugar chamado Vale da Utopia. Acessado apenas por trilhas, o local oferece um convidativo gramado, pedras exuberantes e mar de águas cristalinas. "Há vários anos, era conhecido por comunidades hippies que viam lá um importante ponto energético", explica Salve que, encantado com a coincidência, começou a investigar o lugar.

Descobriu, por exemplo, Vilmar, homem que vive em uma gruta há mais de 30 anos e é considerado o guardião do Vale. "Ele levemente inspirou uma das personagens, Zara."

ARTISTAS. Cantor, compositor, arranjador, produtor e, se precisar, novamente ator, Salve percebeu que tinha uma pepita nas mãos, bastava lapidar. Começou, então, a promover workshops, nos quais não apenas desenvolvia as diversas camadas da história que começava a escrever como também agregava artistas que se tornariam essenciais ao projeto.

Como o ator Beto Sargentelli e o produtor Alexandre Bissoli, hoje intimamente associados ao trabalho. "As composições do Daniel são lindas e de um grande refinamento", conta Sargentelli, um dos principais intérpretes do musical nacional. "E a construção do texto só alimentou a parceria", completa Bissoli.

Sargentelli interpreta Tomás, rapaz que vive em Paraty nos dias atuais, mas que ainda se sente preso ao Vale, onde nasceu. "Há nele uma inquietação que também me domina, sobre as heranças que ambos carregamos", conta ele, que lidera um elenco com outros 23 atores (além de dois substitutos). "É uma trama carregada de significados, camadas que se apresentam ao público", conta Salve. "E Tomás representa a utopia de ser uma pessoa que perdoa o imperdoável, atitude cada vez mais rara atualmente." ●

FOTOS CAIO GALLUCCI

1. O ator Beto Sargentelli ao lado do elenco

2. E entre o produtor Alexandre Bissoli e o autor e diretor Daniel Salve